VINGADORES E ESQUADRÃO SUPREMO: O CONFRONTO DEFINITIVO

WIZARD BRASIL

ANO 2 - NÚMERO 18
panini comics

VISITA AO SET DE
QUARTETO FANTÁSTICO

A LIGA DE
ALEX ROSS
OS ESBOÇOS DO MAIS NOVO PROJETO DO ARTISTA

GIFFEN, DeMATTEIS E MAGUIRE DETONAM
OS DEFENSORES

LANÇAMENTOS ESPECIAIS EM 2005
A ENXURRADA DE TÍTULOS QUE VÊM POR AÍ

WILL EISNER
A ÚLTIMA ENTREVISTA EXCLUSIVA
E A DESPEDIDA AO GÊNIO DOS QUADRINHOS

R$ 6,90
ISSN 1679-5598
9 771679 559007 18

Editorial

A lição de Eisner

Fale a verdade: pra nós, leitores de histórias em quadrinhos, não há nada que enraiveça mais do que alguém chegar pra você e dizer: "Ah, mas isso é coisa de criança! Não acredito que goste dessas 'revistinhas'!" Quantas e quantas vezes já ouviu algo do gênero?

Eu já perdi as contas, inclusive em entrevistas a repórteres de televisão e rádio, o que só denota a desinformação que reina em grande parte da imprensa sobre os meandros da nona arte.

Sempre que isso acontece, tenho pronto um "discurso". Pergunto à pessoa, se ela gosta de cinema. Como invariavelmente a resposta é "sim", lembro que nas telonas há filmes voltados para os mais diversos públicos e gêneros – infantil, aventura, drama, documentário, pornográfico, suspense etc. E nos quadrinhos ocorre **exatamente** a mesma coisa.

Claro que para o argumento surtir efeito, convém estar paramentado de alguns exemplares dos mais diversos tipos de quadrinhos, e isso nem sempre é possível.

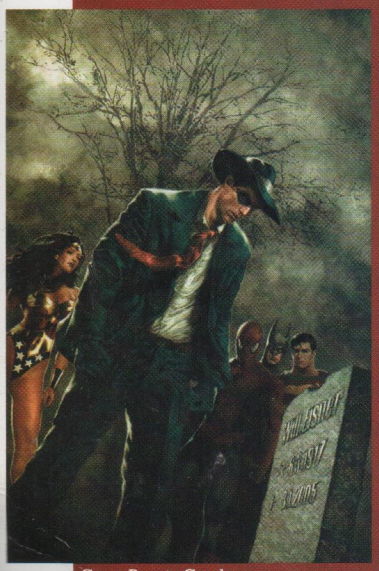
E é aí que vem à mente a figura do mestre Will Eisner, falecido no último dia 3 de janeiro, aos 87 anos. Durante toda sua carreira, ele sempre trabalhou para que os quadrinhos fossem encarados como uma legítima forma de arte, e não apenas um mero entretenimento.

Na entrevista do "pai" do Spirit que publicamos nesta edição, ele fala dessa causa que encabeçou por tantos anos. E ele sabia que a "briga" ainda seria longa. Por isso, sempre que podia, batia nessa tecla novamente, e acabou conseguindo o respeito de muita gente mundo afora.

Essa paixão pelos quadrinhos que tanto marcou Will Eisner é mais um dos legados que o autor deixou aos fãs do mundo inteiro. Não era à toa que ele repetia em cada palavra o mesmo discurso de valorização às HQs. O velho mestre sempre soube que essa "batalha" não seria ganha em um dia, um ano ou uma década. Não, este é o famoso "trabalho de formiguinha", lento e realizado por vários "operários".

Neste time estamos eu, você e todos que lêem e fazem quadrinhos, e sabem por que eles são chamados de arte seqüencial. Cada vez que um fã valoriza a importância das HQs, com certeza está dando continuidade ao árduo trabalho de Will Eisner. Que cada um faça sua parte!

Sidney Gusman



Capa: Renato Guedes

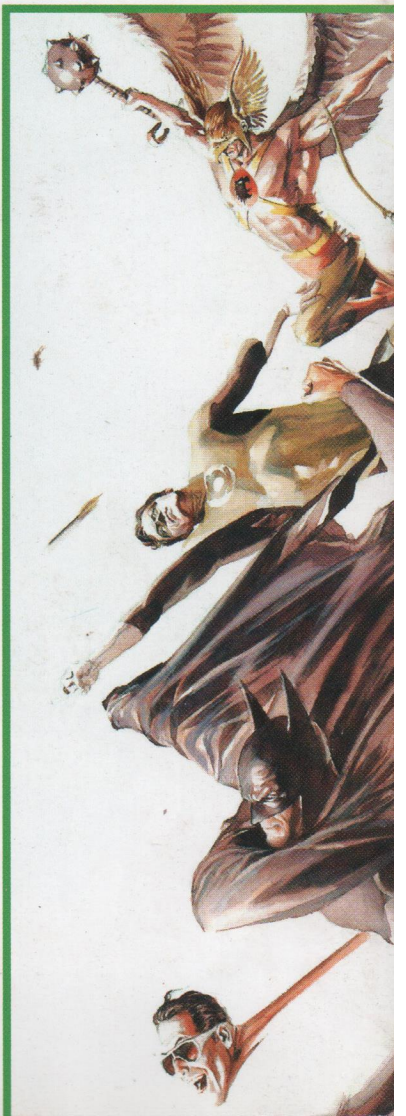
Nesta Edição

4 – Notas
Lançamentos nacionais? Novidades sobre o que está saindo no mundo? Filmes ligados a quadrinhos? Está no lugar certo.

10 – Lançamentos bombásticos
A **Devir** promete encher as livrarias de ótimos quadrinhos. Fique por dentro dos novos títulos que devem pintar em breve.

12 – O Adeus ao Mestre
Will Eisner, um dos maiores gênios dos quadrinhos, em sua última entrevista exclusiva. De quebra, diversos artistas, escritores e profissionais do mercado comentam a perda desse grande autor.

19 – Universo HQ
O mercado brasileiro tem uma parca bibliografia sobre histórias em quadrinhos. É possível mudar esse cenário?



20 – Vingadores e Esquadrão Supremo
Os dois supergrupos num confronto decisivo com o adversário que os manipulou até agora, magistralmente desenhado pelo espanhol Carlos Pacheco, com textos de Kurt Busiek.

60 – Fantástico Set
A equipe da **Wizard** americana visita um dos locais onde foi filmado *Quarteto Fantástico,* apresentando a primeira família da "Casa das Idéias".

64 – Destruindo os Defensores
Giffens, DeMatteis e Maguire revelam seus planos sobre a minissérie que estão produzindo com os heróis da **Marvel**.

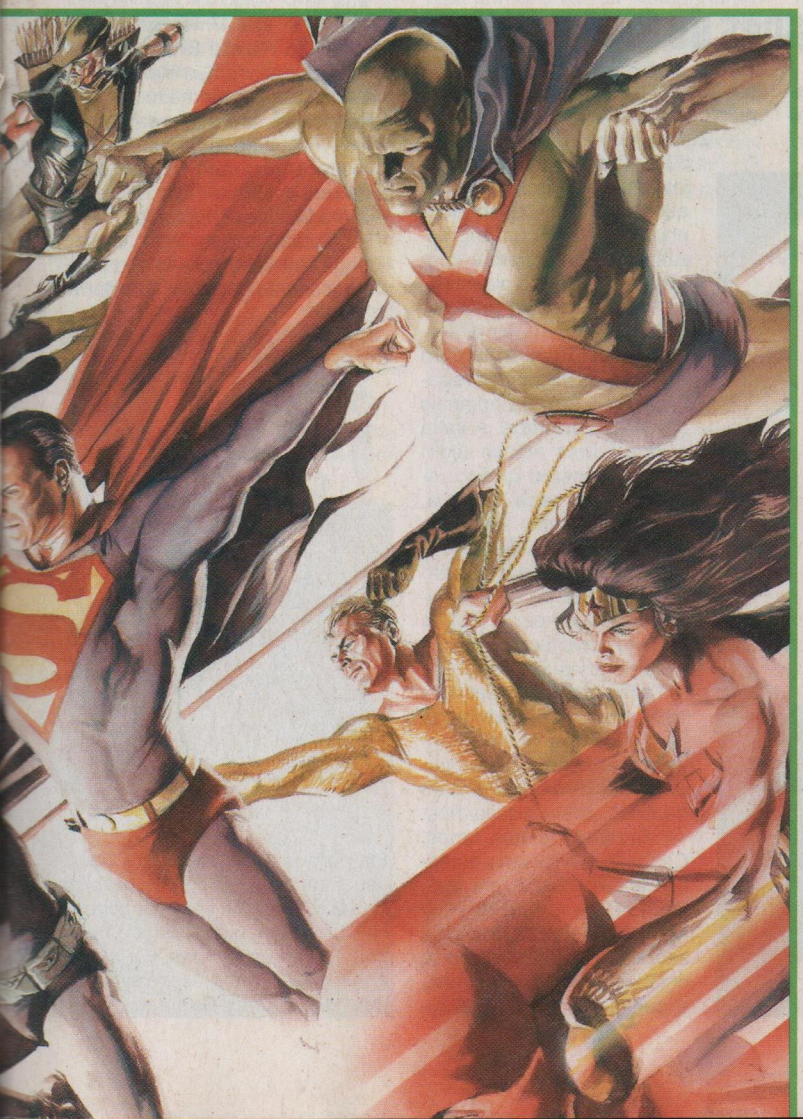
67 – Crônicas de Hollywood
A única vez em que *The Spirit*, de Eisner, teve um filme e porque ele não deu certo. E ainda: as notícias mais atuais a respeito das produções da Meca do cinema.

68 – A Liga de Ross
Os esboços e as idéias do artista Alex Ross para a série que está criando com o supergrupo da **DC**.

74 – Supernovidades
Saiba tudo que está rolando num dos filmes mais esperados há anos. E também uma bela homenagem ao ator que melhor encarnou o Homem de Aço nas telas: Christopher Reeve.

78 – Checklist
Os lançamentos de março

82 – Cartas na Mesa
Dúvidas, elogios... os leitores rasgam o verbo. E ainda: a tira do Chris Giarrusso.



PANINI COMICS®

PANINI GROUP
Diretor de Publicações
Marco M. Lupoi

Coordenador de Publicação
Luigi Mutti

WIZARD BRASIL®

Número 18 – Março de 2005

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Gerente de Distribuição e Marketing
Lúcio Flávio Baúte

Assistentes de Marketing
Célia Regina Falavigna
Magali Rosa Coim

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.
Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

REDAÇÃO
Editor-Chefe
Helcio de Carvalho

Editor
Sidney Gusman

Editor Assistente
Levi Trindade

Assistente de Redação
Joe Prado

Redator
Marco Moretti

Editor de Arte
Flavio F. Soarez

Arte
Design Company

Colaborador
J.J. Marreiro (ilustrações)

IMPRESSÃO
Globo Cochrane Gráfica e Editora Ltda.

DISTRIBUIDOR NACIONAL
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
R. Teodoro da Silva, 907
CEP 20563-900, Rio de Janeiro – RJ.
Fone: (21) 3879-7766.

Wizard Brasil é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Juari, 560 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 06460-090 – Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Rua Andrade Fernandes, 283 – CEP 05449-050 - São Paulo/SP – Brasil. Fone/fax: (11) 3021-6607. Lançamento: março/2005.

Wizard: The Comics Magazine © 2005 Gareb Shamus Enterprises Inc. Avengers, Supreme Squadron © 2005 Marvel Characters, Inc. Todos os direitos reservados. Para a edição brasileira, © 2005 Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização prévia dos editores.

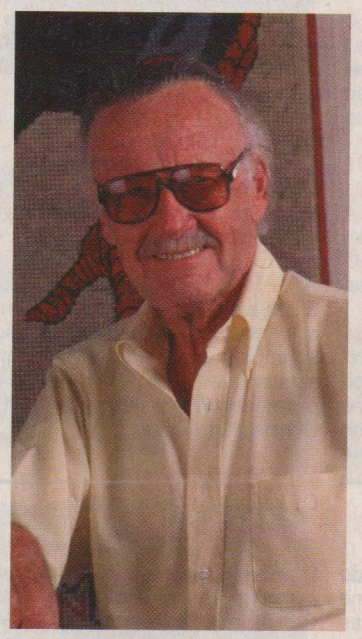
Disk Banca
Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

E Stan Lee fica com lucros da Marvel

Em janeiro, um juiz americano deu ganho de causa a Stan Lee numa ação que o criador dos X-Men e de tantos outros personagens da "Casa das Idéias" vem movendo desde novembro de 2002 contra a **Marvel Enterprises**, para ficar com parte dos lucros que a empresa obteve com os filmes do Homem-Aranha e do Incrível Hulk.

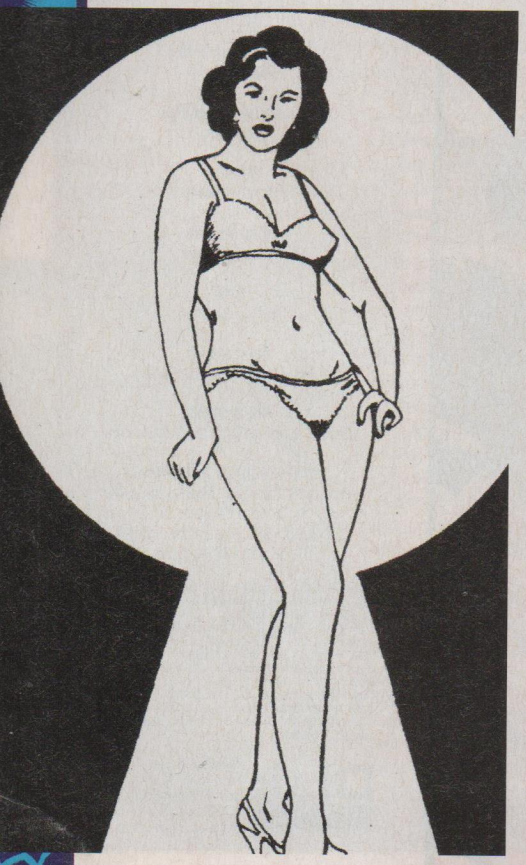
De acordo com a sentença do juiz Robert W. Sweet, Lee terá direito a 10% dos lucros das produções cinematográficas da **Marvel** produzidas a partir de novembro de 1998. Embora não tenha sido determinado um valor, os lucros incluem a venda de DVDs e outros produtos licenciados.

A respeito da decisão judicial, o advogado de Lee, Howard Graff, declarou que "ele poderia obter dezenas de milhões de dólares; não é um exagero". Já a **Marvel** não gostou nada dessa história e afirmou que irá recorrer. **Marco Moretti**



A volta dos catecismos de Carlos Zéfiro

A partir deste mês, a banca carioca **A Cena Muda**, especializada em livros e revistas antigas, volta a publicar os catecismos de Carlos Zéfiro, que nas décadas de 50 e 60, faziam a alegria de jovens (e adultos). Eram pequenas revistas com quadrinhos pornográficos, impressas em papel barato e com histórias pra lá de picantes.



A responsável pela iniciativa é Adda Di Guimarães. Ela adquiriu, em setembro de 2004, os direitos de republicação sobre os originais de 862 catecismos. A idéia é lançar uma edição (com um acabamento gráfico rebuscado) a cada 15 dias, com 32 páginas, ao preço sugerido (e salgado) de R$ 12,00. O primeiro número traz um texto de apresentação assinado por Joaquim Ferreira dos Santos, colunista do jornal **O Globo**.

Uma curiosidade: em 1996, no CD *Barulhinho Bom*, a cantora Marisa Monte homenageou Zéfiro, publicando um encarte com dezenas de seus desenhos.

Durante muitos anos, Carlos Zéfiro foi uma autêntica lenda urbana, até que, em 1991, a revista *Playboy* descobriu sua "identidade secreta". Na verdade, ele se chamava Alcides Caminha, e nunca assumiu ser o autor porque tinha medo de perder seu salário de funcionário público. Eclético, chegou a ser parceiro de Nelson Cavaquinho na composição de alguns sambas. Ele morreu nove meses após essa revelação, em 1992. **Sidney Gusman**

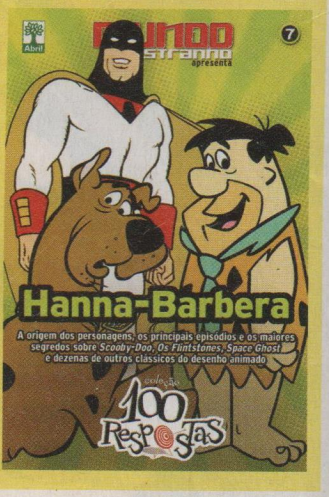
100 Respostas sobre Hanna-Barbera

Em fevereiro chegou às bancas de todo o país o livro *100 Respostas sobre Hanna-Barbera* (formatinho, 112 páginas, R$ 14,95), da **Editora Abril**, contendo muitas informações e fascinantes curiosidades, divididas em nove capítulos, sobre esse fantástico universo criado pelos dois cartunistas americanos que ainda hoje cativam milhares de adultos e crianças.

Como os Jetsons e Flintstones se encontraram? Qual a diferença entre o Mutley e o Rabugento? De onde surgiu o nome Scooby-Doo? Qual é a cidade protegida pelo Bionicão? A *Corrida Maluca* teve versão em carne e osso? Estas e outras 95 perguntas estão na edição.

O autor é o jornalista Sidney Gusman (vulgo Sidão), editor-chefe do site **Universo HQ** e editor da **Wizard Brasil**. Este é o segundo livro que ele faz para a coleção – o primeiro foi *100 Respostas sobre Super-Heróis*. Vale ressaltar que muitas das ilustrações foram feitas pelo cearense Daniel Brandão, do ótimo fanzine *Manicomics*.

Então, pegue logo o seu Cupê Mal-Assombrado e vá buscar a sua edição. **Levi Trindade**



Berserk e *Angel Sanctuary*, os novos mangás da Panini

Depois de colocar nas bancas o clássico *Lobo Solitário,* a **Panini** anunciou dois novos mangás para os próximos meses. O primeiro é *Berserk*, de Kentarou Miura, que chegou a ser anunciado pela **Conrad** no final de 2002. A trama mostra as aventuras de um andarilho que traja uma capa negra e mata demônios com uma enorme e poderosa espada. No melhor estilo anti-herói, ele não segue nenhum código de moral e só tem uma preocupação: assassinar seus inimigos. Ou seja, o sangue vai jorrar nas páginas.

A segunda novidade é *Angel Sanctuary*, de Kaori Yuki, que mostra de modo violento e polêmico o mundo dos anjos. O protagonista Setsuna Mudou é um adolescente rebelde apaixonado pela irmã! Como não bastasse o desejo de incesto, ele é a reencarnação de Alexiel, um anjo poderoso que, muito tempo atrás, liderou demônios numa investida contra o Céu. Como castigo, Deus o colocou no corpo de um mortal que não se recorda de seu passado conturbado.

Os dois novos títulos juntam-se a *Lobo Solitário, Éden, Peach Girl* e *Slayers,* os outros mangás publicados pela editora. **SG**

Conrad lança obra de Jô de Oliveira

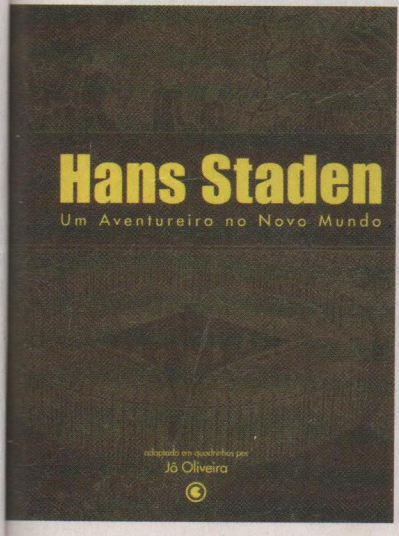
Em fevereiro, a **Conrad** corrigiu uma injustiça histórica ao lançar *Hans Staden – Um Aventureiro no Novo Mundo* (formato 21 x 27cm, 80 páginas, R$ 28,00), do pernambucano Jô Oliveira. A história fez bastante sucesso na Europa, onde saiu em capítulos na conceituada revista italiana *Corto Maltese*, em 1989, mas nunca havia sido publicada no Brasil.

Hans Staden era um mercenário das guerras religiosas européias, que veio parar na costa brasileira e foi protagonista de uma conhecida história do período colonial. Ele sobreviveu a um naufrágio e passou a ser comandante de artilharia num forte português no litoral de São Paulo.

Tempos depois, acabou prisioneiro dos canibais tupinambás, conviveu com o medo de ser devorado, presenciou rituais e conseguiu voltar para casa com uma história incrível para contar, publicada pela primeira vez na Alemanha em 1557 e que no Brasil virou livro de Monteiro Lobato e filme de Luís Alberto Pereira, com Stênio Garcia.

Com um traço que remete à literatura de cordel, Jô tem trabalhos publicados em vários países da Europa. Mas lamentavelmente é pouco conhecido por aqui. Sua última obra lançada no Brasil foi *A Guerra do Reino Divino,* em 2002, pela **Editora Hedra**. Este trabalho foi publicado pela primeira vez em 1976, pelo *Pasquim*, em plena época de resistência à ditadura militar.

Atualmente, Jô de Oliveira vive em Brasília, faz exposições pelo mundo todo e ilustra livros didáticos e infanto-juvenis, além de assinar uma série de selos dos **Correios**, um trabalho belíssimo. **SG**



Ringo Starr vai virar super-herói

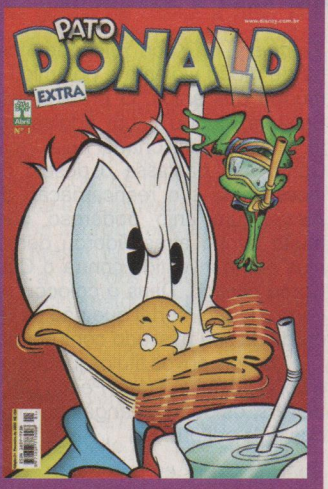
Uma das maiores lendas vivas do rock, o ex-baterista dos **Beatles** Ringo Starr, anunciou semanas atrás que emprestará sua voz para um personagem de desenho animado baseado nele. Trata-se de um super-herói criado especialmente para o músico por ninguém menos que Stan Lee, o co-criador do Homem-Aranha, Hulk & cia.

Nenhum dos dois deu muitos detalhes a respeito da série de animação, que será produzida em 2006 para a TV e para o promissor mercado de DVDs. De acordo com Lee, o herói tentará salvar a Terra de "uma grande aptidão rítmica", e acrescentou que "Ringo é amado em todo o mundo por seu comportamento com as pessoas e por seu humor sem igual".

Ainda segundo Lee, o super-herói Ringo Star combinará essas qualidades com poderes secretos. O ex-Beatle, atualmente com 62 anos, afirmou por sua vez que está entusiasmado com a idéia se tornar um super-herói "relutante". "É ótimo conviver com Stan e dar um monte de risadas, enquanto damos os primeiros passos rumo a essa futura obra-prima."

Ringo acrescentou ainda que "colocar música nessa aventura é também algo que aguardo com bastante expectativa". Contudo, essa não será a primeira vez que ele vira um desenho animado. O ex-bateirista e seus companheiros Beatles já fizeram parte do *cult* clássico *Submarino Amarelo,* de 1968, lembra? **MM**

O Pato Donald ganha nova revista



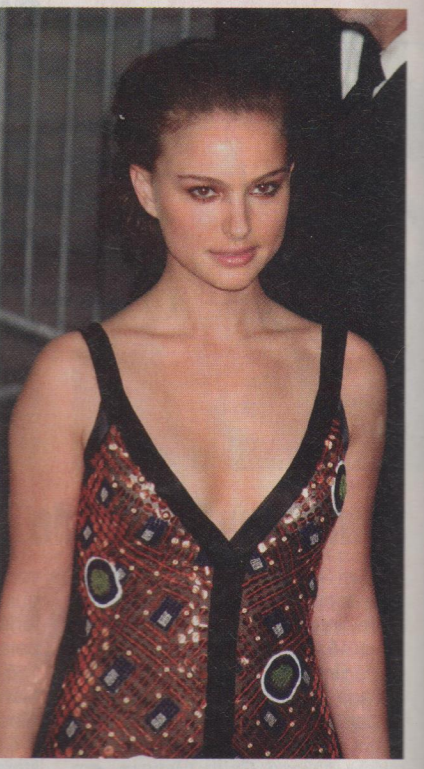
Ele é briguento, mal-humorado, azarado, teimoso e muito engraçado; e sua revista está nas bancas há "apenas" 55 anos ininterruptos, o que a torna a publicação mais longeva do mercado brasileiro de quadrinhos. E agora a **Editora Abril** o presenteou com um novo título mensal, *Pato Donald Extra* (formato americano, 64 páginas, R$ 7,95), com sete histórias completas e inéditas.

Isso mesmo! O Pato Donald, tio de Huguinho, Zezinho e Luisinho e eterno namorado da Margarida, agora terá duas revistas para exibir seu humor ácido, ágil e inteligente.

As aventuras são produzidas na Dinamarca e Alemanha, ao melhor estilo do mestre Carl Barks (também conhecido como "O Homem dos Patos"), e dali são exportadas para diversos países da Europa.

Portanto, pode esperar por muitas trapalhadas, seguidas dos impagáveis **Quacs! SG**

V de Vingança vai virar filme



Pelo jeito, o fracasso de ***Liga Extraordinária*** nas bilheterias não fez com que os produtores de Hollywood desistissem das obras do inglês Alan Moore.

Depois de anos de idas e vindas, parece que finalmente o longa-metragem baseado na minissérie *V de Vingança* (lançada aqui pela **Globo**, na década de 1980, e republicada em dois álbuns pela **Via Lettera**, em 1998 e 1999), de Moore e David Lloyd, sairá do papel.

De acordo com a revista *Variety,* um grupo alemão resolveu bancar a produção, que terá os Irmãos Wachowski e Joel Silver como co-produtores e roteiristas. Exatamente, o trio responsável pelo fenômeno *Matrix* pretende começar a rodar a versão cinematográfica do sensacional *V de Vingança* já em março, nos estúdios **Babelsberg**, em Berlim, na Alemanha.

A boa notícia é que Natalie Portman (a princesa Amigdala da segunda trilogia de *Star Wars*) fará o papel de Eve. A má é que a direção ficará a cargo de James McTeigue (diretor assistente de *Matrix* e *Star Wars Episódio III*), que não possui credenciais para cuidar de um projeto tão importante.

Para quem nunca leu a história, *V de Vingança*, publicada originalmente em 1982, se passa numa Inglaterra fictícia que vive sob uma tirania. Rebelando-se contra esse estado de coisas, surge V, um anarquista mascarado e encapuzado que usa táticas de guerrilha para desestabilizar o sistema na esperança de trazer de volta a liberdade.

De acordo com a *Variety,* o filme deve estrear no segundo semestre deste ano. Mas, ao que tudo indica, esse é só o aperitivo para outro projeto inspirado na obra de Moore, pois já está no ar a página inicial de um site da **Paramount** dedicado ao longa *Watchmen*. **MM**

Cometa chega voando às *comics shops*

Prosseguindo em sua árdua tarefa de colocar um herói nacional nas mãos dos leitores, o desenhista e roteirista catarinense Samicler Gonçalves lança uma nova edição do super-herói Cometa, que aporta nas *comics shops* em março.

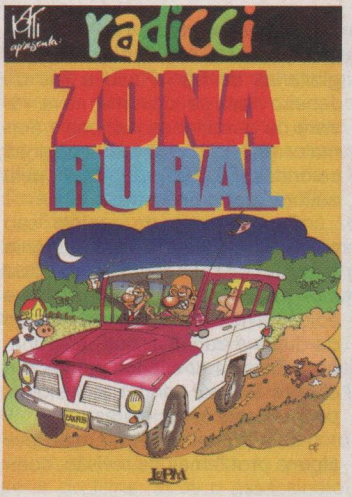
Neste terceiro número (formato americano, 24 páginas, R$ 5,00), o garoto Jonas descobre quem são as três estranhas visitantes que apareceram na última história. Enquanto isso, o Cometa enfrenta um misterioso gigante. De quebra, segredos do herói são revelados.

A revista pode ser adquirida junto à **Devir** (www.devir.com.br) e em diversas outras *comics shops* espalhadas pelo País. Além disso, pode ser pedida diretamente ao autor, enviando cartas para R. Porto Alegre, 390D – Centro – Chapecó – SC – CEP 89802-130, ou pelo e-mail cometa@sgarte.com.br. **LT**

Radicci apronta uma verdadeira *Zona Rural*

Esta é mais uma da série "tiras bacanas pouco conhecidas no Brasil". A editora gaúcha **L&PM** lançou recentemente *Radicci – Zona Rural* (formato 23 x 16 cm, 184 páginas, R$ 25,00), do desenhista e jornalista gaúcho Iotti. Este é o segundo livro do personagem, e vale a pena ser conhecido.

O personagem principal é um colono italianão da Serra Gaúcha, que foi criado em 1983, nas páginas do jornal **Pioneiro**, de Caxias do Sul, onde é publicado até hoje. Suas divertidas tiras saem ainda nos jornais **Zero Hora**, de Porto Alegre/RS; **Diário de Santa Catarina**, de Florianópolis/SC; **Diário do Povo**, de Pato Branco/PR e **Estado do Paraná**, de Curitiba/PR.



Radicci (raízes em italiano) é baixinho, gordo, machista, não quer nada com trabalho, adora encher a cara de vinho, grita pra caramba e é porco à beça. Quem contracena com ele é sua mulher Genoveva, o filho Guilhermino (um ecologista, surfista, naturalista e eterno universitário) e o Nono, que tem uma moto e foi piloto de caça na Segunda Grande Guerra, mas não lembra de que lado.

Todas as tiras de *Radicci – Zona Rural* foram publicadas na imprensa, mas no livro estão fora da ordem cronológica, pra caracterizar a bagunça que é o personagem. **SG**

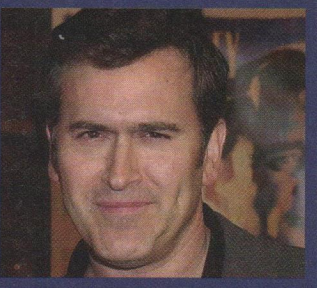
Versão de Harry Potter nos gibis gera polêmica

Depois de arrasar como livro e filme, nada mais natural que o fenômeno Harry Potter finalmente chegasse aos quadrinhos, certo? Errado. De acordo com um site especializado no bruxinho criado pela escritora J. K. Rowling, uma versão não-autorizada das aventuras do personagem foi transformada em quadrinhos e apareceu na revista *Preventive Maintenance Monthly*, em maio de 2004.

Ilustrada pelo lendário Joe Kubert, a história de oito páginas se passa num universo muito similar ao de Potter. Apesar das mudanças nada sutis de nome dos personagens e locais (Dumbledore ficou Rumbledore, por exemplo), não há como se enganar: trata-se de um plágio descarado.

Rowling já acionou seus advogados para entrar com uma ação contra a revista. **MM**

Ator de *Uma Noite Alucinante* estréia nos quadrinhos



Semanas atrás, a editora americana **Dark Horse** anunciou que o ator Bruce Campbell, astro da trilogia cinematográfica *Uma Noite Alucinante*, estreará no universo dos quadrinhos escrevendo uma minissérie em seis edições.

Trata-se de uma adaptação do roteiro do filme ainda inédito *Man with the Screaming Brain* (*O Homem com o Cérebro Gritador*), assinado pelo próprio Campbell e David Goodman. Com arte de Hilary Barta e Rick Remender, o gibi (e o filme) trata de um rico homem de negócios (o próprio Campbell) que cai nas garras de um cientista louco do leste europeu, determinado a fazer nele um transplante de cérebro à Frankenstein. Se a moda pega... **MM**

Ed Brubaker exclusivo da "Casa das Idéias"

Semanas atrás, durante uma palestra na convenção **Emerald City Comic Con**, em Seattle, nos Estados Unidos, o roteirista do título americano da Mulher-Gato, Ed Brubaker, deixou escapar que acaba de assinar um contrato de exclusividade com a **Marvel**.

A princípio, a notícia foi recebida como uma brincadeira, mas logo os fãs e críticos presentes à convenção perceberam que ele estava falando sério. Em entrevista ao site **Newsarama**, Brubaker explicou que tomou a decisão porque a editora do Homem-Aranha lhe permitirá tomar parte de uma série de eventos importantes, o que não aconteceria na **DC**.

Entre esses eventos, ele confirmou a produção da minissérie *Books of Doom* e a revista do Capitão América. **MM**

Caô nas bancas, e não é mentira

Na gíria carioca, *Caô* significa mentira, 171, mas nas bancas e gibiterias de São Paulo e Rio de Janeiro trata-se de uma nova revista de quadrinhos nacionais (formato 18,5 x 27,5 cm, 64 páginas coloridas, R$ 5,90), publicada pela editora **Toque de Letra**.

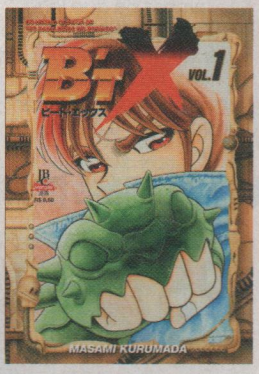
Os mentores do projeto são o roteirista Patati (Carlos Eugênio Baptista) e Flávio Braga, que editou a *Mega Quadrinhos,* que teve nove edições nos anos 80. A intenção da dupla é trabalhar com personagens fixos, abrir espaço para anunciantes e tentar vender as histórias para revistas estrangeiras.

Esta primeira edição, que teve alguns problemas de revisão, composição dos textos, diagramação e resolução de imagens, traz oito histórias, a maioria roteirizada por Patati. Os destaques são uma aventura de Nono Jacaré (com arte do competente Allan Alex), personagem que era uma das atrações da extinta revista *Porrada! Special*, da **Editora Vidente**, na década de 90; e os traços de Luis Cabral, que se inspira em Richard Corben, e Márcio de Castro.

Além das HQs, a *Caô* apresenta também notas diversas sobre quadrinhos. E os editores estão em busca de novos colaboradores. Os interessados em participar dessa excelente iniciativa podem escrever para revistacao@uol.com.br. **SG**

B'tX, de Kurumada, novidade da JBC

No dia 13 de março, durante o **10º Fest Comix** (evento em São Paulo que vende muitas revistas e álbuns de quadrinhos com descontos bem vantajosos), a **JBC** fará o lançamento oficial de seu novo mangá: *B'tX* (pronuncia-se Bitiéx), de Masami Kurumada, o criador dos *Cavaleiros do Zodíaco*.



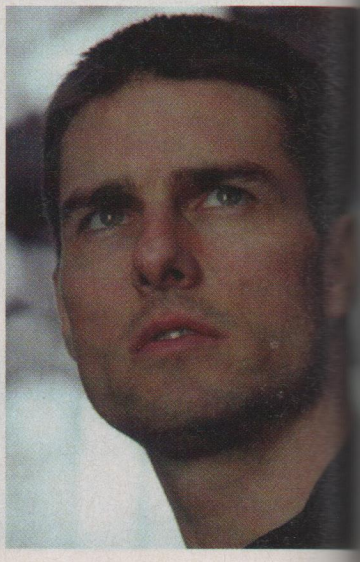
Originalmente, a história saiu nas páginas da revista *Shounen Ace* e depois foi compilada em 16 volumes, que sairão da mesma forma no Brasil.

O personagem principal da história é Teppei Takamiya, que ao lado de seu Bt (robô com sentimento e inteligência humana) de nome X, vive muitas aventuras enquanto tenta encontrar seu irmão, o cientista Kotaro Takamiya, responsável pela construção desses incríveis andróides. **SG**

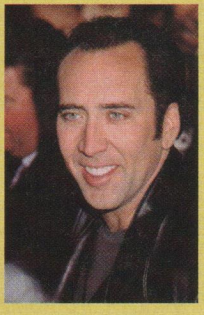
Tom Cruise não será o Homem de Ferro

Em entrevista para o site **Sci-Fi Wire**, semanas atrás, o astro Tom Cruise declarou que não irá mais interpretar o Homem de Ferro no cinema. Explicando seus motivos, ele disse que "me procuraram no passado, mas quando eu quero fazer alguma coisa, quero fazer direito. E, quando me comprometo com algum projeto, quero que seja especial. Assim, da forma que o filme está se desenhando, não senti que irá funcionar".

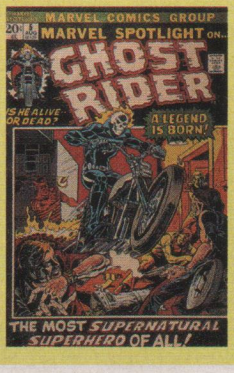
Programado para 2006, o projeto já tem roteiro pronto (de David Hayter, Alfred Gough e Miles Millar) e diretor escolhido, Nick Cassavetes (*Um Ato de Coragem*). Falta agora um novo astro. **MM**



Começam filmagens do Motoqueiro Fantasma



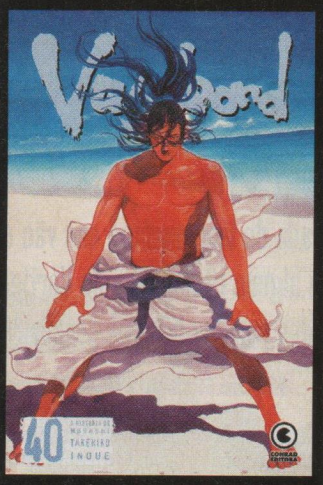
Já estão em andamento as filmagens da adaptação para o cinema das aventuras do Motoqueiro Fantasma. Para encarnar a versão adolescente de Johnny Blaze, o personagem-título do filme, foi escalado Matt Long. Já defendendo o papel principal está ninguém menos que o astro Nicolas Cage, fã confesso de longa data do herói.



Além deles, fazem parte do elenco Sam Elliott (o general Ross de ***Hulk***), Daniel Frederiksen e Laurence Breuls. A direção está a cargo de Mark Steven Johnson, que já realizou outro filme do gênero, *Demolidor*, e tem certa experiência nessa praia.

Mas os fãs mais apressados podem esperar, pois a estréia do longa está marcada só para 2006. **MM**

Vagabond interrompido por tempo indeterminado



Péssima notícia para os fãs do mangá *Vagabond,* uma das melhores revistas lançadas no Brasil atualmente: em março, a edição nacional, da **Conrad**, alcançará a japonesa e, como não há mais material inédito, devido a uma "parada para férias" do autor Takehiko Inoue, a revista ficará fora das bancas por tempo indeterminado.

Na edição 40 de *Vagabond,* junto com um pôster, a editora apresenta um comunicado sobre a paralisação e informa que, segundo a esposa do autor, "não há previsões exatas" de quando a série será retomada, mas que Inoue estaria reunindo material para um novo capítulo, que sairia no Japão em maio.

Como cada volume japonês do mangá compila vários episódios e demorava, em média, quatro meses para ser fechado (quando Inoue estava trabalhando ininterruptamente no mangá, o que não ocorre hoje), a espera tende a ser realmente longa. Assim, os leitores do mundo inteiro terão que aguardar ansiosos pelo confronto anunciado entre Musashi e Kojiro.

Apesar de ser uma adaptação livre da história de Miyamoto Musashi, o maior samurai da história do Japão, e de apresentar diferenças em relação à "versão oficial", *Vagabond* cativou os leitores, especialmente pela arte detalhada do autor.

Atualmente, Inoue está se dedicando ao mangá *Real*, sobre basquete em cadeira de rodas, e à produção do animê de *Buzzer Beater*. **SG**

Frank Miller de volta ao Cavaleiro das Trevas

O parceiro de Jim Lee no novo título *Batman & Robin*, do selo *All-Star*, da **DC Comics**, será ninguém menos que Frank Miller. A notícia caiu como uma bomba entre os fãs, já que o roteirista, como se sabe, é o responsável pela moderna concepção do personagem, desde que produziu o clássico *O Cavaleiro das Trevas*, nos anos 80.

Este será o primeiro de uma série de lançamentos bombásticos estrelados pelo herói, e que prepararão o terreno para a estréia do longa-metragem *Batman Begins*, no final deste semestre.

Já se sabe, por exemplo, que a adaptação do filme vem sendo feita pelo veterano Scott Beatty (*Batgirl: Ano Um*), com arte de Kilian Plunkett e Serge LaPointe. Um rápido resumo do roteiro já dá uma idéia do que esperar do filme: após o assassinato de seus pais, o jovem Bruce Wayne (Christian Bale) passa a viajar pelo mundo procurando meios de combater as injustiças. Anos depois, regressa a Gotham City e começa a agir como Batman. Em suma, a história de *Batman: Ano Um* aprimorada.

Outra publicação é a minissérie *Year One: Batman/Scarecrow* (*Ano Um: Batman/Espantalho*), escrita por Bruce Jones (*Hulk*), fazendo sua estréia no **Universo DC**, e desenhada por Sean Murphy. Para quem achava que sabia tudo sobre o Espantalho, a obra reconta sua origem e o primeiro encontro com a Dupla Dinâmica.

Também em maio chega *Batman: Dark Detective*, uma minissérie em seis edições a cargo de Steve Englehart, Marshall Rogers e Terry Austin, que mostra o Homem-Morcego enfrentando seus mais temíveis inimigos. Só para se ter uma idéia da trama, o Coringa embarca numa campanha eleitoral usando um *slogan* bastante convincente: "Vote em mim ou eu te matarei!". E isso é só o começo, pois, como a **DC** anunciou, este vai ser o ano do Morcego. **MM**

Um leilão para ajudar vítimas do *tsunami*

Num esforço para colaborar com a campanha de ajuda humanitária do **Unicef** às vítimas do *tsunami* na Ásia, o colorista Chris Sotomayor organizou um leilão para arrecadar fundos. O evento, que ocorreu em fevereiro, leiloou 48 peças, doadas por nomes como Kurt Busiek, Pat Olliffe e Mike Marts.

Embora os resultados não tenham sido divulgados, 100% do montante arrecadado foi entregue diretamente ao **Unicef**. **MM**

MAIS (E BONS) QUADRINHOS NAS LIVRARIAS

Com uma enxurrada de lançamentos que vão de *Arrowsmith* a *Promethea* e alguns títulos do selo Vertigo, a Devir traz muitas novidades para os leitores brasileiros

Por Levi Trindade e Sidney Gusman

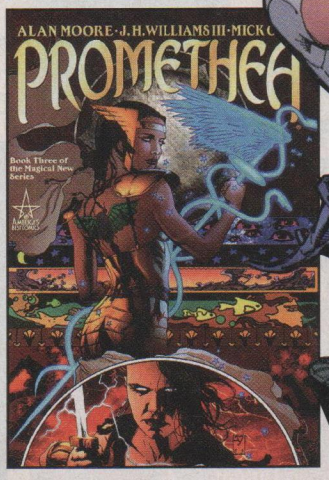
Em fevereiro, a **Devir** anunciou uma espantosa e bem-vinda série de lançamentos para este e os próximos anos. Dentre as diversas novidades, estão três pesos pesados da **Vertigo**: *Preacher*, *John Constantine: Hellblazer* e *Monstro do Pântano*, que há mais de um ano não davam as caras, pois a **Brainstore**, que detinha os direitos das séries, deixou de lançá-las e não forneceu quaisquer informações sobre as razões para essa ausência aos seus leitores.

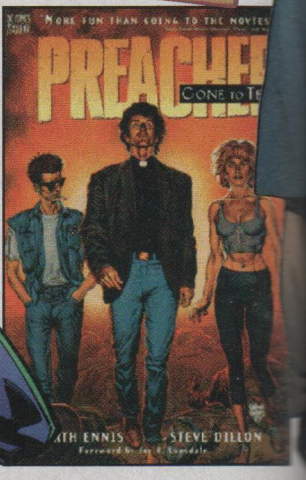
Preacher, do "sanguinário" Garth Ennis (*Justiceiro*, *Thor: Vikings*), será relançado desde o início, com nova tradução e apresentando um arco completo por álbum. Apesar de faltarem apenas seis edições para a conclusão do título (que já passou por **Metal Pesado**, **Tudo em Quadrinhos**, **Fractal**, **Atitude** e **Brainstore**), a **Devir** optou por lançá-lo desde a primeira edição, para que possa alcançar também leitores novos, que não conhecem esta cultuada obra.

Já *John Constantine: Hellblazer* começará a ser publicado este mês, com a *graphic novel* (de 128 páginas) inédita *Poder Infernal*, com roteiro de Mike Carey e desenhos do argentino Leonardo Manco. Depois disso, a editora passará a lançar sagas fechadas em forma de volumes encadernados. Com essas compilações, que virão sempre acrescidas de matérias sobre o personagem (prática que deve se estender aos outros títulos), espera atrair a atenção também de novos leitores, já que diminui a "exigência" de um conhecimento prévio sobre a obra.

O *Monstro do Pântano* deverá seguir a mesma linha, mas a **Devir** ainda não definiu de que ponto começará.

Outra novidade é *Arrowsmith*, uma minissérie que chegou a ser anunciada pela **Mythos** no início de 2004. A aventura escrita por Kurt Busiek e desenhada magistralmente por





DANGER GIRL

Carlos Pacheco apresenta o jovem soldado Fletcher Arrowsmith, lutando na Primeira Guerra Mundial, numa realidade que possui algumas diferenças em relação à nossa: nas batalhas se usam dragões, seres mitológicos, vampiros e poderosos magos. A saga será lançada num único volume, como no TPB americano.

The Authority, *Top Ten*, *Tom Strong* e *Astro City*, que tiveram algumas edições publicadas há alguns anos pela **Pandora Books** (que saiu do mercado), estão na lista de lançamentos da **Devir**, e sairão em volumes encadernados, republicados desde o começo.

Além disso, está chegando às livrarias e *comic shops* o já prometido primeiro volume encadernado de *Planetary*, mostrando o grupo de agentes especiais que se metem em aventuras repletas de referências à cultura pop mundial e à ciência, alucinadamente escrito por Warren Ellis, com arte excepcional de John Cassaday, que já recebeu, inclusive, o prêmio **Eisner** de melhor desenhista.

Uma das novidades que os leitores mais antenados ansiavam há bastante tempo era *Promethea*, do "bruxo" Alan Moore, que finalmente aterrissará no Brasil. Bastante premiado lá fora, este era um dos poucos títulos do roteirista britânico ainda inéditos por estas paragens.

Na linha garota voluptuosa e perigosa, vem *Danger Girl*, a estonteante espiã criada por J. Scott Campbell (*Gen 13*) para o selo **Cliffhanger**, da **Wildstorm**. Este é outro título nunca antes publicado por aqui. Reverenciada por milhares de leitores norte-americanos e por alguns felizes brasileiros, esta HQ tem muita ação, humor e mulher gostosa, pois ninguém é de ferro, né?

Ainda constam da lista de lançamentos *Lovecraft*, escrito por Hans Rodionoff e Keith Giffen e ilustrado por Enrique Breccia, que apresenta o célebre escritor de contos de terror e até de *Conan* numa bizarra situação em que ele vive na mesma realidade em que se passam seus tenebrosos textos; novos volumes de *Fábulas*, a excelente série escrita por Bill Willingham, que já mereceu uma matéria na **Wizard** e apresenta os contos de fadas numa roupagem nada infantil.

Mas antes desse "pacotaço" chegar às livrarias e gibiterias, a **Devir** deve lançar os já anunciados *Powers: Quem Matou A Garota-Retrô?*, por Brian Michael Bendis (texto) e Michael Avon Oeming (arte), e *Narrativas Gráficas*, um brilhante livro teórico do mestre Will Eisner.

Pelo esmero gráfico que a **Devir** costuma dedicar aos seus álbuns, pode-se esperar edições belíssimas desses materiais, que, com certeza, deverão provocar uma séria confusão quando da apuração dos melhores lançamentos de 2005. Mas esse é o tipo de "problema" gostoso de resolver. Afinal, com tantos títulos de qualidade, nosso mercado só tem a ganhar.

LOBO MAU, DE FÁBULAS

JOHN CONSTANTINE

APOLO, DE *AUTHORITY*

CHRISTIAN WALKER E DEENA PILGRIN, DE *POWERS*

Will Eisner

NOTA DO EDITOR:
na última edição, a Wizard divulgou uma nota de página inteira sobre o falecimento de Will Eisner, em 3 de janeiro. Neste número, prestamos um último tributo a essa lenda dos quadrinhos naquela que talvez tenha sido sua derradeira entrevista, feita meses antes de sua morte.

EMBORA SEU NOME ESTEJA ETERNAMENTE LIGADO AO SPIRIT, WILL EISNER É CONSIDERADO O BENJAMIN FRANKLIN DOS QUADRINHOS, POR INVENTAR O TERMO GRAPHIC NOVEL, ALÉM DE TER SIDO O PRIMEIRO CRIADOR A SER DONO DE SEU PERSONAGEM E AJUDADO A MOLDAR O SISTEMA DE ESTÚDIOS

POR MIKE COTTON

Ele ofereceu ao jovem Joe Kubert o primeiro trabalho na área de quadrinhos: varrer o chão de seu estúdio. Alan Moore afirma que ele "é o principal responsável por dar um cérebro ao gênero". Lendas como Jack Kirby, Lou Fine e Bob Kane iniciaram suas carreiras com ele, desenhando charges e tiras por alguns dólares por dia.

Quando Will Eisner estreou nos quadrinhos, em 1936, mal havia uma "indústria" do gênero, por assim dizer, mas este futuro ícone ainda iria deixar sua marca nela.

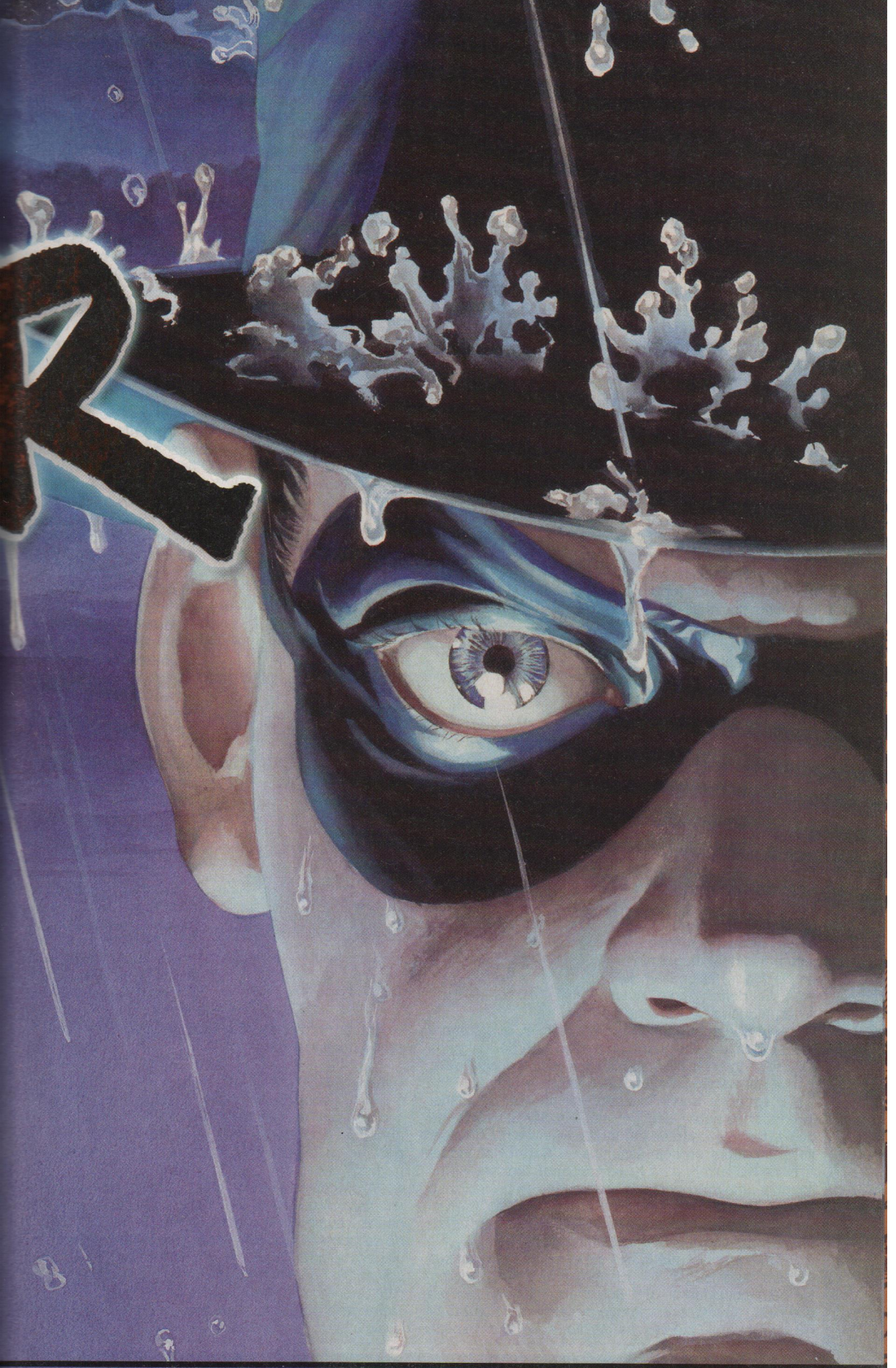
Eisner liderou uma revolução nos gibis ao proclamar que "os quadrinhos são uma forma literária válida e uma grande forma de arte", desenvolvendo a moderna *graphic novel*, que levou a uma evolução no campo das artes seqüenciais. Mas não fez apenas isso na vida.

Ele trabalhou para o Pentágono, criando manuais de treinamento para o exército e chegou a voar até o Vietnã, com tiroteios e explosões acontecendo sob seus pés, apenas para sentir o clima do conflito. Também voltou-se para as ruas de Nova York, e chegou a ver pessoas saltando das janelas dos arranha-céus de Manhattan durante a Grande Depressão, enquanto vendia jornais nas ruas abaixo. Provavelmente, foi a única pessoa a dizer não a Stan Lee, rejeitando a oportunidade de assumir o cargo de editor-chefe da **Marvel**.

Embora seus contemporâneos estivessesm aposentados ou mortos, até o fim da vida Eisner, com 87 anos, continuava trabalhando oito horas por dia, cinco dias por semana, em seu estúdio nos arredores de Fort Lauderdale, na Flórida.

No decorrer da vida, fez de tudo. Era uma virtual enciclopédia viva de quadrinhos, com enorme conhecimento da área; o que leva à indagação: por que Hollywood nunca bateu às portas de Will Eisner com maletas cheias de dinheiro vivo na esperança de contar a história de sua vida? Será que Tom Hanks ou Kevin Spacey não disputariam o papel do homem que é unanimemente reconhecido como o mais influente criador a se sentar diante de uma prancheta, e cuja vida foi uma montanha-russa de gêneros tão variados quanto o drama, a ação, o romance e a violência? Isso sem mencionar sua mais conhecida e revolucionária criação – o Spirit.

Arte original de abertura de ALEX ROSS



O STEVEN SPIELBERG DOS QUADRINHOS

Sentado em sua gigantesca escrivaninha de carvalho, as costas banhadas pelo tépido sol da Flórida, Will Eisner passa as mãos pelos poucos cabelos enquanto pondera a respeito de sua carreira nos quadrinhos, que se estende por mais de meio século. A apenas alguns metros há uma estante gigantesca, que ocupa uma parede inteira do escritório. Nela está todo o trabalho do autor e materiais de referência e de pesquisa que ele acumulou no decorrer dos anos a respeito de tudo, da figura humana à arquitetura de Nova York.

Eisner admira a riqueza de seu trabalho com um sorriso –, antes de alisar sua amarrotada camisa branca e admitir que sim, ainda busca aprovação, mesmo depois de ter até premiações com seu nome. Ele não tem tanta certeza a respeito de seu legado, como muitos outros que não têm dúvidas em afirmar que é o mais importante artista a abençoar o gênero. Embora seus álbuns, nesta fase de super-heróis *Ultimate,* não figurem no topo das listas dos mais vendidos, sabe que sua imensurável influência tem feito mais bem do que mal.

"Eu esperava ser reconhecido como um homem que enxergou o valor de uma mídia e a perseguiu com sucesso", diz Eisner, enquanto uma página ainda contendo tinta fresca de seu mais recente trabalho, *The Plot* (deve sair no Brasil pela **Companhia das Letras**), seca sobre a prancheta. "Agora, meus quadrinhos não vendem tão bem quanto os de Frank Miller, nem jamais venderam tanto quanto os do Monstro do Pântano de Alan Moore. Mas sei que tenho um público fiel, que compra meus trabalhos em quantidade suficiente para alguma editora se interessar em publicá-los. Isso é encorajador. É uma aprovação... é tudo que quero."

É estranho sentir insegurança na voz de Eisner quando fala sobre seu próprio legado. Ele escreveu dois livros a respeito de narrativas visuais e quadrinhos, lecionou sobre os dois assuntos na **School of Visual Arts** de Nova York e na **Kubert School**, tem seu nome ligado a uma das principais premiações da indústria – o **Eisner Award** –, e criadores que vão de Brian Michael Bendis a Mark Millar e de Brian Azzarello a Jim Lee o mencionam como uma grande influência.

"Qualquer um que queira saber como conduzir sua carreira deve 'sugar' Will Eisner", brinca Neal Adams, também considerado um dos mais influentes nomes das HQs. "Qualquer coisa que puderem aprender com ele, aprendam. Quando era garoto, aprendi a respeito de heróis no cinema. Aprendi a não falar muito, a ser forte. Aprendi a defender as coisas nas quais acredito. Nós aprendemos essas coisas nos filmes e, naturalmente, nem sempre funciona, porque aqueles são apenas personagens fictícios. Mas o que fiz na vida, mais tarde, foi me inspirar em pessoas reais que me mostraram outro caminho, que me ensinaram como superar os obstáculos. Assim foi Will Eisner."

O autor sorri escancaradamente quando ouve tais elogios, e há toda uma fila de pessoas para prestar-lhe tributo. O editor-chefe da **Marvel**, Joe Quesada, o editor de *Crise de Identidade,* Mike Carlin, e o artista Phil Jimenez estudaram as palestras de Eisner e evoluíram sob sua tutela.

A PAIXÃO DE EISNER O artista lida com um poder superior em Um Contrato com Deus.

No decorrer das décadas, Eisner viu tanto Kirby quanto outros contemporâneos serem catapultados ao sucesso na **Marvel** e **DC**, mas o velho sábio dos quadrinhos permaneceu fiel à sua liberdade criativa. Stan Lee talvez seja o equivalente nos comics ao produtor de cinema Jerry Bruckheimer (N.T.: de filmes como *Bad Boys),* com um currículo repleto de ação em grande escala, mas o "pai" do Spirit pode ser comparado favoravelmente a Steven Spielberg. Como o famoso diretor de obras como *Tubarão, O Resgate do Soldado Ryan* e *A Lista de Schindler,* ele flutua entre os sucessos comerciais e os trabalhos menores e mais instigantes que mereceram aclamação crítica e o consagraram como a maior influência criativa dos principais talentos da atualidade.

Contudo, quando Eisner sorri ao falar da situação dos quadrinhos atualmente, não é porque tenha inaugurado essa indústria ao abrir o primeiro estúdio de HQs, com apenas 20 dólares no bolso, logo depois de se formar no colegial. Ele sorri simplesmente porque o sonho continua vivo.

OS PRIMEIROS ANOS

Os 60 anos de influência de Eisner e a vasta extensão de seus trabalhos tornam difícil apontar qual sua obra mais importante, mas para saber o que está mais próximo de seu coração, basta ler sua rica biblioteca de histórias curtas.

Assim como Harvey Pekar, o protagonista do filme *Anti-herói Americano,* o autor escreve sobre o que conhece – sua própria e intensa vida. De seu início humilde ao primeiro estúdio (relatado em *The Dreamer),* das viagens à Coréia e ao Vietnã a serviço do Pentágono (*O Último Dia no Vietnã)* ao seu relacionamento com Deus *(Um Contrato com Deus),* ele explorou a vida diária para extrair dela narrativas bem escritas e atraentes, com as quais o leitor se identifica facilmente.

"EU ORO EM SEU ALTAR. ELE É O SUJEITO QUE TODOS ASPIRAMOS NOS TORNAR."

Brian Michael Bendis, sobre Eisner

Sentado no banco da frente de seu sedã azul, Eisner parece transbordar histórias. Conta como ele, Jack Kirby e seu primeiro sócio, Jerry Iger, enfrentaram a máfia, que queria obrigar seu estúdio a empregar um serviço de limpeza "comprometido"; como o co-criador de Batman, Bob Kane, era um autêntico Don Juan ("Ele era um sujeito com quem sempre se podia arranjar uma namorada, porque conhecia muitas garotas", ri Eisner. "Bob tinha mulheres saindo pelas orelhas."); e como, "nos primeiros dias", os criadores se recusavam a revelar seus próximos trabalhos, com medo de que seus "amigos" os roubassem.

"Havia pouco contato entre os artistas", afirma, ao recordar do final dos anos 30 e começo dos 40, enquanto se dirige à quadra de tênis do clube onde costuma almoçar quase todos os dias com sua esposa Ann, com que está casado há 54 anos. "Nova York não é como Paris. Não há salões de arte. As pessoas não ficam juntas com facilidade. O clima entre os artistas era bastante competitivo. Só com muita relutância diziam no que estavam trabalhando, porque se tratava de um negócio competitivo demais, e as editoras deixavam bem claro que eles eram substituíveis. Não havia eqüidade no que estávamos fazendo."

Eqüidade era exatamente o que Eisner buscava quando abriu seu primeiro estúdio, ao lado de Iger, em 1936. Ele trabalhou sob seis diferentes pseudônimos – um dos quais foi Willis Rensie, Eisner escrito de trás para frente – e usou cinco estilos diversos de arte depois que seu sócio (conhecido por ser capaz de vender qualquer coisa a qualquer pessoa) prometeu a um jornal que o estúdio – cujo único desenhista era Eisner – detinha "cinco grandes artistas, capazes de produzir as tiras mais espetaculares e inventivas que existiam".

Foi um trabalho árduo, mas Eisner adorou. As constantes mudanças de estilo e assunto dos desenhos o mantinham entusiasmado com todos as tiras – e com o dinheiro entrando, o estúdio começou a se expandir. Eisner e Iger sabiam que precisavam de mais desenhistas para dar conta do crescente aumento de serviço; e um anúncio prometendo "oportunidades para artistas" deveria obter ao menos algumas respostas.

Ao descer a rua 42 de Nova York em direção ao seu trabalho, no edifício do jornal **Daily News**, Eisner ficou chocado ao ver uma fila saindo do elevador do prédio e se estendendo pela calçada. Mais de 50 artistas, aspirantes e profissionais, jovens e velhos, disputavam a oportunidade de trabalhar para o promissor estúdio.

Sentando-se para avaliar o primeiro portfólio que lhe foi apresentado, percebeu que tinha um novo problema nas mãos: não fazia idéia do que procurar nos artistas.

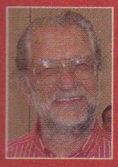
"Eu estava dirigindo uma loja na qual as pessoas precisavam trabalhar como lojistas", explica Eisner. "Portanto, um sujeito que me trouxesse um portfólio com algumas lindas peças de arte não servia para mim, porque não sabia quanto tempo ele havia levado para

A FORÇA DE WILL

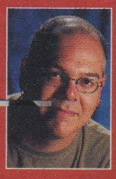
Os criadores prestam homenagem a Eisner

"Eisner preparou o caminho para muitas coisas que foram feitas nos quadrinhos. E manter-se como dono de seu personagem todos esses anos – e o Spirit está aí há tanto tempo quanto Superman e Batman – é um feito e tanto."
Alex Ross, artista de *LJA – Liberdade e Justiça*

"Eu adorava esse sujeito. O fato de que foi o mentor de (Jack) Kirby lá atrás e continuou a produzir coisas tão respeitadas e com tanta qualidade durante anos me deixa estupefato."
Mark Millar, roteirista de *Wolverine*



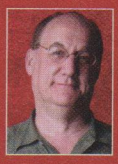
"Ele estava à frente do que eu considero o aspecto mais importante dos quadrinhos. Eisner foi o maior de todos os contadores de histórias."
Joe Kubert, artista de *Sgt. Rock*



"Eu acho que ele era um gênio. Se você é um artista, espera que seu trabalho um dia seja colocado no mesmo nível do de Eisner."
Greg Rucka, roteirista de *Queen & Country*

"Tive o privilégio de me sentar ao lado de Will e sua esposa num jantar. Ele me contou como recusou o Superman de Siegel e Shuster, e como o Spirit foi criado. Tivemos sorte de ter um sujeito como Will tecendo suas narrativas e fazendo-as parecer tão reais. E, por incrível que pareça, elas são."
John Cassaday, artista de *Astonishing X-Men*

"Na arte dos quadrinhos, há muitos mestres. Muitos, mas houve somente um grande mestre. Somente um Will Eisner."
Dave Gibbons, artista de *Watchmen*



"Ele redefiniu completamente a maneira de se contar uma história em quadrinhos com o Spirit. Seu uso de luz e sombras é uma tremenda influência quando trabalho com Tim Sale. Meu exemplar de The Spirit Casebook está cheio de orelhas e muitas páginas estão faltando. Minha maior esperança é que alguém faça um filme que permaneça fiel tanto ao visual quanto ao sentimento do que ele criou."
Jeph Loeb, roteirista de *Catwoman: When in Rome*

"Ele foi um dos maiores de todos os tempos. O que mais admirava em Will Eisner é que nunca vacilou. Estava sempre melhorando. O trabalho que fazia nos últimos anos era tão bom, se não melhor, do que os do passado. Sua obra nunca declinou."
Ethan Van Sciver, artista de *Green Lantern: Rebirth*

"Como não se sentir influenciado pelo homem que inventou tudo? E o melhor é que ele fez isso contando histórias sensíveis. Quando fecho os olhos, ainda vejo seus becos labirínticos nos velhos cortiços de Nova York."
Brad Meltzer, roteirista de *Crise de Identidade*

fazer aquilo."

Era contraproducente para Eisner contratar um artista que só esporadicamente realizava belos desenhos. O estúdio precisava de homens confiáveis em termos de qualidade, quantidade e velocidade, em virtude dos sempre apertados cronogramas.

Mas isso deu a Eisner uma outra idéia.

"Decidi que pagaria salários, em vez de comprar a arte de *freelancers*. Assim, eu podia dizer aos artistas: 'Olha, mude aqueles três quadrinhos. Eles não estão funcionando'; e ele faria isso porque não tinha importância, já que receberia no final da semana do mesmo jeito", recorda-se o criador. "Eles não ligavam de ter de refazer várias vezes."

Com a economia ainda se recuperando da Depressão, pagamento regular era exatamente o que os criadores buscavam, principalmente porque o estúdio de Eisner representava virtualmente todo o trabalho fixo que existia no período da infância dos gibis.

O estúdio rapidamente se tornou um enorme sucesso, recebendo mais trabalho do que podia dar conta, mas de um jeito ou de outro continuou em frente. Com o tempo, Kane, Kirby, Fine e outros acabaram se mudando para outras companhias, mas Eisner jamais fez essa transição. Ele tinha planos maiores que seus colegas de profissão.

Will Eisner via um campo maduro não só para os negócios, mas também para o sucesso criativo. Ou seja, uma indústria capaz de oferecer tanto a liberdade de criação quanto o pagamento regular que ele e muitos artistas buscavam nos tempos árduos antes da Segunda Guerra Mundial. Foi essa dicotomia – o sonhador e o planejador, o artista fiel e o homem de negócios – que fez toda a diferença para ele.

Kirby nunca foi dono do Quarteto Fantástico e Kane jamais possuiu os direitos do Batman, mas Eisner estava resolvido a criar um personagem novo e interessante, do qual tivesse os direitos para sempre.

Muito antes de artistas como Todd McFarlane, Marc Silvestri ou Jim Lee pensarem em arrancar uma fatia da torta de maçã dos quadrinhos para formar a **Image Comics**, Eisner elaborou um acordo que lhe permitia dar as cartas, lucrar e ainda reter os direitos de sua criação mais conhecida.

NASCE O SPIRIT

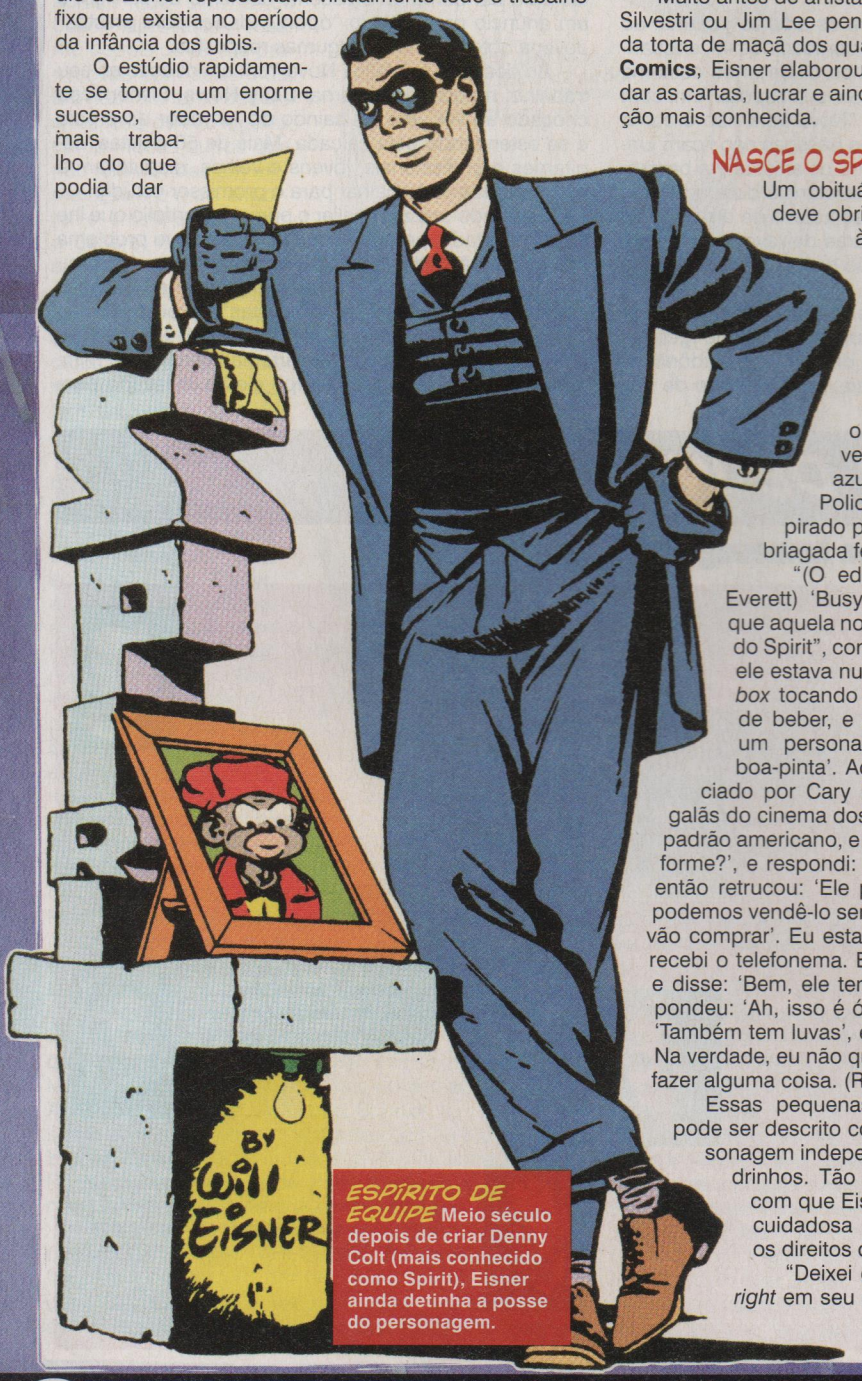
Um obituário completo de Will Eisner deve obrigatoriamente fazer referência à sua vida como um homem de família, à sua carreira como professor ou ao trabalho para o Pentágono, mas acima de tudo não pode nunca deixar de dizer: "Will Eisner, criador do Spirit".

Mas dificilmente dirá que o Spirit – um detetive durão, vestido com um simples terno azul, luvas e uma máscara de Polichinelo – foi parcialmente inspirado por uma ligação telefônica embriagada feita a altas horas da noite.

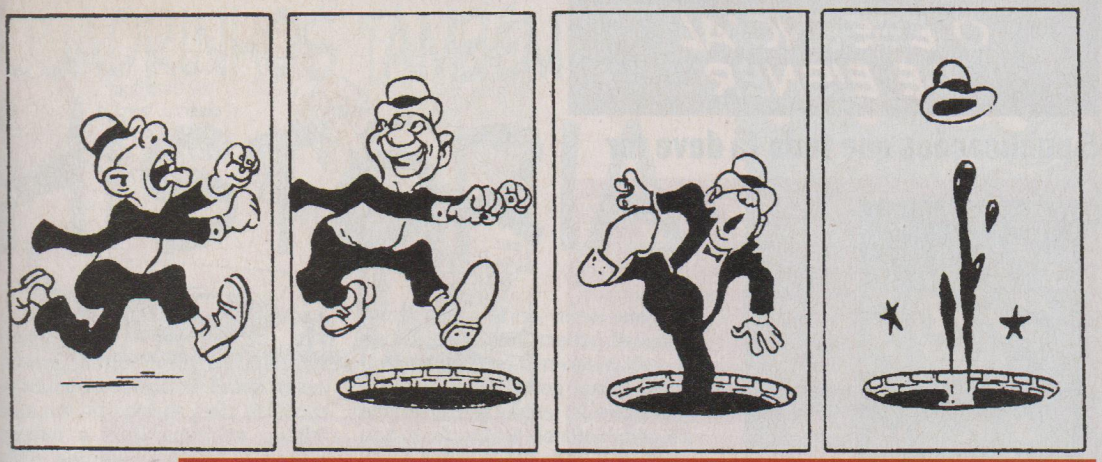
"(O editor da **Quality Comics**, Bill Everett) 'Busy' Arnold me ligou, e lembro que aquela noite era própria de uma história do Spirit", conta Eisner. "Estava chovendo e ele estava num bar, dava para ouvir a *jukebox* tocando ao fundo. Ele gostava muito de beber, e então falei: 'Creio que tenho um personagem aqui, um personagem boa-pinta'. Acho que na época fui influenciado por Cary Grant (N.T.: um dos maiores galãs do cinema dos anos 30). Era o personagem padrão americano, e ele me disse: 'Ele tem um uniforme?', e respondi: 'Bem, mais ou menos'. Busy então retrucou: 'Ele precisa ter um uniforme, não podemos vendê-lo sem um uniforme, os jornais não vão comprar'. Eu estava trabalhando nisso quando recebi o telefonema. Então, pus uma máscara nele e disse: 'Bem, ele tem uma máscara', e Busy respondeu: 'Ah, isso é ótimo, ótimo'. Daí acrescentei: 'Também tem luvas', e ele disse: 'Ah, isso é ótimo'. Na verdade, eu não queria a máscara, mas tinha de fazer alguma coisa. (Risadas)"

Essas pequenas mudanças criaram o que pode ser descrito como o mais reverenciado personagem independente já produzido nos quadrinhos. Tão interessante quanto o modo com que Eisner criou o Spirit; é como ele cuidadosa e estrategicamente adquiriu os direitos do personagem.

"Deixei o sindicato ficar com o *copyright* em seu nome, mas no contrato fiquei com a sua posse", diz Eisner. "Se eu ou eles o rompêsse-



ESPÍRITO DE EQUIPE Meio século depois de criar Denny Colt (mais conhecido como Spirit), Eisner ainda detinha a posse do personagem.



LOCOMOTION O movimento constante nas páginas paradas pôs Eisner adiante de seu tempo.

mos a qualquer tempo, os direitos de posse reverteriam para mim", explica.

No começo dos anos 40 – e mesmo hoje – os criadores deste mercado raramente detêm a posse de suas criações. Mas Eisner pode ser qualquer coisa, menos um criador qualquer.

"O homem de negócios Eisner era incrível", diz o biógrafo do artista, Bob Andelman. "Ele possuía os direitos de virtualmente tudo o que fez. Nesse ponto, Jack (Kirby) nunca foi como Will, e o invejava por ter sido capaz de permanecer independente, sem ter de correr atrás da **Marvel** em busca de trabalho."

"Quando vendia meus trabalhos, era dono deles", diz Eisner enfaticamente, enquanto folheia o 14º volume da coleção *The Spirit Archives,* da **DC**. "Queria que fossem meus. Hoje, acho que, desde o começo, estava determinado a não aceitar um serviço se não pudesse ser proprietário dele. Eu tinha a escolha. A **DC** nunca me contrataria para trabalhar com algum personagem, a menos que lhes cedesse todos os direitos. Eu não estava preparado para isso."

Na verdade, quando Stan Lee ofereceu o cargo de editor-chefe da **Marvel** para Eisner, no final dos anos 70 – quando o fundador da editora migrou para a Costa Oeste para supervisionar os acordos com Hollywood que estavam despontando –, o criador de Spirit recusou no ato, dizendo depois que a estrutura de negócios da "Casa das Idéias" e as questões editoriais transformariam isso numa "missão suicida".

UM FILME TOMA FORMA

De volta à prancheta e trabalhando em *The Plot* – a história por trás da criação dos *Protocolos dos Sábios de Sião,* a infame farsa russa que supostamente revelaria um plano judeu para dominar o mundo – Eisner novamente põe a tinta sobre o papel, trabalhando com a energia, velocidade e paixão que até o mais jovem dos maiores talentos de hoje sonha em imitar.

Apesar de seu trabalho no Spirit situar-se hoje num ponto distante de sua vida, as editoras ainda disputam para trabalhar com esta lenda e, embora ninguém em Hollywood tenha batido à sua porta para comprar os

A REPERCUSSÃO NO BRASIL

Por Sidney Gusman

Várias vezes, Will Eisner declarou que ele era mais bem recebido aqui do que nos Estados Unidos. Em nosso país, o Spirit foi publicado em cinco álbuns pela **L&PM** e em revistas pela **NG**, **Abril**, **Metal Pesado** e **Acme**. Além disso, teve aventuras em títulos como *Suplemento Juvenil, Globo Juvenil, Gibi Semanal, Eureka* e *Grilo.* Em algumas dessas publicações, saiu como *O Espírito.*

Além disso, outras obras de Eisner foram (e continuam sendo) publicadas por **Martins Fontes**, **Brasiliense**, **Companhia das Letras** e **Devir**.

Por isso, tinha uma verdadeira legião de fãs. Confira abaixo depoimentos colhidos pelo jornalista Diego Assis, da **Folha de S.Paulo**, logo após a morte de Eisner.

"Morreu o gênio dos quadrinhos do século 20. Na pintura houve Picasso; na música, Stravinsky; no teatro, Brecht; nas HQs, era Will Eisner. Uma vez lhe perguntaram como reagia quando o consideravam um gênio. Ele disse: eu desenho, e os outros me julgam."
Álvaro de Moya, autor do livro *Vapt Vupt*

"O que mais impressiona é que ele trabalhou até o fim de sua vida. Suas HQs já eram boas há 60 anos e continuam atuais, melhores do que muita coisa feita hoje em dia. Era como Picasso ou Orson Welles."
Gabriel Bá, autor de *10 Pãezinhos*

"Sua influência foi geral, tanto na questão da narrativa quanto na utilização do tempo nas HQs. Nos anos 70, quando Spirit começou a ser reeditado na Europa, já tinha se transformado num clássico."
Luiz Gê, professor da *Universidade Mackenzie*

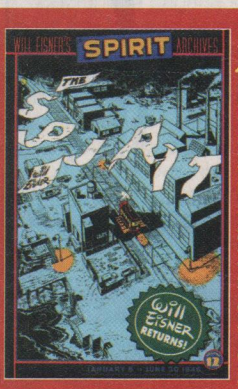
"Eisner é o maior de todos os quadrinhistas. Ele nunca fez concessões em sua vida, e é meu guru. Se eu não tivesse lido The Spirit, provavelmente não teria enveredado por esse universo. Não havia nada igual ao que ele fazia, tudo era diferente e ousado."
Maurício de Sousa, criador da *Turma da Mônica*

"Ele era o Pelé dos quadrinhos. Com uma diferença: Pelé parou, ele continuou produzindo. Ainda hoje novas gerações pegam seu trabalho para aprender e se assustam."
Sidney Gusman, editor do site *Universo HQ* e da revista *Wizard*

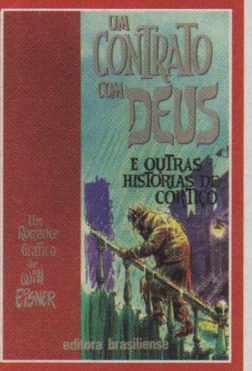
"Grande parte do respeito que as histórias em quadrinhos possuem hoje é graças aos esforços de Eisner. Ele acreditava no *status* de arte das HQs. Era o mais importante quadrinhista da atualidade."
Waldomiro Vergueiro, professor da *ECA-USP*

O ESSENCIAL DE EISNER

5 publicações que todo fã deve ter

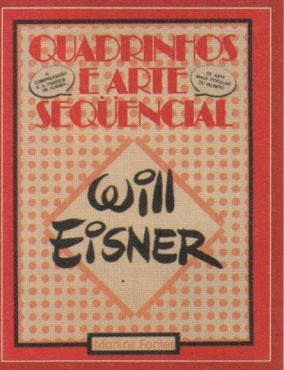


1) THE SPIRIT ARCHIVES VOL. 12 (*DC* – no Brasil esta compilação não saiu, mas as HQs saíram por várias editoras)
Depois de um hiato de três anos nas aventuras do Spirit, por causa da Segunda Guerra Mundial, Eisner retornou com toda força, provocando revoluções na arte da narrativa, tais como títulos incorporados ao *layout* das páginas e as transições entre os quadrinhos. Histórias originalmente publicadas entre janeiro e junho de 1946.



2) UM CONTRATO COM DEUS (*DC* – no Brasil, pela *Brasiliense*)
Universalmente reconhecida como a primeira e verdadeira *graphic novel*, essas narrativas intensamente pessoais e semiautobiográficas das pessoas e ruas de Nova York ajudaram a dar às histórias em quadrinhos seu coração e sua alma em 1978.

3) THE DREAMER (*Kitchen Sink Press* – inédita no Brasil)
Embora os nomes sejam diferentes, não se engane: este clássico de 1985 é uma autêntica reconstituição feita por Eisner de seus primeiros dias ao lado de grandes nomes como Jack Kirby e Lou Fine.



4) QUADRINHOS E ARTE SEQÜENCIAL (*Poorhouse Press* – no Brasil, pela *Martins Fontes*)
O maior livro já publicado sobre o trabalho de criação dos quadrinhos. A edição de 1985 ensina e diverte à medida que Eisner apresenta lições importantes que vão da anatomia básica ao uso de estereótipos e macetes narrativos. Usado por muitos professores como obra de estudo.

5) SHOP TALK (*Dark Horse* – inédita no Brasil)
Esta coletânea publicada em 2001 traz vários anos de entrevistas, nas quais Eisner senta-se ao lado de grandes nomes dos quadrinhos como Neal Adams, Joe Simon e Jack Kirby para indagá-los a respeito de suas experiências e fornecer conselhos para a nova geração de criadores e leitores.

QUANDO ÉRAMOS HERÓIS Eisner documentou até mesmo seu tempo no Vietnã.

direitos de adaptação de sua biografia, Denny Colt se tornou um item quente na terra do cinema.

"Nos 70 anos da indústria dos quadrinhos, o Spirit é, talvez, o maior trabalho criativo a emergir, com Will Eisner tendo sido reconhecido como o decano dos artistas de HQs e contadores de histórias", diz o produtor Michael Uslan, que trabalhou em todos os filmes do Batman e planeja levar o herói de Central City para a telona nos próximos anos. "Para mim, grandes personagens e grandes contadores de histórias não se tornam ultrapassados. Modismos vêm e vão, mas o espírito do Spirit é eterno."

Enquanto o sol se põe, dando lugar ao frescor das noites da Flórida, Eisner espreguiça seus braços cansados, massageia o ombro inflamado que o obrigou a trocar as partidas matutinas de tênis pela natação e a interromper o que está fazendo. Entre trabalhar e responder às perguntas foi um dia longo e extenuante, mas ninguém seria capaz de dizer isso vendo o seu rosto sempre sorridente.

Embora habilmente se esquive de perguntas a respeito de seu inegável legado – "Isso fica a cargo de outra pessoa decidir", diz –, ele não consegue escapar dessa questão: se o Will Eisner de 20 anos visse a lenda que se tornou hoje, qual seria o comentário de sua versão mais jovem?

"Acredito que me acharia um velho antiquado e procuraria ser melhor do que ele", zomba Eisner. "Como costumava dizer aos meus alunos: encontrem um sujeito de quem gostem e aprendam o máximo possível com ele. Aprendam como se prepara o guache. Como se organiza uma seqüência. Aprendam. Não necessariamente o imitem, mas usem isso para aprender como fazer por si mesmos."

Esse é Eisner em sua essência, ainda o professor, ainda o sonhador, ainda a voz mais inovadora nos quadrinhos muito tempo depois de ter passado da época da aposentadoria. Mas não espere uma carta de despedida do criador cujas histórias do Spirit foram chamadas de Cidadão Kane dos quadrinhos pelo jornal americano **USA Today**. Ele ainda tem muito a dizer.

"Os quadrinhos estão se movendo na direção que eu esperava", sorri Eisner. "O nível das narrativas, do material que está sendo produzido está se tornando cada vez melhor, mais intelectual, o calibre das pessoas que estão trabalhando na área vem aumentando. Em 1940, não teríamos um ganhador do **Prêmio Pulitzer** escrevendo gibis. Hoje isso acontece, e é algo de que devemos nos orgulhar."

A equipe da **Wizard** gostaria de estender suas condolências a toda a família de Eisner e sempre se recordará com carinho do trabalho dessa lenda dos quadrinhos.

QUADRINHOS TAMBÉM TÊM HISTÓRIA

UNIVERSO HQ

Por Sidney Gusman

Super-heróis, *fumetti,* mangás, *underground,* alternativos, *manhwas, bande dessinée,* além da produção caseira. O Brasil talvez seja um dos países mais ecléticos quanto à publicação de quadrinhos. Verdade que hoje as vendas estão longe das de outros tempos, mas a variedade continua grande. No entanto, há um nicho em que nosso mercado praticamente engatinha: o dos livros teóricos.

Nos Estados Unidos e na Europa, anualmente, são publicadas várias obras sobre editoras, personagens e criadores, sem contar as enciclopédias e as que ensinam a linguagem das HQs. Contudo, é raro chegarem aqui.

Há honrosas exceções, como História em *Quadrinhos & Comunicação de Massa* (**MAM**, 1970), de Pierre Couperie, Proto Destefanis, Edouard François, Maurice Horn, Claude Moliterni e Gerald Gassiot Talabot; *Quadrinhos e Arte Seqüencial* (**Martins Fontes**, 1989), de Will Eisner; *Desvendando os Quadrinhos* (**Makron Books**, em 1995 e **M. Books**, 2004), de Scott McCloud; e *Narrativas Gráficas,* também de Eisner, que deve sair este ano pela **Devir**. Mas é pouco.

As editoras brasileiras se defendem dizendo que a especificidade dessas obras, o alto custo de *royalties* e de produção as tornam comercialmente inviáveis. Não deixa de ser verdade, mas essa carência ocorre também quanto aos autores nacionais, que demandam gastos bem menores.

E antes que alguém esbraveje que no Brasil quase não se faz livros nessa linha, uma informação: a cada ano, cresce assustadoramente nas universidades o número de trabalhos (embasados em pesquisas sérias) de mestrado, pós-graduação e de conclusão de curso sobre quadrinhos. E há muita coisa publicável!

Nossa bibliografia é pequena demais, e se restringe a obras dos batalhadores Álvaro de Moya (*Shazam!* e *História da História em Quadrinhos*), Sonia Luyten (*O que é História em quadrinhos* e Mangá – O Poder dos Quadrinhos Japoneses), Moacy Cirne (*Para ler os Quadrinhos*, *A Explosão Criativa dos Quadrinhos*, *A Linguagem dos Quadrinhos*, *Uma Introdução Política aos Quadrinhos* e *História e Crítica dos Quadrinhos Brasileiros*), Ionaldo A. Cavalcanti (*O Mundo dos Quadrinhos* e *Esses Incríveis Heróis de Papel*) e outros. O problema é que a maioria está fora de catálogo, sem esperança de republicação.

Mas há luz no fim do túnel. Depois de quase dez anos sem novidades relevantes, a **Opera Graphica** lançou em 2004 o interessante *Quando surgem os super-heróis*, de Roberto Guedes. Mas o melhor estava por vir.

E chegou no final do ano passado, quando a **Companhia das Letras** publicou o indispensável *A Guerra dos Gibis,* do jornalista Gonçalo Junior. Com um texto ágil, o autor narra algo até então inédito em nossa parca literatura sobre quadrinhos: o nascimento do mercado brasileiro e as dificuldades que as HQs enfrentaram aqui.

Durante mais de dez anos, o autor pesquisou em jornais, acervos de colecionadores e, principalmente, na biblioteca da **Ebal**. Não à toa, o personagem central é Adolfo Aizen, o responsável pela chegada dos suplementos de quadrinhos ao Brasil e fundador, em 1945, da **Editora Brasil-América**. O livro revela, inclusive, que ele era russo (e não baiano, como afirmava) e manteve isso em segredo até morrer, porque estrangeiros não podiam ter empresas de comunicação à época.

Gonçalo faz uma excelente reconstituição das tentativas de censura aos quadrinhos (que eram acusados até de "formar criminosos") e de como os gibis tiveram importância nos negócios de vários empresários, especialmente na construção do império televisivo de Roberto Marinho. Além disso, traz um caderno com várias capas de edições raríssimas.

Para os leitores mais jovens, *A Guerra dos Gibis* pode até chocar, pois parece ficção que as HQs tenham passado por tantas agruras em nosso país. E por sua seriedade e repercussão, este livro tem "bala" para exercer dois papéis fundamentais: abrir espaço para outras obras similares e mostrar que os quadrinhos no Brasil têm muita História.

Sidney Gusman é editor-chefe do www.universohq.com
E-mail: sgusman@universohq.com

História originalmente publicada em AVENGERS/ SQUADRON SUPREME '98 (1998)

HMM... CREIO QUE ENCOLHER E FALAR COM FORMIGAS É LEGAL, MAS NÃO CHAMARIA EXATAMENTE DE *LENDÁRIO*.
NÃO É *LENDÁRIO*?! ELE DESCOBRIU A *PARTÍCULA PYM*, QUE FAZ COM QUE ELE E OUTROS CRESÇAM E DIMINUAM...
...INVENTOU SISTEMAS DE COMPUTADOR QUE PERMITEM AOS HUMANOS SE COMUNICAR COM OUTRAS ESPÉCIES...
...REVOLUCIONOU A *ROBÓTICA* E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL...
...ISSO SEM MENCIONAR QUE FOI MEMBRO FUNDADOR DOS VINGADORES ENQUANTO COMBATIA BANDIDOS COMO O *PIÃO HUMANO* (*) E O *CABEÇA-DE-OVO*.
ELE É O DA VINCI DOS ENTOMOLOGISTAS. OLHE EM VOLTA, ANGEL... ISSO É SÓ UMA FRAÇÃO DO QUE OS VINGADORES FIZERAM...
...E HENRY PYM, COMO HOMEM-FORMIGA, GIGANTE OU COMO QUISER CHAMAR, ESTAVA AQUI DESDE O COMEÇO. FOI UM DOS *CINCO ORIGINAIS*.
(*) Que depois passou a se chamar Tufão, mas não o do Esquadrão Supremo, e sim o dos Mestres do Terror.
AGORA, TEMOS A CHANCE DE FAZER PARTE DO QUE ELE AJUDOU A CONSTRUIR.
SONHO COM ISSO HÁ ANOS. TENHO QUE ME BELISCAR PRA TER CERTEZA DE QUE É *REAL*.
ENTÃO, É MELHOR PÔR ISSO DE VOLTA AO LUGAR, ANTES QUE ACIDENTALMENTE DEIXE CAIR E SEJA *EXPULSO* POR SER *DESASTRADO*.
SEI QUE ISSO É IMPORTANTE PRA VOCÊ, VANCE, MAS EU ESPERAVA QUE NOS AFASTÁSSEMOS DESSA DOIDEIRA DE SUPERHERÓIS...
...PRA DEDICAR UM TEMPO PRA NÓS EM VEZ--
TEMPO!
CARAMBA! ESQUECI!
ESTAMOS ATRASADOS!
¿AI, AI!?

LONGE DALI...
MEXAM-SE!
O OBJETIVO DESTE PROGRAMA É ALCANÇAR O BOTÃO DE DESATIVAÇÃO EM 15 SEGUNDOS...
...A COMEÇAR DE AGORA!

ESPADACHIM! CUIDADO!
OBRIGADO, MAGDALENE!
WANDA! VOCÊ PODE...
É INÚTIL, CAPITÃO!
TESTAMOS DE TODAS AS MANEIRAS, MAS NÃO CONSIGO FAZER O MAGNUM SE MANIFESTAR.
SÓ FUNCIONA QUANDO PRECISO DELE. NÃO EM TREINOS!
PELAS BARBAS DE ODIN!
SKRUT
OS ANDRÓIDES DE TREINAMENTO ESTÃO... SE AUTODESTRUINDO?!
ZZAK
ZZAK
ZZAK
ISSO NÃO FAZ PARTE DO PROGRAMA!
THUP
THUP
ATENTOS! SE FOR UM DEFEITO NO SISTEMA--
SPIZZZOK
QUEREM APOSTAR QUE A VALIDADE DESSAS COISAS EXPIROU ONTEM?
QUE NADA.
É SÓ UMA BARRAGEM TELECINÉTICA DO SEU AMIGÃO AQUI... NA HORA H PRA SALVAR O DIA!
E GRAÇAS À GRANA EXTRA PRA REPARAR OS EQUIPAMENTOS...

MUITO IMPRESSIONANTE... MAS, SE TIVESSE CHEGADO NA HORA, SABERIA QUE O EXERCÍCIO ERA UM TESTE DE *HABILIDADE* E *AÇÃO EVASIVA*...

...E O OBJETIVO ERA PASSAR PELOS ANDRÓIDES USANDO O MÍNIMO DE FORÇA DESTRUTIVA POSSÍVEL.

AH.

NÃO VAI ACONTECER DE NOVO, SENHOR.

ESTOU CERTO QUE NÃO, VINGADOR.

GLUP!

FELIZMENTE, A AÇÃO DE NOSSO JOVEM E ENTUSIÁSTICO RECRUTA RESULTOU NA ABREVIAÇÃO DE APENAS 3,28 SEGUNDOS DO TEMPO LIMITE PROGRAMADO.

DURANTE O PERÍODO PRECEDENTE, CONSEGUI COLETAR DADOS SUFICIENTES PARA CALCULAR OS ÍNDICES DE EFICIÊNCIA INDIVIDUAIS.

NA MINHA OPINIÃO, AS AÇÕES DE JUSTIÇA TIVERAM UM IMPACTO INSIGNIFICANTE NO PROPÓSITO DO EXERCÍCIO.

NA VERDADE, ISSO FOI BENÉFICO PARA RECORDAR AOS PARTICIPANTES QUE MESMO NUM "EXERCÍCIO" É PRUDENTE ESTAREM PRONTOS PARA O *INESPERADO*.

TEM RAZÃO, VISÃO.

QUANDO PUDER, REPASSE OS RESULTADOS INDIVIDUAIS DA EQUIPE.

CLARO.

MAGDALENE? ESPADACHIM? TÊM UM MINUTO?

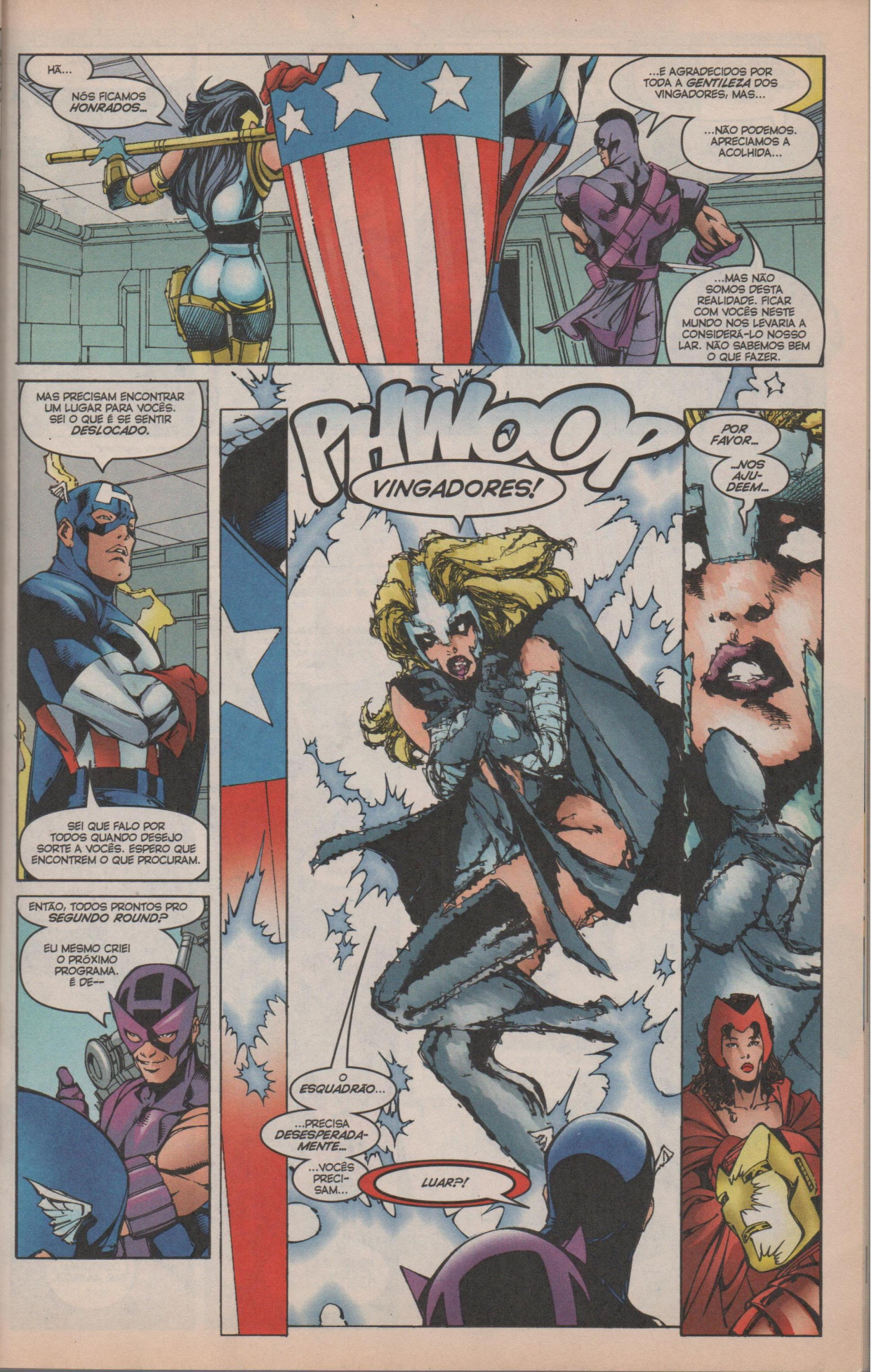
OUVIU ISSO? RECEBI UM CUMPRIMENTO DO *VISÃO!*

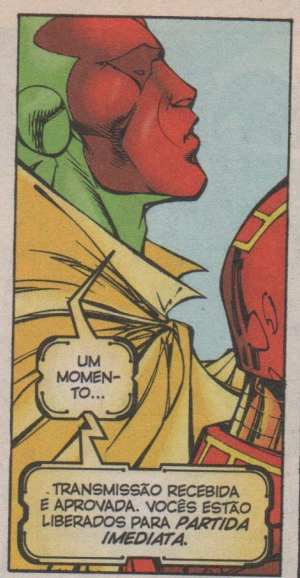
NÃO ME GABARIA MUITO SE FOSSE VOCÊ...

OBRIGADO PELO *CONVITE*, CAPITÃO. FAZIA TEMPO QUE NÃO ME EXERCITAVA ASSIM. FOI *ÓTIMO*.

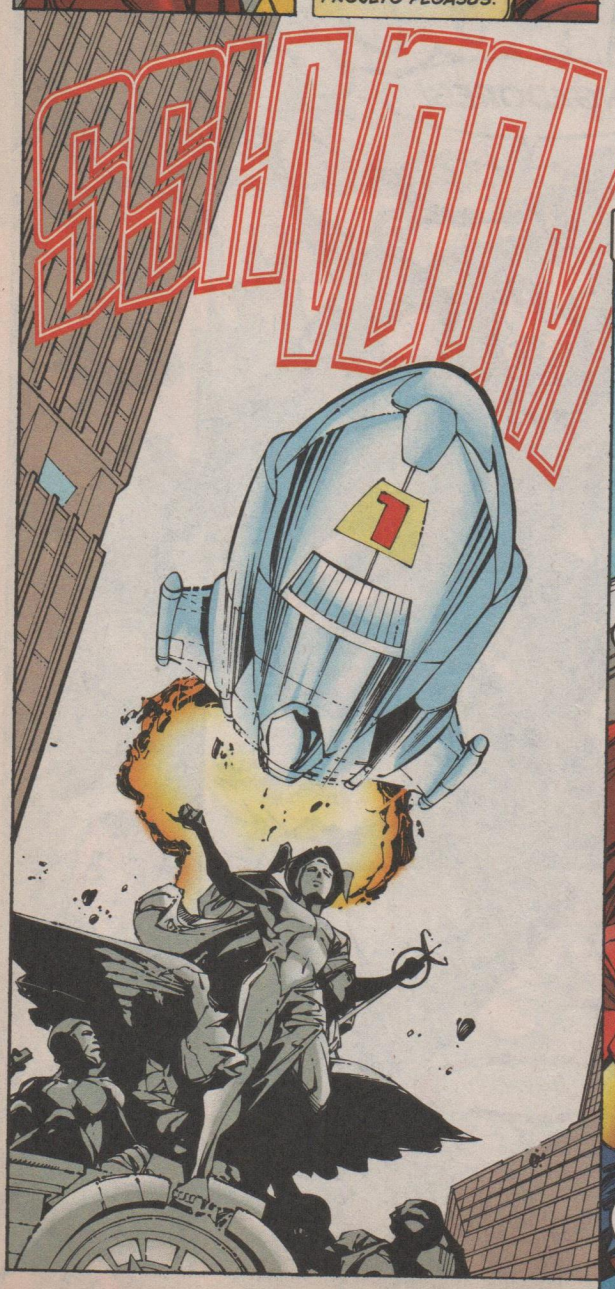
ESTAVA PENSANDO... NÃO PRETENDEMOS PASSAR JUSTIÇA E FLAMA DE RESERVAS A MEMBROS ATIVOS TÃO CEDO.

ENTÃO, GOSTARIA DE SABER SE ESTARIAM INTERESSADOS EM PREENCHER ESSAS *VAGAS RESERVAS*.


HÃ...
NÓS FICAMOS HONRADOS...
...E AGRADECIDOS POR TODA A GENTILEZA DOS VINGADORES, MAS...
...NÃO PODEMOS. APRECIAMOS A ACOLHIDA...
...MAS NÃO SOMOS DESTA REALIDADE. FICAR COM VOCÊS NESTE MUNDO NOS LEVARIA A CONSIDERÁ-LO NOSSO LAR. NÃO SABEMOS BEM O QUE FAZER.
MAS PRECISAM ENCONTRAR UM LUGAR PARA VOCÊS. SEI O QUE É SE SENTIR DESLOCADO.
SEI QUE FALO POR TODOS QUANDO DESEJO SORTE A VOCÊS. ESPERO QUE ENCONTREM O QUE PROCURAM.
ENTÃO, TODOS PRONTOS PRO SEGUNDO ROUND?
EU MESMO CRIEI O PRÓXIMO PROGRAMA. É DE--
PHWOOP
VINGADORES!
O ESQUADRÃO...
...PRECISA DESESPERADAMENTE...
...VOCÊS PRECISAM...
LUAR?!
POR FAVOR...
...NOS AJUDEEM...



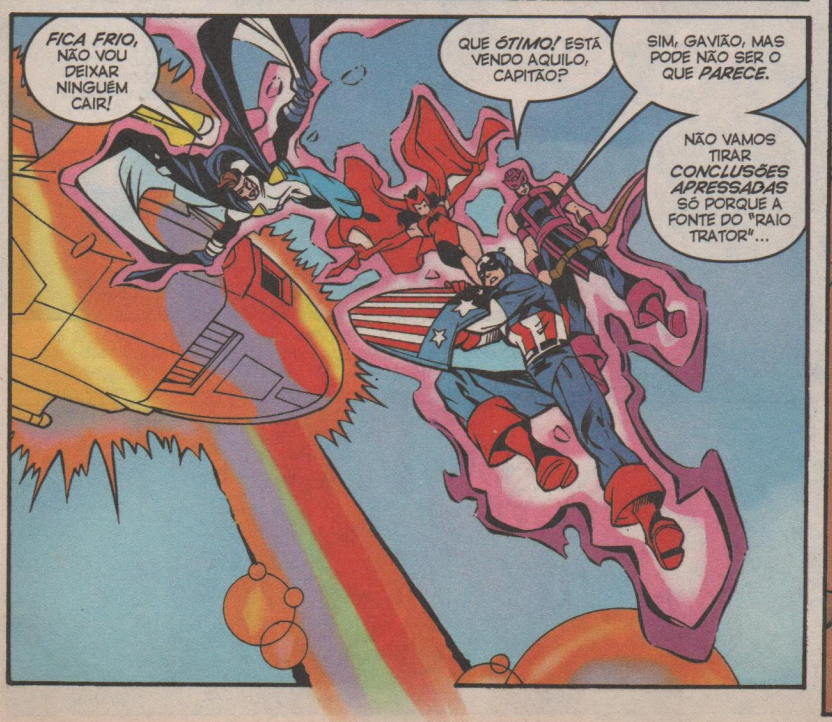
(*) N.T.: Federal Aviation Administration, órgão da força aérea americana que administra os vôos civis.

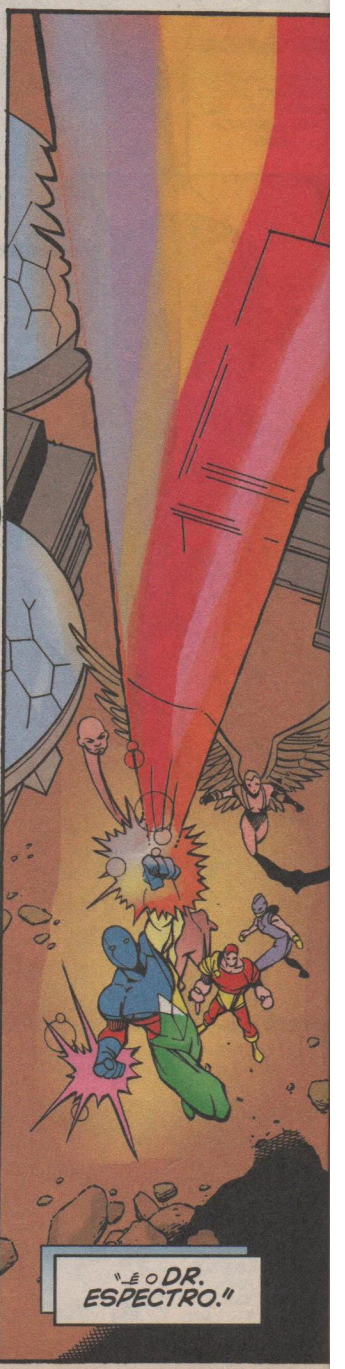


(*) Squadron Supreme: Death of a Universe. Inédito no Brasil.
(**) Quasar # 17. Inédito no Brasil.
(***) Wizard 16 e 17.

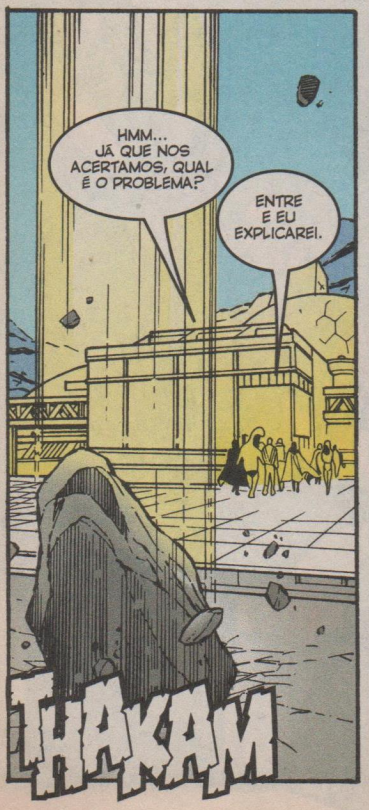
PELA ENÉSIMA VEZ, NÓS LIBERTAMOS OS CARAS E NÃO OUVIMOS NEM SEQUER "MUITO OBRIGADO"!

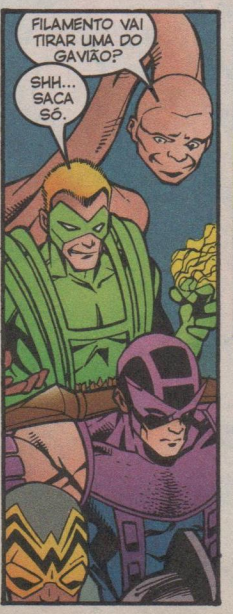
NÃO É BEM ASSIM, GAVIÃO. ELES TIVERAM MOTIVOS PRA DEIXAR SUA FRUSTRAÇÃO DOMINÁ-LOS--
SHVOOPT
UNF!
ARGH!
SE NÃO FOSSE IMPOSSÍVEL, DIRIA QUE PARAMOS EM PLENO AR.
É PARA-MOS!
ACIONANDO VELOCIDADE MÁXIMA... SEM RESULTADO!
UM TIPO DE RAIO TRATOR NOS PEGOU!
TODOS PRA FORA!

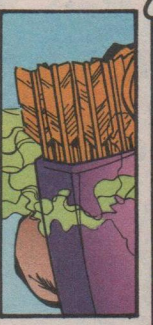

FICA FRIO, NÃO VOU DEIXAR NINGUÉM CAIR!
QUE ÓTIMO! ESTÁ VENDO AQUILO, CAPITÃO?
SIM, GAVIÃO, MAS PODE NÃO SER O QUE PARECE.
NÃO VAMOS TIRAR CONCLUSÕES APRESSADAS SÓ PORQUE A FONTE DO "RAIO TRATOR"...


"É O DR. ESPECTRO."

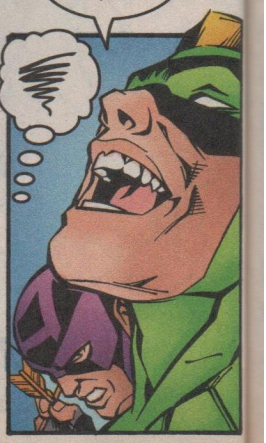
QUALQUER QUE SEJA O PROBLEMA, ESQUADRÃO, ESTAMOS AQUI PRA *AJUDAR*.
NÃO PRECISAMOS DE AJUDA. NÃO HÁ *NADA* QUE NÃO POSSAMOS RESOLVER *SOZINHOS*.
E SE NÃO NOS DEIXAREM *EM PAZ*...
...VOCÊS SERÃO OS PRÓXIMOS A TER
PROBLEMAS!







SORRATEIRAMENTE, FILAMENTO MOVE OS DEDOS, PRODUZINDO PEQUENOS FILAMENTOS AFIADOS E...



POR FAVOR, DIRIJAM SUA ATENÇÃO PARA ESSA TELA. A ANOMALIA QUE ESTAMOS RASTREANDO PARECE SER NOSSO "PROBLEMA" PRINCIPAL.
HÁ MENOS DE UMA HORA, SOFREMOS OUTRA TENTATIVA DE CONTROLE MENTAL.
MAS COMO HAVÍAMOS TOMADO PRECAUÇÕES CONTRA TAL CONTINGÊNCIA, CONSEGUIMOS RESISTIR AOS EFEITOS.
FOI DURANTE O ATAQUE QUE PROJETEI MINHA IMAGEM ASTRAL A VOCÊS, ANTES DE TER CERTEZA DE QUE CONSEGUIRÍAMOS RECHAÇÁ-LO.
QUANDO NOS RECOBRAMOS, RASTREEI O FENÔMENO ATÉ SUA FONTE PELO PADRÃO ENERGÉTICO RESIDUAL. ELE SE ORIGINOU AQUI.
NOS ARREDORES DE SAUSALITO, NA BAÍA DE SÃO FRANCISCO.
ESTÁVAMOS NOS PREPARANDO PRA IR LÁ INVESTIGAR QUANDO SEU JATO CHEGOU.
COMO NOSSO INIMIGO MISTERIOSO FRACASSOU EM NOS DOMINAR, SUSPEITÁVAMOS QUE TIVESSE FEITO O MESMO COM VOCÊS — E SIDO BEM-SUCEDIDO.
NÓS... EXAGERAMOS. AINDA ESTAMOS SENSÍVEIS A ESSA HISTÓRIA DE CONTROLE MENTAL. NÃO ENFRENTÁVAMOS ESSAS COISAS NO NOSSO UNIVERSO.
A COROA DA SERPENTE, O LORDE MENTAL E O CORRUPTOR — TODOS SÃO DESTA TERRA. TALVEZ NÃO TENHAMOS UMA IMUNIDADE NATURAL, COMO VOCÊS.
EM TODO CASO, ACEITEM NOSSAS DESCULPAS.
ESTÃO ACEITAS.
SUGIRO QUE JUNTEMOS FORÇAS PARA CHEGARMOS À ORIGEM DESSE INCIDENTE.
ÓTIMO.
JÁ É HORA DAS NOSSAS EQUIPES LUTAREM JUNTAS, EM VEZ DE UMA CONTRA A OUTRA.

ASSIM, O JATO DOS VINGADORES E UMA NAVE DO PROJETO PEGASUS VOAM PARA A COSTA OESTE, LADO A LADO...

ESTAMOS PERTO DE MARIN COUNTY... HORA DE PROCURARMOS UM LOCAL PARA POUSAR.

ENTENDIDO.

O GPS (*) ESTÁ TRAVADO NAS COORDENADAS DE POUSO. SIGAM NOSSA NAVE E VAMOS DESCER SUAVEMENTE.

ENTENDIDO, VINGADORES.

(*) N.T.: Global Positioning System, sistema de posicionamento global por satélite.

ESTE, COM CERTEZA, É O PONTO DE ORIGEM DO SINAL...

...MAS MEUS SENSORES NÃO ESTÃO CAPTANDO NADA INCOMUM AQUI.

HMM.

ATÉ PELO MENOS 50 METROS ABAIXO DE NÓS, ONDE MINHA VISÃO ATÔMICA PODE PENETRAR, SÓ HÁ ROCHAS COMUNS.

HUMPF! VIEMOS ATÉ AQUI PRA QUÊ? NÃO VEJO NADA.

É MESMO?

TALVEZ NÃO ESTEJA OLHANDO ALTO O SUFICIENTE.

HEIN?

DEUSA...

ELE TEM UNS TRÊS METROS DE ALTURA!

TÁ, ELE É GRANDE. E DAÍ? QUERO SABER QUEM ELE É...

...E O QUE QUER!

PERGUNTEM AO *GAVIÃO ARQUEIRO* A MINHA IDENTIDADE. SOMOS *VELHOS CONHECIDOS.*

QUANTO À RAZÃO POR QUE OS ATRAÍ, ELA SERÁ REVELADA NA *HORA CERTA.*

ELE É O CAMPEÃO. *IMUS CHAMPION*, INDUSTRIAL E FINANCISTA, O *QUINTO HOMEM MAIS RICO DO MUNDO*...

...É UM *CRÁPULA* DE PRIMEIRA.

UMA VEZ, ME CONTRATOU COMO PROFESSOR DE ARCO-E-FLECHA PORQUE ERA O *ÚNICO* ESPORTE QUE AINDA NÃO TINHA APRENDIDO.

*"MAS ERA SÓ O INÍCIO DE UMA ARMAÇÃO PRA DETONAR A **FALHA DE SAN ANDREAS** E LANÇAR A CALIFÓRNIA NO FUNDO DO MAR."*

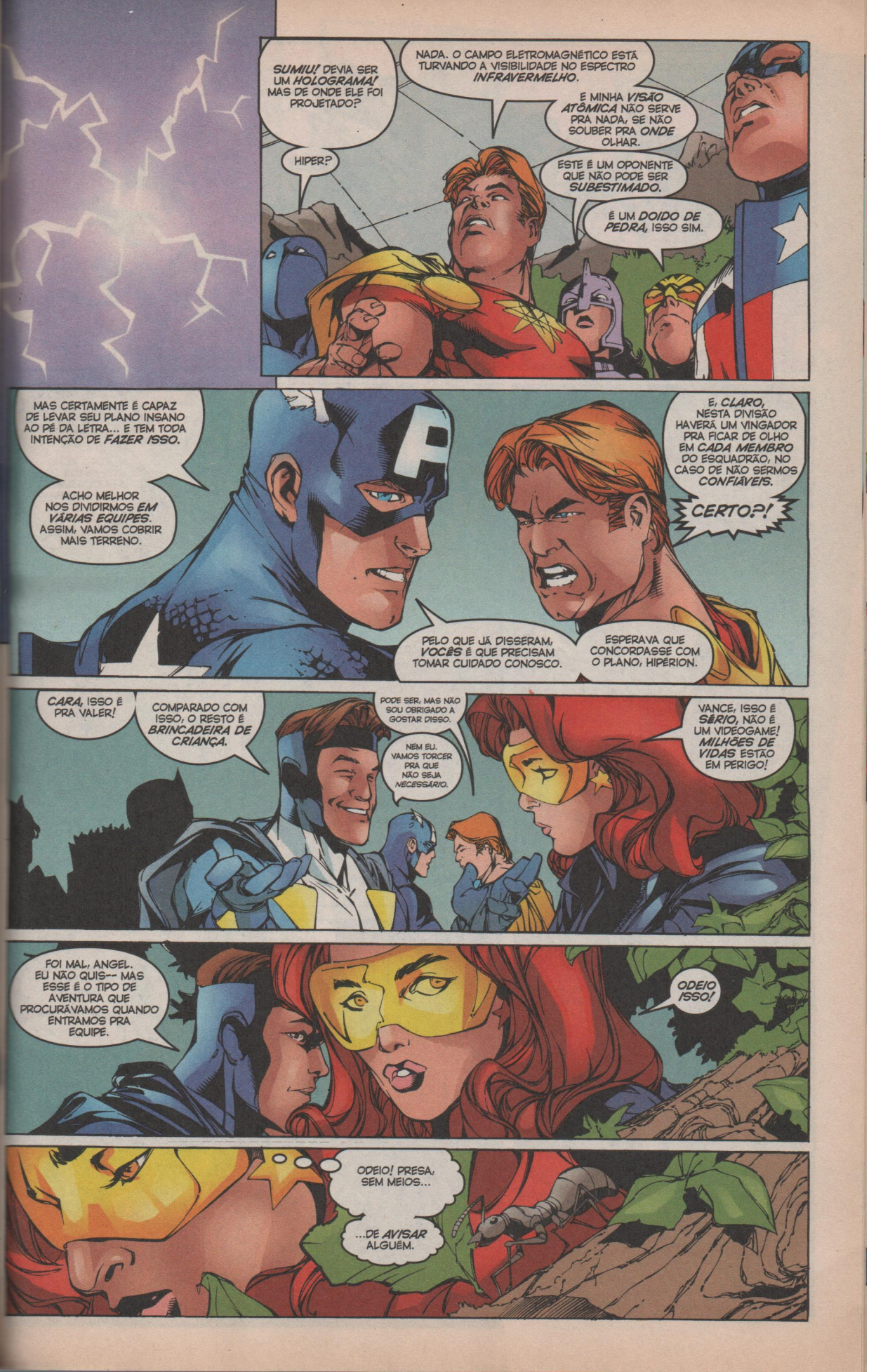
"O QUE MAIS ME DEIXOU P#@$ DA VIDA É QUE ELE IA USAR O QUE ENSINEI PRA LANÇAR AS BOMBAS, ANTES DOS VINGADORES POREM UM FIM NESSA HISTÓRIA." (*)

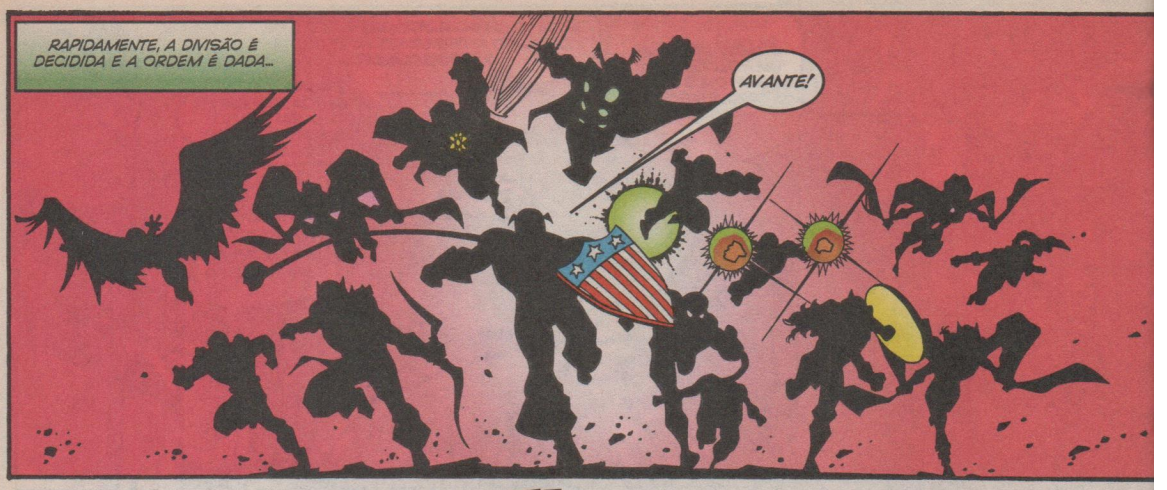
"O QUE PRETENDE, CAMPEÃO?"

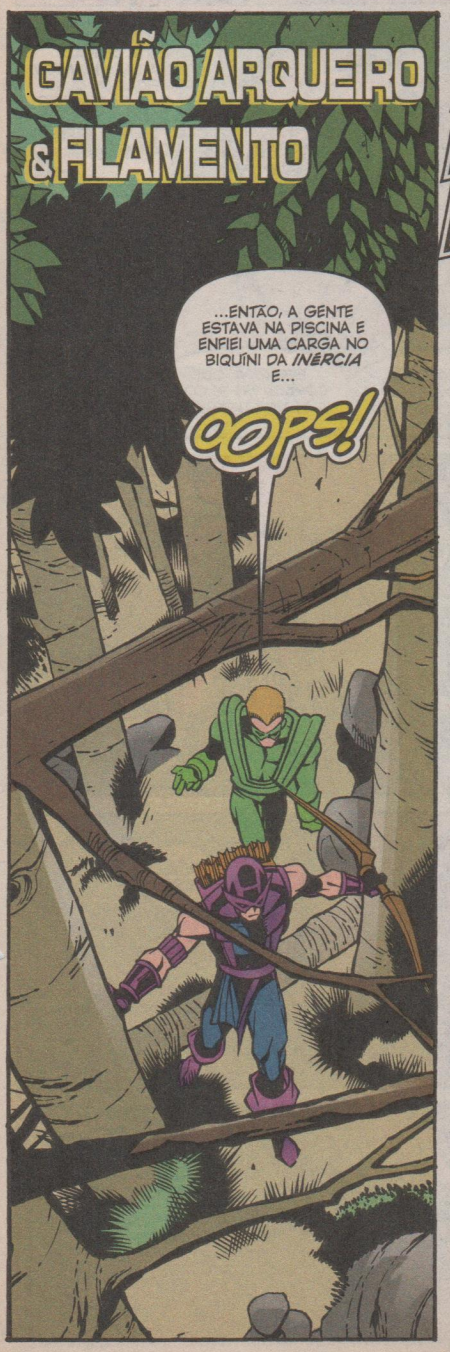
*"OUVI FALAR QUE VOCÊ ESTAVA MORRENDO POR CAUSA DE UMA DOENÇA INCURÁVEL... ANTES DE VOAR PELOS ARES NUMA **EXPLOSÃO** NUM LABORATÓRIO." ***

(*) *Avengers # 109 – Heróis da TV 63, Abril* / (**)*Marvel Comics Presents #126*, inédito no Brasil.

NA VERDADE, FIQUEI CANSADO DESSAS PERSEGUIÇÕES TRIVIAIS.
DESEJO ENFRENTAR DESAFIOS DE DIMENSÃO LENDÁRIA, PARA ME PROVAR CONTRA O MAIOR DOS OPONENTES.
E SE NÃO ESTIVERMOS INTERESSADOS EM ALIMENTAR SEU EGO MORBIDAMENTE OBESO? NÃO PODE NOS OBRIGAR A LUTAR SE NÃO QUISERMOS.
E NÃO HAVERIA MAIOR TRIUNFO DO QUE DERROTAR AS FORÇAS COMBINADAS DOS MAIS PODEROSOS HERÓIS DE DOIS MUNDOS!
NÃO, MAS POSSO FAZÊ-LOS QUERER.
NINGUÉM ATINGE MINHA POSIÇÃO NA VIDA SEM DOMINAR A PSICOLOGIA DA MOTIVAÇÃO.
CONTEMPLEM MINHA MANSÃO. UMA VISÃO GLORIOSA, NÃO?
NOTEM AQUELA TORRE... UM CENTRO DE COMANDO AVANÇADÍSSIMO.
DE LÁ, POR UMA CONEXÃO COM UM SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO...
...TENHO TOTAL ACESSO AOS MECANISMOS DE DISPARO DE VINTE DISPOSITIVOS EXPLOSIVOS, CADA UM LOCALIZADO EM UMA GRANDE CIDADE AMERICANA...
...E COM UMA QUANTIDADE DE GÁS DO NERVO CAPAZ DE MATAR QUALQUER SER VIVO NUM RAIO DE 350 QUILÔMETROS.
UM POUCO A MAIS OU A MENOS, DEPENDENDO DO CLIMA, É CLARO.
PRETENDO IR À TORRE PARA TRANSMITIR OS CÓDIGOS DE DETONAÇÃO.
VOCÊS SÓ TÊM QUE ME DETER.
MAS DEVO ALERTÁ-LOS...
...ESTA ÁREA É COBERTA POR UM DOMO DISRUPTOR ELETROMAGNÉTICO. QUALQUER TENTATIVA DE PARTIR OU CONTATAR O MUNDO EXTERIOR ENCERRARÁ NOSSO JOGO PREMATURAMENTE...
...ACIONANDO OS EXPLOSIVOS.
ENTÃO, TERÃO QUE ME DERROTAR EM COMBATE.
E ISSO, EU GARANTO, NÃO SERÁ FÁCIL...


SUMIU! DEVIA SER UM HOLOGRAMA! MAS DE ONDE ELE FOI PROJETADO?
NADA. O CAMPO ELETROMAGNÉTICO ESTÁ TURVANDO A VISIBILIDADE NO ESPECTRO INFRAVERMELHO.
E MINHA VISÃO ATÔMICA NÃO SERVE PRA NADA, SE NÃO SOUBER PRA ONDE OLHAR.
HIPER?
ESTE É UM OPONENTE QUE NÃO PODE SER SUBESTIMADO.
É UM DOIDO DE PEDRA, ISSO SIM.
MAS CERTAMENTE É CAPAZ DE LEVAR SEU PLANO INSANO AO PÉ DA LETRA... E TEM TODA INTENÇÃO DE FAZER ISSO.
ACHO MELHOR NOS DIVIDIRMOS EM VÁRIAS EQUIPES. ASSIM, VAMOS COBRIR MAIS TERRENO.
E, CLARO, NESTA DIVISÃO HAVERÁ UM VINGADOR PRA FICAR DE OLHO EM CADA MEMBRO DO ESQUADRÃO, NO CASO DE NÃO SERMOS CONFIÁVEIS.
CERTO?!
PELO QUE JÁ DISSERAM, VOCÊS É QUE PRECISAM TOMAR CUIDADO CONOSCO.
ESPERAVA QUE CONCORDASSE COM O PLANO, HIPÉRION.
CARA, ISSO É PRA VALER!
COMPARADO COM ISSO, O RESTO É BRINCADEIRA DE CRIANÇA.
PODE SER, MAS NÃO SOU OBRIGADO A GOSTAR DISSO.
NEM EU. VAMOS TORCER PRA QUE NÃO SEJA NECESSÁRIO.
VANCE, ISSO É SÉRIO, NÃO É UM VIDEOGAME! MILHÕES DE VIDAS ESTÃO EM PERIGO!
FOI MAL, ANGEL. EU NÃO QUIS-- MAS ESSE É O TIPO DE AVENTURA QUE PROCURÁVAMOS QUANDO ENTRAMOS PRA EQUIPE.
ODEIO ISSO!
ODEIO! PRESA, SEM MEIOS...
...DE AVISAR ALGUÉM.


RAPIDAMENTE, A DIVISÃO É DECIDIDA E A ORDEM É DADA...
AVANTE!


GAVIÃO ARQUEIRO & FILAMENTO
...ENTÃO, A GENTE ESTAVA NA PISCINA E ENFIEI UMA CARGA NO BIQUÍNI DA *INÉRCIA* E...
OOPS!

AHA HAHA HAHA!
ESSE MOLEQUE ME FAZ LEMBRAR DE QUANDO EU ERA MAIS JOVEM.
TALVEZ POR ISSO ME IRRITE TANTO.
E O QUE ACONTECEU? ELA FICOU NO SEU MUNDO ENQUANTO VOCÊS VIERAM PRA CÁ?

ÁHAM-
ELA *MORREU* NA *CRISE*.
PUTZ. ACHO QUE TEMOS MAIS *EM COMUM* DO QUE EU PENSAVA.
DESCULPE. ISSO É DIFÍCIL.
É...

AH, A JUVENTUDE.
PARABENIZO AMBOS...
...POR SEREM OS PRIMEIROS A *TOMBAR!*
CAMPEÃO!

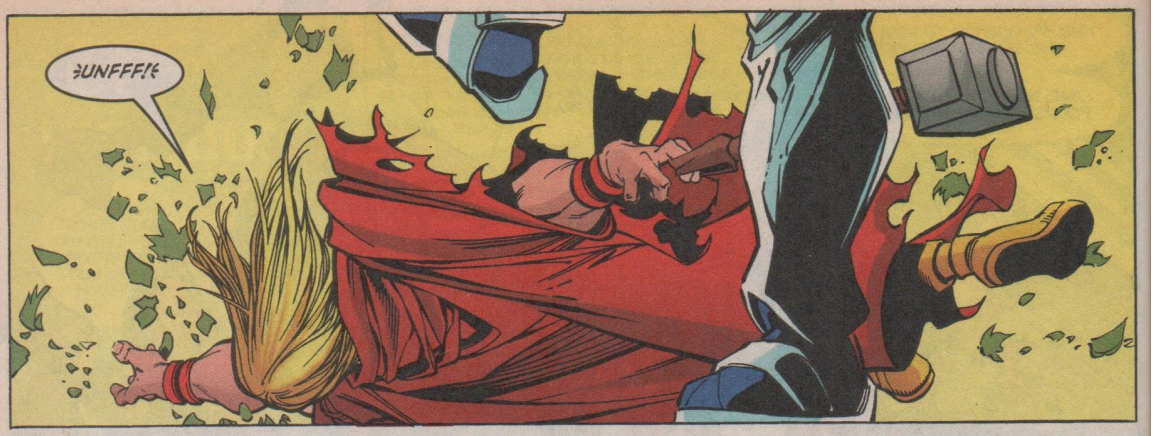
COMO JÁ DISSE, ME TORNEI UM COLECIONADOR DE OBJETOS INCOMUNS. TALVEZ RECONHEÇA ESTE, GAVIÃO...
...UMA MINA CEREBRAL DOS ETERNOS MODIFICADA.
...EU NÃO O "PEGAREI" MESMO.
TIK
SLIZRAAP
ARGH!
NÃO CONSIGO... ARGH! CONTROLAR UNF! O PODER...
ELE TÁ ACABANDO COM O FILAMENTO! MAS NÃO VAI ME PEGAR TÃO FÁCIL, CAMPEÃO.
CLARO QUE NÃO, MEU AMIGO ARQUEIRO.
NA VERDADE...
SPOOG
UMA ARMADILHA! UM TIPO DE PLÁSTICO...
DOIS A MENOS. FALTAM DEZESSEIS.
ESTOU SUFOCANDO... TENHO QUE ESCAPAR RÁPIDO...

FEITIÇEIRA ESCARLATE & LUAR
...APESAR DO MEU NOME, SÓ USO A MAGIA ÀS VEZES. E ANDO MEIO SEM PRÁTICA ULTIMAMENTE...
SEMPRE CONFIEI EM MEUS PODERES MUTANTES DE ALTERAÇÃO DA PROBABILIDADE, MAS ELES PARECEM ESTAR MUDANDO.
SINTO UM TALENTO NATURAL PARA AS ARTES MÍSTICAS EM VOCÊ, WANDA... E UM ENORME RESERVATÓRIO DE PODER.
ACHO QUE DEVERIA SE DEDICAR A ESTUDAR MAIS PROFUNDAMENTE ESSA ARTE.
ESPERE! ALGUÉM NOS ESPREITA!
BELA RAJADA, LUAR, MAS FACILMENTE ABSORVIDA PELO CETRO DE WATOOMB.
EMBORA A FEITIÇARIA SEJA UMA DAS POUCAS ARTES QUE AINDA NÃO DOMINO, ESTE POTENTE INSTRUMENTO, MESMO NAS MÃOS DE UM NOVATO...
...É CAPAZ NÃO SÓ DE ABSORVER SUAS ENERGIAS MÍSTICAS, MAS AMPLIFICÁ-LAS...
...E ENVIÁ-LAS DE VOLTA!
AAAGHK
LUAR!
LEMBRO QUE, CERTA VEZ, AGATHA HARKNESS FALOU QUE O CETRO DE WATOOMB PODERIA TORNAR SEU DETENTOR QUASE ONIPOTENTE.
MAS POSSO ATINGI-LO COM ALGO INESPERADO! E ESTE, COM CERTEZA...

"...É UM MOMENTO DE NECESSIDADE!"
SKRAK
DEIXE WANDA EM PAZ!
UNF!
VAMOS VER SE GOSTA DE SE METER COM ALGUÉM DO SEU TAMANHO!
UMA ATITUDE DESLEAL, SENHOR, JÁ QUE SUA FORÇA É MUITO SUPERIOR.
MAS OS DISCÍPULOS DAS ARTES MARCIAIS ME ENSINARAM COMO VOLTAR A FORÇA DE UM INIMIGO...
SIMON!
...CONTRA ELE MESMO!
UNF!
SUSPEITO QUE ESSA APARIÇÃO PRODIGIOSA É OBRA SUA, FEITICEIRA.
VEJAMOS SE SEU DEFENSOR PERMANECERÁ NO TABULEIRO...
THWK
...SEM VOCÊ PARA CONJURÁ-LO.
TOK
¿UNF!?
AH, COMO PENSEI...
OHHHH...

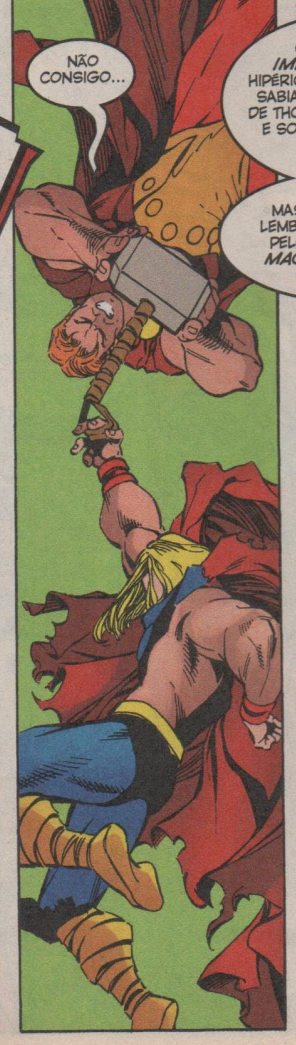
THOR & HIPÉRION
...E TU NÃO ACHAS QUE É UM EQUÍVOCO ABANDONAR TEU DISFARCE HUMANO?
TALVEZ, THOR.
FIZ ISSO QUANDO O ESQUADRÃO LANÇOU O PROGRAMA UTOPIA. NA ÉPOCA, ACHEI QUE SERIA UMA DISTRAÇÃO COM A QUAL NÃO PODERIA LIDAR...
...MAS AGORA ME INDAGO SE TERIA COMETIDO OS ERROS QUE COMETI AO IMPOR O PROGRAMA À HUMANIDADE, SE NÃO TIVESSE ABANDONADO MINHA IDENTIDADE SECRETA...
...SE NÓS NÃO NOS AFASTAMOS DO PONTO DE VISTA DAS PESSOAS QUE DEVERÍAMOS AJUDAR.
É UM PERIGO QUE ATÉ OS DEUSES ENFRENTAM... QUANDO A SABEDORIA É CEGADA PELA ARROGÂNCIA.
VOLTEI A REFLETIR SOBRE TAIS QUESTÕES DESDE QUE, RECENTEMENTE, FUI FORÇADO A ASSUMIR UM DISFARCE HUMANO APÓS MUITO TEMPO.
NÃO CONTEI NEM AOS MEUS COMPANHEIROS, MAS CONFABULANDO CONTIGO---
ALI!
ESTOU VENDO!
TUA VISÃO RIVALIZA COM A DO PRÓPRIO HEIMDALL, HIPÉRION.
COM O VILÃO AVISTADO...
BIP
...QUE A BATALHA COMECE!
PTHOOM
GRANDE ESCÓCIA!

NÃO SEI QUANDO TU ADQUIRISTE TAL PODER, CAMPEÃO...
...MAS NÃO HÁ DÚVIDA QUE FOI POR MEIOS PÉRFIDOS!
PELO CONTRÁRIO, DEUS DO TROVÃO. EU CONTRATEI LEGALMENTE O MAGO PARA FABRICAR UMA DE SUAS LUVAS MARAVILHOSAS PRA MIM.
-UNNNH-
MAS CONFESSO QUE OBTER O CAJADO DE SEU ADVERSÁRIO DO PANTEÃO EGÍPCIO, SET, EXIGIU MAIS ENGENHOSIDADE.
MAS O INVESTIMENTO VALEU A PENA...
...POR UMA ARMA CAPAZ DE DERRUBAR ATÉ UM DEUS!
NÃO...
É NECESSÁRIO MAIS QUE ISSO...
...PARA...


¿UNFFF!?

RELAXA, THOR!
VOU TIRÁ-LO DAQUI...
¿ARGH!?

O MARTELO É PESADO DE--
KAHHH


NÃO CONSIGO...

O PREÇO DA *IMPULSIVIDADE*, HIPÉRION. COM CERTEZA, SABIA QUE O MARTELO DE THOR É *ENCANTADO* E SOMENTE ELE PODE ERGUÊ-LO.
MAS TERÁ TEMPO PRA LEMBRAR AGORA, PRESO PELO MAIS PODEROSO *MAGNETO* DO MUNDO.
MALDITO!

HOMEM DE FERRO, DR. ESPECTRO & TUFÃO

AINDA ACHO UM ERRO DEIXAR OS MAIS *RÁPIDOS* E *VERSÁTEIS* DE NÓS JUNTOS.

SOZINHOS, PODÍAMOS COBRIR *TRÊS VEZES* ESSA ÁREA.

À PRIMEIRA VISTA PODE PARECER, TUFÃO, MAS APRENDI A CONFIAR NOS INSTINTOS DO CAPITÃO QUANDO SE TRATA DE ESTRATÉGIA E TÁTICAS.

QUALQUER QUE TENHA SIDO SEU CRITÉRIO PRA ESCALAR OS GRUPOS DE BUSCA, ELE TINHA BOAS RAZÕES PARA ISSO.

E CONCORDO COM UMA DELAS, JÁ QUE EM OUTRAS VEZES O ESQUADRÃO SE TORNOU HOSTIL BEM RÁPIDO.

POR MAIS QUE QUEIRA, NÃO CONSIGO *CONFIAR* EM VOCÊS.

¿AI, AI!?

O CAMPEÃO ESTAVA CERTO NUMA COISA... ESTE LUGAR É *LINDO*.

LEMBRA O PARQUE EM QUE PEDI MADDY EM *CASAMENTO* E ONDE LEVÁVAMOS TINA NO VERÃO.

E VAI LEVÁ-LAS DE NOVO, STAN. NÓS VAMOS CONSEGUIR VOLTAR *PRA CASA*.

DE ALGUM MODO...

ESTÃO COM SAUDADES DE CASA... E HÁ UM MINUTO EU OS JULGAVA SEM VÊ-LOS COMO *PESSOAS*.

MAS AGORA QUE OS OUVI FALANDO SOBRE O QUE PERDERAM... ME SINTO UM *CRÁPULA*.

AH, UM *TRIO!*

JÁ ERA HORA DE VARIAR O *CARDÁPIO!*

UNFFF!
É O CAMPEÃO!
O ESPECTRO FOI ATIRADO LONGE, MAS O TUFÃO SE SAIU BEM.
SE ELE PUDER CORRER EM TORNO DE UMA ÁRVORE DESSE JEITO...
UM CORPO TÃO GRANDE DEVE TER UM METABOLISMO ENORME...
...E PRECISAR DE MUITO OXIGÊNIO PRA LUTAR.
VAMOS VER COMO SE SAI NUM BOLSÃO DE VÁCUO...
...CRIADO POR UM VÓRTICE CICLÔNICO DE SUPERVELOCIDADE!
WHIRRRR
ELE PUXOU A PLATAFORMA DE STAN!
QUE OBSERVADOR, DR. ESPECTRO. TALVEZ QUEIRA DEVOTAR A MESMA ACUIDADE PARA ESTUDAR A PRÓXIMA MANOBRA...
...COLOQUIALMENTE CHAMADA DE ESTALAR O CHICOTE!
UMA FALTA DE AR MOMENTÂNEA NÃO É UM GRANDE TESTE PARA MIM, VELOCISTA. VOU USAR OUTRO BRINQUEDO DO MAGO, ESTE DISCO ANTIGRAVITACIONAL...
...PARA VER SE VOCÊ É IGUALMENTE CAPAZ...

THAP
...PARA LUTAR CONTRA A TRAÇÃO!
¿GLUP!?
PRECISO ARRANCAR ESSA COI--
OPS!
HÃ... AMIGOS...?!
ESPECTRO! EU PEGO O TUFÃO!
CONSEGUE MANTER O CAMPEÃO OCUPADO ATÉ EU VOLTAR?
SEM DÚVIDA.

ENTÃO, VAI SE COMPORTAR OU TEREI QUE REPARTIR SEU CABELO COM ISTO?
INDUBITAVELMENTE, VOCÊ ME SUPEROU NA ELEGÂNCIA DOS ARMAMENTOS.
FWASSHP
APESAR DA ESTÉTICA INFELIZ DESTE DISPARADOR ESTELAR DO ZODÍACO, COMO ARMA ELE MAIS DO QUE SUPRE MINHAS NECESSIDADES...
...DEPOIS DE AJUSTADO PARA EMITIR UMA RAJADA MACIÇA DE RAIOS ULTRAVIOLETA...
YAAAGH
...A PARTE DO ESPECTRO CONTRA A QUAL VOCÊ É INDEFESO!
THRAAK
=HUUK=
AH, O CAVALEIRO RELUZENTE RETORNOU.
JÁ ESTOU FARTO DOS SEUS DIÁLOGOS EMPOLADOS, CAMPEÃO.
É MELHOR SE CALAR.

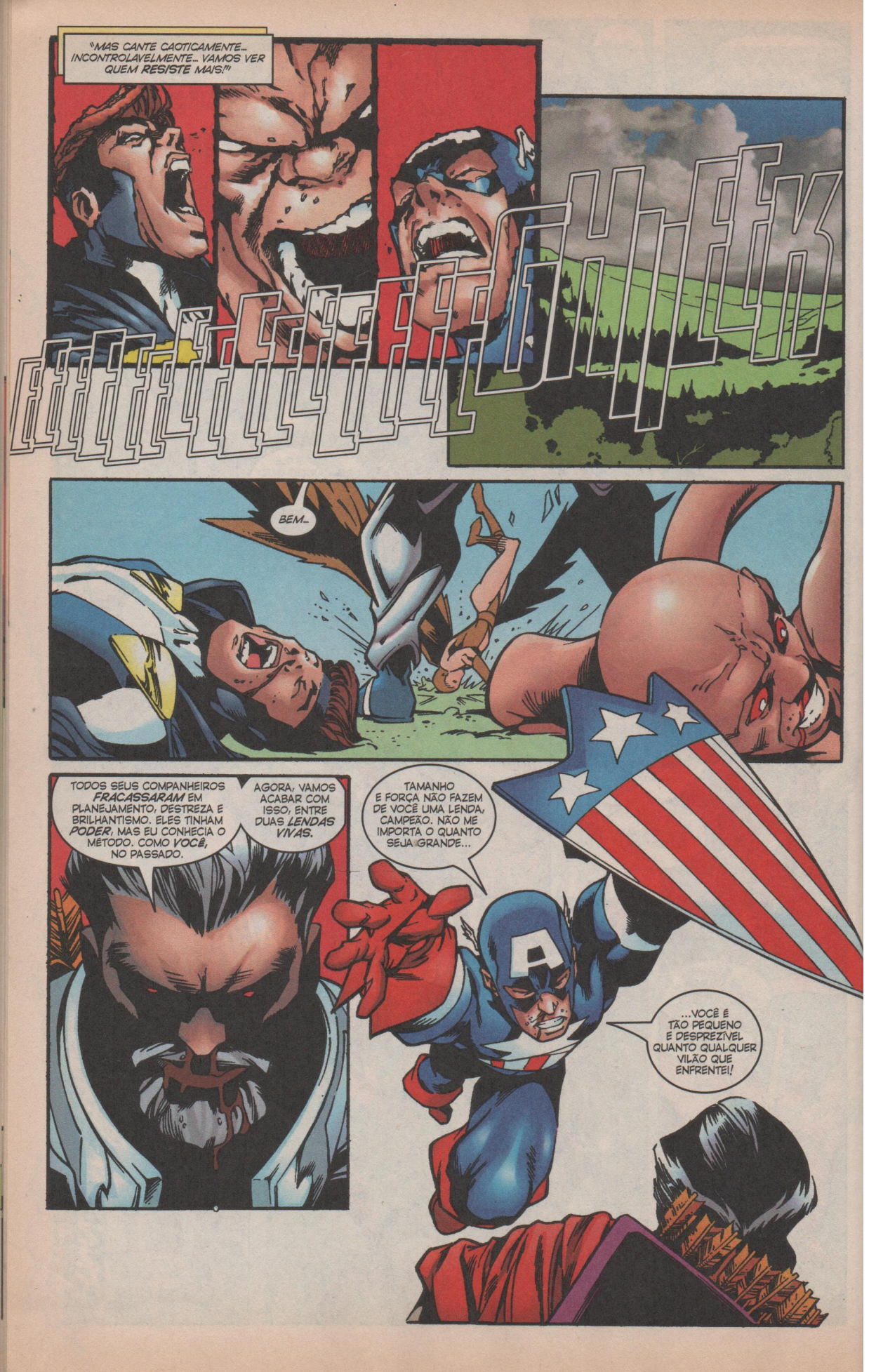
KLIK
MUITO BEM.
ALIÁS, OBRIGADO POR PEGAR O TUFÃO. SE EU TIVESSE USADO *ISTO* ANTES DE ME LIVRAR DO ESPECTRO, NÃO TERIA FUNCIONADO.
¿UNFFF!?
UM *PULSO ELETROMAGNÉTICO*... DESATIVANDO TODOS OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DA ÁREA... INCLUINDO MINHA *ARMADURA!*
O SISTEMA DE RESERVA VAI LEVAR *SEIS MINUTOS* PRA RECARREGAR...
...E PELO JEITO...
...NÃO ACHO...
...QUE VOU CONSE--
WHANCK

FLAMA & PRINCESA DO PODER
VOCÊ PEDIU AO CAPITÃO PARA FORMAR DUPLA COMIGO?
POR QUÊ?
SINTO QUE NÃO SE SENTE CONFORTÁVEL NESTA MISSÃO. TALVEZ ATÉ MESMO COM SEU PAPEL COMO VINGADORA.
ACHEI QUE PUDESSE OFERECER UM CONSELHO, SE DESEJAR.
BEM... HUMPF! VOCÊ TEM RAZÃO. FAZER PARTE DISSO É O SONHO DO VANCE, NÃO O MEU.
ACHA JUSTO ABANDONAR SUA VONTADE POR CAUSA DE OUTRO?
NÃO DEVERIA SE DAR UMA OPORTUNIDADE PARA ENCONTRAR UM PARCEIRO COM OBJETIVOS MAIS DE ACORDO COM OS SEUS?
ÀS VEZES, QUANDO SE AMA ALGUÉM, É PRECISO FAZER CONCESSÕES.
TODA HARMONIA NASCE DAS CONCESSÕES... DESDE QUE OS SACRIFÍCIOS SEJAM MÚTUOS.
HMM... ACHO QUE ISSO É ALGO PRA SE PENSAR.
OBRIGADA, ZARDA.
SE FUI DE ALGUMA AJUDA, FICO HONRADA.
A FILOSOFIA DO MEU POVO PREGA QUE É MELHOR PRATICAR O BEM DO QUE APENAS COMBATER O MAL.
FALANDO DE MAL, AVISTEI NOSSO ADVERSÁRIO.
DE VOLTA AO COMBATE, ENTÃO?
CREIO QUE SIM.

MALDIÇÃO! SE ESSE CRÁPULA FICASSE PARADO...
SUA AGILIDADE É NOTÁVEL PRA UM HOMEM DESSA ESTATURA.
FWS
FWS
ZAP
ZAP
ZAP
AH, AS MULHERES FATAIS CHEGARAM!
JÁ FUI MUITAS COISAS NA VIDA, MAS ME ORGULHO DE DIZER...
...QUE "PORCO CHAUVINISTA" JAMAIS.
POIS ACHO QUE ESTÁ NOS SUBESTIMANDO. SUA ESTRATÉGIA É CLARA. ESTÁ TENTANDO FAZER FLAMA DISPARAR CONTRA MIM POR ENGANO...
FW
ZAP
...MAS NÃO VAI DAR CERTO!

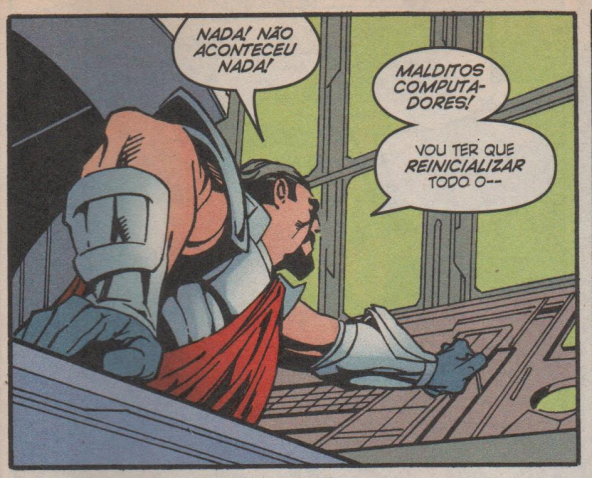
LEDO ENGANO, MINHA CARA. EXATAMENTE COMO EU QUERIA. MEU PROPÓSITO NÃO ERA ESTE, MAS SIM FAZER COM QUE VOCÊ BLOQUEASSE OS DISPAROS DELA...
...DEIXANDO-A SUSCETÍVEL A ISTO!
BEM, VOCÊ ENGANOU A PRINCESA, MAS NÃO VAI FUNCIONAR COMIGO! NÃO PODE ACERTAR O QUE NÃO CONSEGUE ALCANÇAR, GOSTOSÃO!
E QUEM DISSE QUE PRECISO ALCANÇAR?
SHWIZZ
SKRUK
KRAKAKAAAK
THRAKASUK
O-OH...
¡UNFFF!¿
O ESCUDO DA PRINCESA... QUE ARMA ESPLÊNDIDA!
POR QUE NÃO CONSIDEREI USAR ESTE BRINQUEDO...

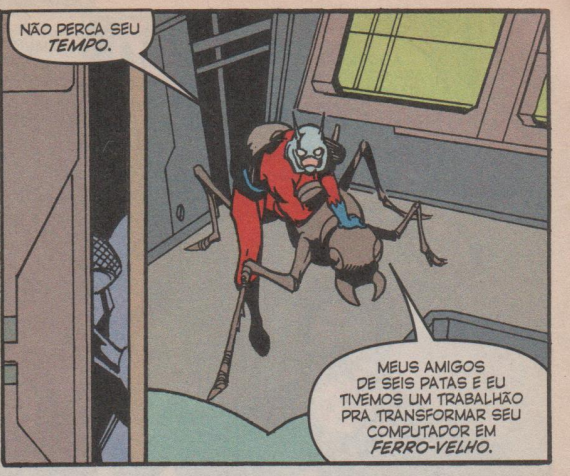
CAPITÃO AMÉRICA, ROUXINOL, JUSTIÇA & FORMA
...PARA EXPANDIR MINHA COLEÇÃO?
É APROPRIADO QUE EU CARREGUE A ARMA DO ARQUEIRO QUE PRIMEIRO ME TREINOU NA ARTE DO--
AFASTE-SE DELES, CAMPEÃO!
HMM?
AH, OS MEMBROS REMANESCENTES!
REZE PRA QUE ELES ESTEJAM BEM, SEU MALDITO...
¿GLUP!¿ ELE ESTÁ CARREGANDO O ESCUDO DE ZARDA!
HOMEM MAU MACHUCOU AMIGOS DE FORMA!
ENTÃO, ELE NOCAUTEOU ALGUNS DOS NOSSOS MAIS PODEROSOS COMBATENTES.
PRECISAMOS AGIR COM CAUTELA. NÃO PODEMOS COMETER ERROS!
CREIO QUE A COTA DE PRUDÊNCIA DE SEUS COMPANHEIROS HÁ MUITO SE ESGOTOU, CAPITÃO!
E ELES NÃO TÊM MAIS SOBRANDO.
¿ARGH¿ A RAJADA TELECINÉTICA... DESCONTROLADA...
¿NNGAAA¿
CREIO QUE A DAMA GORDA ESTÁ SE PREPARANDO PARA CANTAR.
GORDA? MEU MANEQUIM É 32 E ISSO ESTRAGOU MEU DIA!
AAAAIIIIEEEEEEEEEE
ZZKT
SKRDSHZZRT
ENTÃO, CANTE, ROUXINOL!


"MAS CANTE CAOTICAMENTE... INCONTROLAVELMENTE... VAMOS VER QUEM RESISTE MAIS!"
CHIEK
BEM...
TODOS SEUS COMPANHEIROS FRACASSARAM EM PLANEJAMENTO, DESTREZA E BRILHANTISMO. ELES TINHAM PODER, MAS EU CONHECIA O MÉTODO. COMO VOCÊ, NO PASSADO.
AGORA, VAMOS ACABAR COM ISSO, ENTRE DUAS LENDAS VIVAS.
TAMANHO E FORÇA NÃO FAZEM DE VOCÊ UMA LENDA, CAMPEÃO. NÃO ME IMPORTA O QUANTO SEJA GRANDE...
...VOCÊ É TÃO PEQUENO E DESPREZÍVEL QUANTO QUALQUER VILÃO QUE ENFRENTEI!

TALVEZ TENHA PESO, FORÇA E ENVERGADURA SUPERIORES, MAS JÁ LUTEI COM OPONENTES COM GRANDES VANTAGENS, E APRENDI A SUPERÁ-LOS!
ESTOU CIENTE DOS FATOS, CAPITÃO. POR ISSO, NUNCA TIVE A INTENÇÃO DE CONFIAR EM NENHUM DELES.
EM VEZ DISSO, DEPOSITEI MINHA CONFIANÇA EM PROJETOS ADAPTADOS DA ARMADURA DE SEU ANTIGO INIMIGO, O PORCO-ESPINHO...
...E EM SEU GÁS NARCOTIZANTE DE AÇÃO RÁPIDA.
NATURALMENTE, LEVEI MESES PARA ADQUIRIR A IMUNIDADE AOS SEUS EFEITOS SOPORÍFICOS, MAS MINHA PACIÊNCIA FOI BEM RECOMPENSADA.
E AGORA...
...AGORA...
...EU VENCI!

AAHHH. É MUITO BOM.
VOU SABOREAR A MEMÓRIA DESTE MOMENTO POR DÉCADAS.
EMBORA A VITÓRIA NÃO DEIXE DE TER UM SABOR AMARGO.
COMO UM HOMEM QUE SEMPRE FOI ESCRUPULOSAMENTE HONESTO CONSIGO MESMO, ADMITO QUE SINTO UM MAL-ESTAR POR COMEMORAR UM TRIUNFO...
...ENQUANTO TANTOS INOCENTES ESTÃO PRESTES A SOFRER UMA MORTE ATROZ.
PRINCIPALMENTE, PORQUE FORAM ELES QUE TORNARAM ESTE DIA POSSÍVEL.
MAS, ANTES DE TUDO, SOU UM HOMEM DE PALAVRA...
...E DEVO ENCERRAR ESTE JOGO DE ACORDO COM AS REGRAS QUE ESTIPULEI.
KLAK


NADA! NÃO ACONTECEU NADA!
MALDITOS COMPUTADORES!
VOU TER QUE REINICIALIZAR TODO O--


NÃO PERCA SEU TEMPO.
MEUS AMIGOS DE SEIS PATAS E EU TIVEMOS UM TRABALHÃO PRA TRANSFORMAR SEU COMPUTADOR EM FERRO-VELHO.

MAS ANTES, RASTREEI TODAS AS SUAS BOMBAS E ALERTEI AS AUTORIDADES LOCAIS... AGORA, DEVEM ESTAR SENDO DESARMADAS.
GIGANTE? VOCÊ... TRAPACEOU!
ESTOU PROFUNDAMENTE DESAPONTADO COM--

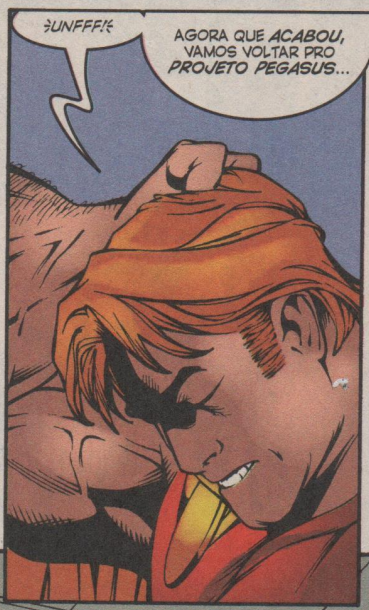
AH, ENFIA O SEU DESAPONTAMENTO!
NÓS NUNCA CONCORDAMOS COM SUAS CONDIÇÕES, CAMPEÃO... APENAS FIZEMOS O QUE NOS FORÇOU A FAZER.
JOGAMOS O SEU JOGO DOENTIO, MAS SEGUIMOS NOSSAS REGRAS, NÃO AS SUAS.

E AS REGRAS DOS VINGADORES SÃO DE SALVAR VIDAS... CUSTE O QUE CUSTAR.

AGORA QUER ARRISCAR A SORTE LUTANDO COM TODOS NÓS AO MESMO TEMPO...
...OU VAI FAZER O MAIS SENSATO E SE ENTREGAR?
...
DEPOIS QUE AS AUTORIDADES CHEGAM...
BELA ESTRATÉGIA, FLAMA... USAR AS FORMIGAS PRA ESCAPAREM DO CAMPO ELETROMAGNÉTICO DO CAMPEÃO E LEVAR UMA MENSAGEM PARA MIM.
AH... FOI SÓ UMA IDÉIA.
NÃO SEJA MODESTA, ANGEL. ADMITA, VOCÊ SALVOU O DIA.
FORMIGAS! POR QUE NÃO PENSEI NISSO?
VOCÊS SABEM QUE ISTO É APENAS UM PEQUENO REVÉS PARA MIM, NÃO É?
COM A LEGIÃO DE ADVOGADOS SOB MEU COMANDO, ESTAREI LIVRE EM UMA SEMANA...
...E IREI PROCESSÁ-LOS PELAS ACUSAÇÕES INFUNDADAS QUE LEVARAM A ESTA FALSA PRISÃO.
VAMOS PAGAR PRA VER.
ANDANDO, GRANDÃO, ANDANDO!

ESSA PASSOU PERTO.
SE NÃO FOSSE PELA INICIATIVA DE FLAMA, PODÍAMOS TER SIDO DERROTADOS.
FORMIGAS!
PARA NÓS, O CAMPEÃO ERA UM LUNÁTICO QUE FALAVA EMPOLADO E QUE NUNCA PASSOU DE UM ZERO À ESQUERDA.
APRENDEMOS UMA LIÇÃO HOJE. ELE É BASTANTE PERIGOSO... E SEM DÚVIDA VOLTARÁ.

SÓ ESPERO QUE, QUANDO RETORNAR, TENHAMOS MEMBROS TÃO PREPARADOS QUANTO VOCÊ, FLAMA. PARABÉNS.
ELE... ELE... OH, UAU!


¿UNFFF!?
AGORA QUE ACABOU, VAMOS VOLTAR PRO PROJETO PEGASUS...

...E FICAR EM COMPASSO DE ESPERA.

NÃO NECESSARIAMENTE.
VASCULHEI O DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS EXÓTICOS DO CAMPEÃO E ENCONTREI ISTO...
...QUE, SE NÃO ME ENGANO, PARECE MUITO COM O PROTÓTIPO DO PROJETOR ENÊSIMO...
...E SERVIU DE MODELO PARA O DISPOSITIVO QUE LIBEROU AS ENERGIAS QUE PROVOCARAM A CRISE EM SEU UNIVERSO, ENVIANDO VOCÊS PARA CÁ...
TALVEZ POSSAMOS AJUSTÁ-LO...

DIAS DEPOIS, NO PROJETO PEGASUS...

SERÁ QUE VAI FUNCIONAR, ENLATADO?

QUANDO SE TRATA DE TRANSFERÊNCIA INTERDIMENSIONAL, GAVIÃO ARQUEIRO, NÃO HÁ "CERTEZAS"!

MAS MAGDALENE E EU PASSAMOS OS DOIS ÚLTIMOS DIAS CALIBRANDO O PROJETOR PARA OPERAR EM SINERGIA COM SUA CAPACIDADE DE ABRIR PORTAIS.

E ACHAMOS QUE PODEMOS USAR SUAS HABILIDADES PARA ULTRAPASSAR A BARREIRA DIMENSIONAL... E LEVAR O ESQUADRÃO DE VOLTA PRA CASA.

PARA PERMITIR UMA MARGEM DE ERRO, VOU ENVOLVER SUA NAVE NO PORTAL.

ASSIM, ENTRARÃO EM SEU UNIVERSO NO VÁCUO DO ESPAÇO, SEM CORRER O RISCO DE SE MATERIALIZAREM EM MATÉRIA SÓLIDA.

PRONTO! ESTÁ FEITO!

ENTÃO ACHO QUE É ADEUS, VINGADORES.

ESPERO QUE POSSAMOS AGIR JUNTOS EM MELHORES TERMOS DA PRÓXIMA VEZ.

NÓS TAMBÉM, HIPÉRION.

FORMA VAI PRA CASA! EBA!

HÃ... EU, NÃO. VOU FICAR AQUI!

?!

VOCÊ... NÃO VEM, FILAMENTO?

POR QUÊ?

DEPOIS DA MORTE DE INÉRCIA, NÃO HÁ NADA MAIS PRA MIM LÁ, AMIGOS.

VOLTAR SEM NADA, TUDO BEM, MAS RETORNAR AO NOSSO MUNDO SEM ELA...

...EU SIMPLESMENTE NÃO SUPORTARIA.
ENTENDO.
BOA SORTE. TALVEZ NOS ENCONTREMOS DE NOVO.
DÊ UM "OI" PRO NOSSO MUNDO POR MIM, TÁ?
SE QUISER FICAR CONOSCO...
OBRIGADO, MAS ACHO QUE VOU VIAJAR.
A COSTA NORDESTE DO PACÍFICO FOI ARRASADA EM MEU MUNDO.
SERÁ BOM REVÊ-LA VERDE E SAUDÁVEL...
...ENQUANTO PENSO NO QUE FAZER.
ESPERO QUE SE SAIA BEM EM SUA BUSCA, FILAMENTO; POIS O ESPADACHIM E EU VAMOS COMEÇAR A NOSSA. EM ALGUM LUGAR HÁ UM MUNDO AO QUAL PERTENCEMOS...
...E JÁ É HORA DE ENCONTRÁ-LO.
NOVAMENTE, OBRIGADO, CAPITÃO.
TENHO CERTEZA DE QUE A TERRA ESTÁ EM BOAS MÃOS.
BOA SORTE PARA VOCÊS.
ADEUS...
AS PESSOAS VÊM E VÃO. CARA, ÀS VEZES OS VINGADORES PARECEM UMA GRANDE ESTAÇÃO DE TREM, NÃO ACHAM?
MAS CARAS COMO NÓS NÃO SE IMPORTAM EM APANHAR UM BOCADO. SEMPRE ACHAMOS UMA MANEIRA DE LEVANTAR E SEGUIR EM FRENTE.
ISSO NÃO VALE SÓ PRA NÓS, GAVIÃO! VALE PRA TODO MUNDO. FAZ PARTE DE SER HUMANO.
É, ACHO QUE SIM.
FIM

No set do Quartet

JESSICA ALBA na pele da Mulher Invisível

A Wizard invade o set em Vancouver para conferir em primeira mão a estréia da família número um da Marvel na Ponte do Brooklyn, em Nova York

Por Richard Ho

Nenhum sinal do Dr. Destino. Galactus está a muitos mundos de distância. O Aniquilador nem sequer está na nossa dimensão. Neste dia ventoso de outubro, apenas um vilão é capaz de derrotar os mais fantásticos heróis do **Universo Marvel**: a chuva.

Uma garoa constante tem caído durante toda a manhã em Vancouver, no Canadá, no *set* de filmagens de *Quarteto Fantástico*, a mais recente superprodução baseada em quadrinhos dos **Estúdios Marvel** e da **20th Century Fox**. Hoje, a equipe está filmando no Píer 94, um grande campo aberto flanqueado por uma série de trilhos de trem a 20 minutos do centro da cidade.

Aqui, a equipe de produção recriou um vão da Ponte do Brooklyn de 83 metros de extensão incrivelmente realista, completo com uma frota de radiopatrulhas de Nova York, carros de bombeiros e uma porção de carros civis – uma fatia da Big Apple (N.T.: Grande Maçã, o apelido com que Nova York é conhecida) no meio do Canadá.

"Nunca é perfeito", observa o produtor Ralph Winter a respeito dos elementos que se recusam a cooperar. "Esta é uma das últimas cenas externas. O filme inteiro tem cerca de 40% de tomadas fora dos estúdios, e as grandes seqüências sem-

o Fantástico

pre ocupam alguns dias. Então, é demorado. E o tempo está do jeito que está..."

Várias gruas de três andares erguem amplos painéis no ar, criando um telhado improvisado para proteger as principais partes do cenário da ponte. Enormes refletores foram trazidos para iluminar diretamente a cena quando as câmeras começarem a rodar, criando a ilusão de luz solar. Barracas foram montadas para proteger monitores, equipamentos e o pessoal dos elementos. Mas tudo isso será em vão se a chuva continuar a piorar, obrigando a equipe e o elenco a buscar refúgio num estúdio fechado. No momento, tudo o que podem fazer é esperar.

Para uma franquia cinematográfica que está em produção há quase dez anos, o atraso não é nenhuma novidade. Desde o infame longa-metragem de Roger Corman, em 1994, os fãs da família número um da "Casa de Idéias" vêm esperando em vão por uma superprodução de grande orçamento estrelada pelo quarteto irradiado cosmicamente.

Mas durante anos, roteiros de segunda e orçamentos astronômicos de efeitos especiais arruinaram todas as tentativas de enviar Reed, Sue, Johnny e Ben para a tela grande.

Tudo isso mudou no espaço de poucos meses em 2004, quando os **Estúdios Marvel** finalmente escolheram como diretor o responsável por *Uma Turma do Barulho*, Tim Story, em seguida aprovaram o roteiro de Simon Kinberg (*XXX*), e recrutaram um elenco estelar formado por Ioan Gruffudd, Jessica Alba, Chris Evans e Michael Chiklis. Os astros finalmente se alinharam, e todos os sistemas planetários estavam prontos para que as filmagens começassem em agosto do ano passado.

Por falar em sistemas planetários, como todos os vilões do Quarteto que já apareceram, a Mãe Natureza não conseguiu esfriar os ânimos dos envolvidos na produção; e a garoa constante dá lugar a um céu cinzento e seco. As câmeras começam a rodar, Story grita "Ação!" e o Quarteto Fantástico está de volta à ativa.

Dez anos atrás, os mesmo super-heróis também estavam diante das câmeras, mas os colantes eram bem menos elegantes.

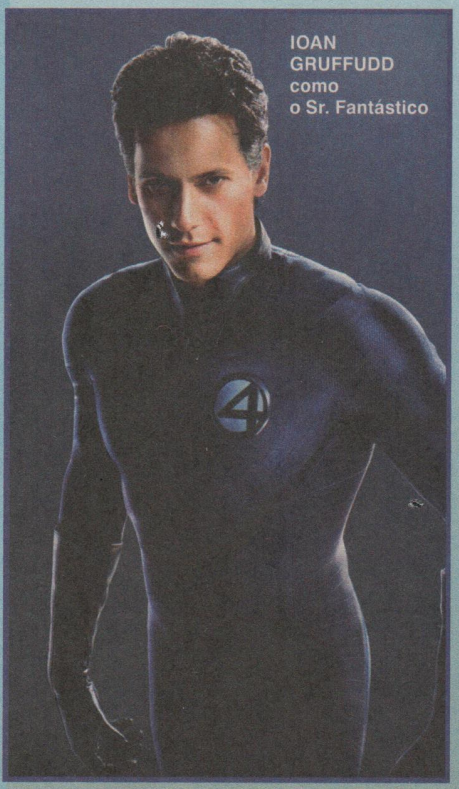
O longa de baixo orçamento *Fantastic Four,* produzido por Corman em 1994, que jamais chegou aos cinemas e só pode ser visto em vídeos piratas, marcou a primeira tentativa de retratar a equipe com atores. Embora tenha decepcionado, o visual dava um vislumbre de seu potencial, e levou os fãs a clamar por um filme do Quarteto feito do jeito certo.

Uma extensa sucessão de diretores esteve envolvida no projeto em vários momentos, incluindo Chris Columbus (*Harry Potter e a Pedra Filosofal*) e Peyton Reed (*Abaixo o Amor*). Os boatos em Hollywood geravam especulações sem parar a respeito do elenco. Atores como George Clooney e Brendan Fraser foram cotados para o papel de Reed Richards e uma enxurrada de beldades como Julia Stiles e Kate Bosworth para o de Sue Storm. Nesse meio-tempo, a complicada natureza dos poderes do Quarteto Fantástico levou as estimativas dos gastos com efeitos especiais ao espaço, tornando o projeto efetivamente "infilmável".

Mas com os efeitos visuais e de computação gráfica em constante evolução, a tecnologia finalmente alcançou um ponto em que era possível esticar Reed, tornar Sue invisível e inflamar Johnny. E, como o longa do Hellboy provou, maquiagem e apliques estavam sofisticados o suficiente para criar um Coisa verossímil e pronto para ser filmado.

Com Story tendo assinado o contrato em abril e um novo roteiro de Kinberg em mãos, por volta de julho a **Fox** já havia recrutado Alba, Chiklis, Gruffudd e Evans, e em agosto as câmeras finalmente começaram a rodar em Vancouver.

Story foi a ponte que tornou tudo possível. Então, nada mais apropriado que, no meio das filmagens, o diretor se encontre bem no meio da mais famosa ponte da cidade de Nova York.



IOAN GRUFFUDD como o Sr. Fantástico

JULIAN MCMAHON veste a máscara do Dr. Destino

A "Coisa" certa

"Eu sou Ben Grimm", murmura o Coisa com uma voz grave e grossa. "Prazer em conhecê-lo."

Essas são as palavras que saúdam qualquer pessoa que se aproxime do gigante de pele laranja do Quarteto Fantástico. Recostando-se sobre uma comprida prancha de madeira inclinada, o enorme herói estende a mão de quatro dedos para um cumprimento. Contudo, em vez de um aperto duro como pedra, a mão apresenta uma textura inesperadamente suave de espuma.

Não, não é o resultado sinistro de uma trama Skrull para transformar o sobrinho predileto da Tia Petúnia numa gelatina. É Michael Chiklis, o ator encarregado de dar vida ao herói, enfiado num incrível traje de látex criado pela **Spectral Motion** (os mesmos gênios por trás da vestimenta de Ron Perlman em *Hellboy*).

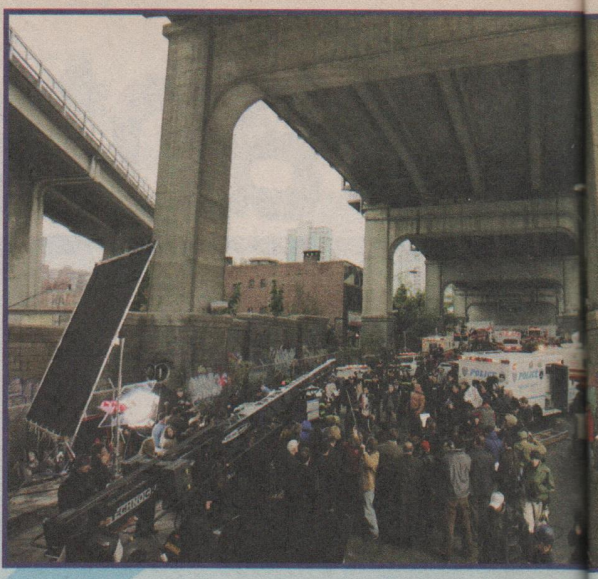
Com uma maquiagem que permite que as expressões faciais de Chiklis – das caretas aos trejeitos dos lábios – apareçam sem empecilhos, é fácil para um observador casual acreditar que o Coisa está mesmo no *set*, vivo, respirando e em cores.

E a ilusão não se desfaz com facilidade. "A maioria das maquiagens parecem boas quando estamos a uma certa distância; e vão ficando cada vez pior à medida que nos aproximamos", concorda o produtor Kevin Feige. "Esta, no entanto, fica cada vez melhor."

A "prancha inclinada" é um pedaço de madeira de quase dois metros de comprimento providenciada pela equipe para que Chiklis, que não pode se sentar enquanto está vestido, possa descansar entre as tomadas. Ao seu lado, tubos ligados diretamente a um tubo de água fria na vestimenta impedem que o ator cozinhe; e uma parte da cabeça é retirada para permitir que um técnico aponte um ar-condicionado diretamente em seu rosto.

Enquanto Chiklis descansa, maquiadores escovam o traje e, de vez em quando, um membro da equipe o alimenta com uma barra de doce ou lhe dá um pouco de água por um canudo.

No entanto, quando as câmeras voltam a rodar, Chiklis se ergue pesadamente da prancha e se transforma completamente no herói dos quadrinhos. "O Coisa foi projetado para ser o coração emocional do filme", declara Feige. "E Chiklis acertou em cheio." **RH**



O cenário da Ponte do Brooklyn no Píer 94 levou um mês e meio para ser montado, principalmente porque os operários tiveram de construí-la como uma ponte de verdade – com concreto e vigas de aço reforçado –, para torná-la capaz de suportar as cenas de ação explosiva planejadas no roteiro.

A ponte é cercada por duas telas azuis de dois andares, que serão usadas para se adicionar digitalmente a silhueta de Nova York na pós-produção. A passagem ocasional do trem provoca barulho suficiente para obrigar a equipe a interromper a filmagem por alguns minutos de cada vez.

O local está fervilhando de atividade, com figurantes e membros da equipe se preparando para a cena. Esta é a primeira grande seqüência de ação no filme, em que os quatro heróis "estréiam" seus poderes em público e sem os trajes ainda.

Um recém-transformado e transtornado Ben Grimm veio até a ponte para ficar sozinho e em paz, e está sentado lá no alto quando os problemas começam a acontecer a seus pés. Ele salta em direção à agitação para ajudar – e é aí que as coisas saem do controle.

A filmagem do dia começa com dois tiros, quando dois policiais sacam suas pistolas e atiram para fora da tela. Depois de várias tomadas dos tiras gritando para que seu alvo levante as mãos, uma multidão de figurantes civis é chamada para ocupar suas posições nos

QUATRO POR UM O Quarteto experimenta o primeiro gosto da celebridade – e tumulto – na Ponte do Brooklyn, em Nova York (acima).

níveis inferiores e superiores da ponte, preparando a próxima cena, na qual um motorista de caminhão, berrando a respeito de "um grande sujeito laranja" que atingiu seu veículo e arrancou a porta – nossa, quem será? – é escoltado para um lugar seguro por um policial.

É então que as coisas começam a ficar fantásticas, quando o Sr. Fantástico em pessoa, Ioan Gruffudd (pronuncia-se "Yo-an Griffith") entra em cena, vestindo uma enorme capa de chuva com um "FF" azul sobre as roupas civis. Ele está começando a exibir os primeiros sinais das têmporas grisalhas que são a marca registrada de Reed Richards. Durante a cena, o cientista se esgueira pelo lugar enquanto o guarda atende o caminhoneiro.

Mas a agitação não pára por aí, pois o Coisa (veja Box) invade o *set* segurando um guarda-chuva, enquanto a cena seguinte está sendo preparada!

"Nós nos sentimos muito mal por Chiklis ter de vestir o traje a toda hora", diz rindo a simpática Jessica Alba, na pausa entre as tomadas. "Mas, por incrível que pareça, nenhum dos atores banca a estrela. Todos são muito profissionais e sérios, e estamos bastante entusiasmados com o filme."

Mas o Coisa não está tão empolgado nesta cena, em que um desanimado Ben se recosta na parte de trás de uma perua. Então, Reed "estica" o pescoço e atravessa o carro, entrando pela janela de um lado e saindo pela oposta.

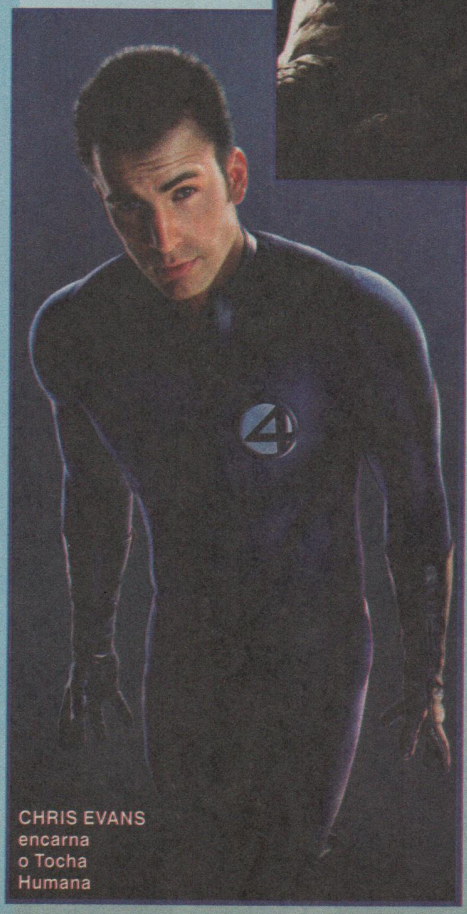
Primeiro, eles o filmam do lado de fora da perua "olhando" para dentro. Em seguida, fazem a tomada com Reed Richards dentro do veículo olhando para fora. Depois, as duas serão interligadas com o efeito de esticamento pelos magos da computação gráfica na pós-produção.

"V-você pode explicar isso pra mim?", murmura o surpreso Ben Grimm, que nunca havia visto Reed fazer aquilo. O Sr. Fantástico, então, vai até a traseira da perua para alcançar o amigo, que aponta para si mesmo e diz: "Dá pra explicar **isso** pra mim? O que diabos eu virei? Com certeza não sou mais o Ben!"

Aí, Reed escuta alguma coisa fora de cena e se afasta, mas Ben se recusa a segui-lo. O cientista promete voltar, e um Coisa frustrado gira seu imenso corpo num esforço para saltar para o carro mais próximo.

Naturalmente, nem tudo é destruição e angústia para Ben e sua turma. O humor e as tiradas engraçadas sempre desempenharam um papel importante na dinâmica do Quarteto Fantástico. É parte do que os diferencia de outras franquias da **Marvel** como os *X-Men*, e os produtores do longa garantem que isso irá saltar nas telas.

MICHAEL CHIKLIS é o Coisa



CHRIS EVANS encarna o Tocha Humana

Na verdade, pintará até mesmo nos erros de filmagem. Do que estamos falando? Numa tomada entre Ben e Reed, quando o primeiro abre a boca para falar, o impensável acontece: seus dentes caem!

A dentadura do Coisa sai voando de sua boca, e é apanhada a tempo por sua enorme mão de quatro dedos. Quando a câmera dá um *zoom* em seu rosto surpreso, Chiklis solta uma gargalhada, masca o chiclete e recoloca a "danada" antes de prosseguir a cena e concluir a tomada.

Trata-se apenas de um outro obstáculo que o Quarteto Fantástico teve de superar neste dia para chegar ao cinema mais perto de você.

O redator Richard Ho costuma recolocar os dentes dos outros a toda hora.

LOS TRÊS AMIGOS

Quando o assunto é fazer rir, ninguém melhor que a equipe criativa por trás dos Defensores e da Liga da Justiça, KEITH GIFFEN, J. M. DeMATTEIS e KEVIN MAGUIRE – e espere só para ver as piadas impublicáveis deles.

Por Chris Ward

A versão dos Irmãos Marx para os quadrinhos recebeu risadas e aclamação por sua minissérie de 2003 (no Brasil 2004) *Já fomos a Liga da Justiça,* que reuniu a encarnação dos anos 80 dos super-heróis arruaceiros e briguentos da Liga da Justiça Internacional.

Em fevereiro, a edição 4 do título americano *JLA: Classified* trouxe a primeira parte de sua seqüência, *I Can't Believe It's Not the Justice League* (*Não Acredito que não é a Liga da Justiça*), e em junho os meninos – Keith Giffen, J. M. DeMatteis e Kevin Maguire – atacam outra vez com sua versão da não-equipe original da **Marvel**, *Os Defensores.*

A **Wizard** reuniu essas três mentes insanas para debater com eles todos os absurdos que podem ser publicados.

Por que *Can't Believe...* é parte de *JLA: Classified,* em vez de ser um título independente?

GIFFEN: (risadas) Vamos começar com uma pergunta mais fácil!

DEMATTEIS: Bem, depois das mortes que promoveram em *Identity Crisis* e de terem transformado vários personagens que estavam no nosso "elenco", nós nos tornamos... irrelevantes! Por isso, nos empurraram para esse outro título.

GIFFEN: É, mas a gente não arregou. Vamos dizer que, na verdade, foi só um erro de cálculo. A **DC** nos pediu pra fazer outras seis edições de *Formerly,* mas aí voltou atrás e disse: "Não acreditamos que isso possa se sustentar no seu próprio título". Foi só uma circunstância estranha, nada mais.

DEMATTEIS Mas a trama se agüenta com as próprias forças. E, como Keith apontou, não passam de histórias inventadas. Na versão fantasiosa de alguém, personagens que aparecem na nossa revista estão mortos, mas não na nossa opinião! Pra nós, todos continuam vivos. Portanto, as pessoas podem ler o gibi e curtir numa boa.

Kevin faz o corte de cabelo ridículo de Guy Gardner parecer legal!

MAGUIRE: Quer saber como foi? Na locadora de vídeo, vi uma cópia de *O Atirador 2,* com Tom Berenger como um fuzileiro naval. Ele não tinha um corte de cabelo tigelinha, mas tinha um estilo militar e durão parecido. E acho que foi isso que o Guy Gardner estava pensando, mas desistiu. Só achei que aquela coisa de Moe (N.T.: dos Três Patetas) não tinha sentido... (risadas)

GIFFEN: Isso é uma das razões por que adoro trabalhar com esses caras. Quando encontramos outros criadores, a gente pergunta: "De onde tiram suas idéias?", e eles começam a citar Proust, mas a gente vai de *O Atirador 2!*

E quanto aos Defensores? Eles não são um alvo óbvio demais?

GIFFEN: Calminha aí! Antes que você comece com essa tática de "vamos fazê-los em pedaços", lembre-se de que a **Marvel** vai ler isso, tá? E a primeira coisa que vão fazer vai ser matar o Namor, e daí a gente não vai mais poder usá-lo!

DEMATTEIS: Vamos violentá-lo primeiro e **depois** matá-lo.

GIFFEN: Respondendo a sua pergunta... é, tem mesmo essa coisa de eles serem um alvo muito óbvio, mas isso nunca nos deteve...

DEMATTEIS: Na verdade, quanto mais óbvio o alvo, mais fácil é pra gente. (risadas)

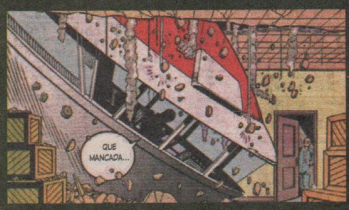
GIFFEN: Mas com relação a "nos fazer em pedaços", nós sempre afirmamos que fazemos o que fazemos

OS MAIORES SUCESSOS DESSES MALUCOS

BONK Guy Gardner ameaça quebrar os braços e as pernas de Batman em *Justice League 5* (no Brasil, *Liga da Justiça 6*, da **Abril**), obrigando o Cavaleiro das Trevas a colocá-lo no seu lugar com, como o Besouro Azul diz: "Um murro! **Um só murro!**"

CUIDADO AÍ EMBAIXO! Presos numa prisão árabe em *JLI 17* (no Brasil, *Liga da Justiça Internacional 18*, da **Abril**), o Besouro Azul e o Gladiador Dourado descobrem algo maravilhoso.

NÓS ADORAMOS ESSE CARA Em oito quadrinhos gloriosos numa página inteira de *JLI 23* (no Brasil, *Liga da Justiça Internacional 24*, da **Abril**) Kevin Maguire demonstrou por que é o Homem das Faces.



CRAAASHHH!!! "Essas velhas vigas não vão agüentar!", avisa um homem da companhia de mudança na história *Dia de Mudança*, em *JLI #8* (no Brasil, *Liga da Justiça Internacional 7*, da **Abril**). Ao pousar uma nave no telhado, o Sr. Milagre provou que ele tinha razão.

com uma grande afeição com relação pelos personagens.

Então, que tipo de tratamento vão dar aos Defensores?
GIFFEN: Da forma como foi estabelecido pela **Marvel**, e, naturalmente, essas coisas evoluem, o Hulk vai ser um tipo estilo Bluto Blutarsky (John Belushi em *Clube dos Cafajestes*), o Namor será meio que um Niles Crane (David Hyde Pierce na série *Frasier*) e o Dr. Estranho vai ser como (o ator de *Um Duende em Nova York*) Bob Newhart. Nós os colocamos numa sala pra ver como se combinavam. Daí a editora disse "Tá bom!"
DEMATTEIS: O que posso dizer é que você sabe o que fizemos antes, mas agora estamos fazendo no **Universo Marvel**. (risadas) Não dá pra comparar com nada. Criamos nosso próprio gênero num cantinho desses dois universos e vamos continuar a fazer o que fazemos enquanto as pessoas quiserem continuar lendo.

Quem lhes dá mais liberdade criativa e cômica, a Marvel ou a DC?
GIFFEN: É muito cedo pra responder esta, cara. Fizemos um punhado de edições pra **Marvel** e sofremos anos e anos de opressão por parte da **DC**... (todos riem) Brincadeirinha! Foi brincadeirinha, **DC**. Eles nunca viraram pra gente e disseram: "Vocês não podem fazer isso".
MAGUIRE: Bem, eles não vão nos deixar tirar a virgindade da Mary Marvel...
GIFFEN: Bem... tem isso. Mas vamos tirar a do Hulk (nos Defensores)!
MAGUIRE: Pode crer.

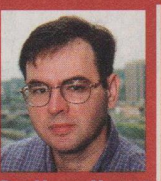
Vocês podem dar exemplos de coisas que nunca vão ser publicadas?
GIFFEN: Bem, o fato de que Mary Marvel apareceria de branco, perderia sua virgindade e daí mudaria pro uniforme vermelho.
DEMATTEIS: (risadas) Ou todas as piadas animais.
MAGUIRE: É isso aí! Esqueci delas.
GIFFEN: Tenho certeza de que algumas das trocas entre Dormammu e sua irmã não vão dar muito certo.
MAGUIRE: É, isso está sempre rolando. Eles têm uma espécie de "má intenção" quanto ao relacionamento entre o irmão e a irmã...
DEMATTEIS: Pode crer. Acho que esse vai ser um Dormammu que nós nunca vimos antes. (risadas)

Os novos Defensores são similares à Liga da Justiça?
DEMATTEIS: Vai ter um pouco mais de ênfase na ação e no drama cósmico enquanto as piadas continuam rolando ao mesmo tempo.
GIFFEN: Se existe alguma similaridade, é apenas a sensibilidade que estamos trazendo ao título. *Defenders* (a revista original dos Defensores) não vai ser algo do tipo: "Oh, eis a Liga com jeitão de **Marvel**". A principal diferença é que a **DC** nos deu personagens que eles sentiam que não haveria problema se brincássemos com eles. Já a **Marvel** nos entregou os pesos pesados. "Eis Namor, Surfista Prateado e Dr. Estranho... divirtam-se!"
DEMATTEIS: O interessante é que tanto Keith quanto eu começamos nossas carreiras na revista dos Defensores, em épocas diferentes.
MAGUIRE: E é exatamente onde vão encerrá-las. (risada geral)
GIFFEN: Honestamente, acredito que, juntos, fazemos o que fazemos melhor do que qualquer um na indústria. Ponto. E infinitamente melhor do que cada um de nós faria separadamente. Quanto ao que estamos fazendo com os Defensores, esse tom de ironia, ninguém faz melhor do que a gente.
MAGUIRE: Essa frase é de uma música da Carly Simon...
GIFFEN: Não acredito que fez uma referência a Carly Simon!
MAGUIRE "Ninguém faz melhor"! (N.T.: Tradução de *Nobody Does it Better,* a canção-tema do filme *007 – O Espião que me Amava*, de 1977)

Alguma última palavra com relação aos Defensores?
GIFFEN: Comprem este maldito gibi!
MAGUIRE: Fiquei sabendo que a revista vai sair no dia 6 de junho, o Dia D (N.E.: o dia da invasão da Normandia, na Segunda Guerra Mundial)! Tem tudo a ver, não acham? (risadas) Por várias razões.
GIFFEN: Eu não vou entrar nessa.

E, com *JLA: Classified* atualmente nas bancas, vocês vão fazer sucesso este ano.
MAGUIRE: É, e vamos merecer uma pergunta de um milhão de dólares em 2006. (todos riem)

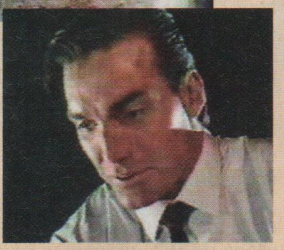
O redator Chris Ward já tem uma pergunta de um milhão de dólares – "Que criatura mordeu mais pessoas em 2004?"



Por Marco Moretti

O cinema e Will Eisner

Em várias das matérias publicadas na imprensa a respeito da morte de Will Eisner lamentou-se o desinteresse de Hollywood por sua obra, particularmente pela sua maior criação, o Spirit. Enquanto quase todos os heróis contemporâneos, como Dick Tracy e Fantasma, mereceram adaptações cinematográficas mais ou menos decentes, o herói mascarado do velho mestre continuaria esperando a sua vez.



Não sei se foi por engano ou desconhecimento dos redatores, mas o fato é que houve, sim, um filme baseado no Spirit, e não estou me referindo ao desenho animado daquele cavalo.

É verdade que ele foi feito para a TV, mas isso não desmente o fato de que se trata de um longa-metragem inspirado no personagem. *The Spirit* foi produzido em 1987, e tinha no papel de Denny Colt e de seu alter ego mascarado o astro parrudo Sam Jones, mais conhecido por ter interpretado outro ícone dos quadrinhos da Era de Ouro nas telonas, Flash Gordon, no filme homônimo de 1980.

Ao contrário do que se poderia pensar, o Spirit de Sam Jones não faz feio, até porque aparece em cena vestido a rigor: com roupa azul, máscara e luvas. Na direção, o desconhecido Michael Schultz, que depois viria a realizar outro telefilme baseado num herói dos gibis, *As Aventuras de Tarzan em Nova York*, em 1989, e seguiu carreira na telinha dirigindo episódios de séries como *Ally McBeal* e *As Aventuras do Jovem Indiana Jones*.

Embora pouco talentoso, Schultz conseguiu ao menos captar algo da essência cênica do Spirit, como o jogo de luzes e sombras, a presença do cemitério e até mesmo as famosas tempestades, marcas registradas de Eisner.

Contudo, ele cometeu um erro imperdoável ao transferir a história para os anos 80, em vez de deixá-la nos anos 40, como nos quadrinhos. Isso acabou por arruinar a ambientação *noir* própria de suas aventuras. Para complicar, algumas das seqüências-chave da trama foram filmadas à luz do dia, perdendo-se a oportunidade de dar um clima mais sinistro a elas, se tivessem sido realizadas à noite. Em tempo: Eisner não gostava dessa adaptação.

Mas mesmo com esses deslizes, a produção funcionava bem para uma boa sessão da tarde, até porque apoiada num elenco razoável, que incluía Garry Walberg (*King Kong*) como o Comissário Dolan e Nana Visitor (*Star Trek: Deep Space Nine*) como sua filha Ellen. Pena que ficaram de fora alguns coadjuvantes imprescindíveis, como Ébano.

Apesar dos méritos dessa versão, a obra-prima de Eisner ainda permanece à espera de uma adaptação à altura da sua importância, por um diretor que saiba empregar os recursos cinematográficos para traduzir toda a riqueza visual e narrativa do universo do Spirit. E de preferência na tela grande dessa vez.

Se você concorda com a opinião do autor, se discorda, ou simplesmente se tem algo a acrescentar, escreva para mmarcomoretti@uol.com.br

Notas de Hollywood

• **SEMANAS ATRÁS,** o astro Tom Cruise e o diretor Steve Spielberg revelaram mais detalhes sobre a nova superprodução da dupla, *Guerra dos Mundos*, baseada na obra de H. G. Wells. A principal novidade é que os invasores não serão marcianos e aparecerão usando os trípodes mecânicos descritos no livro original, e não nas naves em forma de bumerangue da produção da década de 50.

• **JÁ ESTÃO NO SITE** do filme *Batman Begins* mais imagens inéditas, como o batmóvel em ação, de Christian Bale como Bruce Wayne e outras. Para quem quiser dar uma conferida e baixar novos papéis de parede, o endereço é o seguinte: www.batmanbegins.com.

• **POR INCRÍVEL QUE PAREÇA,** parece que vai mesmo ser produzida uma seqüência do filme do Justiceiro. Em declaração feita durante uma convenção de quadrinhos em Dallas, nos Estados Unidos, o ator Thomas Jane disse que o roteiro já está sendo elaborado e em breve pintará um *teaser trailer.*

Liga da Justiça versão

ALEX ROSS

Um olhar exclusivo nos esboços que o superastro de *Justice* fez do pior pesadelo da Liga, a Legião do Mal

Por Mike Searle

O Juízo Final já chegou e, para nossa sorte, não é o fim de toda a criação, mas apenas o começo. Quando o título bimestral *Justice,* de Alex Ross, for lançado na segunda metade de 2005, o mundo da Liga da Justiça da América será abalado quando a equipe se chocar com uma impressionante galeria de vilões... a Legião do Mal.

"É um gibi de guerra de super-heróis", explica Ross. "Trata-se da Liga enfrentando seus maiores vilões."

Escrito e desenhado pela equipe de criação de *Universo X,* formada pelo roteirista Jim Krueger e o desenhista Doug Braithwaite – e com Alex Ross pintando os traços e cuidando das capas – o conceito de *Justice* é inspirado no desenho animado de 1978 *Challenge of the SuperFriends* (*Desafio dos Superamigos*).

Como naquele antigo desenho, o novo título retomará as raízes clássicas dos heróis. Portanto, não veremos o Superman casado ou a Mulher-Maravilha modernosa, mas originais como Hal Jordan como Lanterna Verde e Barry Allen como Flash.

Em pé de igualdade com os heróis estarão megavilões como Lex Luthor, Braniac e Gorila Grodd, agora sem a influência *camp* que tornou o desenho conhecido. Em outras palavras, não haverá nenhum plano para aprisionar a Liga num livro de contos de fada ou para fazer a Mulher-Maravilha e o Gavião Negro caírem num buraco negro!

Embora adore o *cartoon,* a principal missão de Alex Ross é dar credibilidade e seriedade à nova Legião do Mal. "Minha interpretação física dos personagens foi eliminar alguns de seus aspectos cômicos e deixá-los muito mais temíveis e impressionantes, para que possamos considerá-los o maior conjunto de supervilões."

Quem fará parte da maior equipe de inimigos da LJA de todos os tempos? A **Wizard** sentou-se com Ross e surrupiou os esboços iniciais dos pesos pesados do esquadrão de vilões.

A nova Legião, que terá dois componentes para cada membro da Liga, não trará nenhum dos principais vilões da **DC**, apenas os personagens que o artista vê como contrapartes letais dos heróis ou aqueles com potencial ainda não explorado, que, ele espera, tornarão a revista um sucesso esmagador entre os fãs.

"Obviamente, não peguei o Sr. Mxyzptlk e o pus aqui", diz Ross. "Ele é um personagem cômico. Mas alguém como o Homem-Boneco? Isso seria legal."

BIZARRO

O principal campeão da Legião do Mal se sairia muito bem contra Superman e a Mulher-Maravilha, e quebraria a coluna de um sujeito como Arqueiro Verde se pusesse as mãos nele. Para afastar Bizarro do reino do absurdo e lhe dar um aspecto mais horripilante, Ross baseou seu Bizarro numa fonte inesperada: a garotinha amedrontadora do filme *O Chamado*. "Seu rosto deve ser assustador, com aquela aparência de pele cristalina e rachada", afirma o artista. "Ele deve parecer bastante deformado, mas superficialmente, principalmente de uma certa distância, deve ser confundido com o Superman." Uma coisa que não ouviremos de Bizarro é a velha fala estilo "Eu ser Bizarro". Ross e companhia. querem algo mais perturbador. "Este Superman quase irracional será muito mais silencioso e aterrorizante."

LIGA DE CAMPEÕES
Alex Ross pinta a Liga da Justiça clássica e recria a Legião do Mal no novo título *Justice*.

LEX LUTHOR

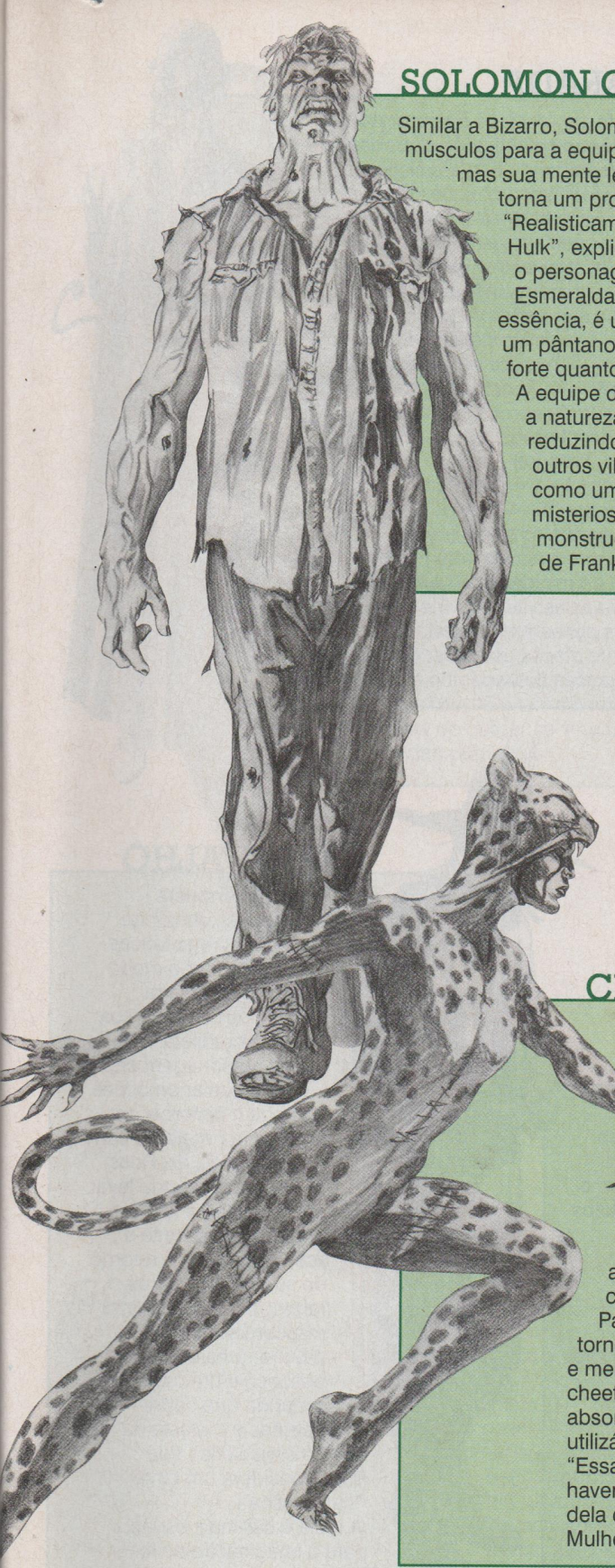
A nova Legião do Mal será liderada pelas duas maiores mentes criminosas do **Universo DC**, Lex Luthor e Brainiac. "Se teremos alguém comandando esse bando de personagens, só podem ser esses dois crânios", diz Ross.
Como Brainiac, Luthor confiará na tecnologia para se manter vivo. Conseqüentemente, Ross tirará uma antiga surpresa do armário. "Nosso Lex Luthor não é a versão peso pesado do Rei do Crime dos dias de John Byrne, nem a presidencial dos últimos anos. Estamos tentando voltar àquela do sujeito inteligente, porém uniformizado."
Mas nada de uma versão moderna do familiar "traje de batalha" roxo e verde que Luthor vestia para ficar em pé de igualdade com o Superman. Em vez disso, será um traje protetor, que lhe permitirá acionar dispositivos como teleporte e campos de força para se manter a salvo.

HERA VENENOSA

Embora não fosse um dos membros originais da Legião do Mal, Ross acrescentou Hera Venenosa porque ela é um agente humano que pode interagir com outros humanos, com uma sensualidade que integrantes mais monstruosos, como o Parasita, jamais poderiam apresentar.
A personagem também adicionará uma pitada de *sex-appeal* à equipe, embora já se possa esquecer a recente versão esverdeada de histórias populares como *Silêncio*. "Estou tentando devolvê-la à versão não-esverdeada estilo Hulk. Caso contrário, não passará de outra po%#@ de Mulher-Hulk", argumenta Ross. "Esta (versão) pode ser de uma mulher de pele clara e cabelos ruivos, mas há algo bastante doentio na mistura de seres humanos com o mundo vegetal."

BRAINIAC

Ross compara a segunda mente criminosa da Legião do Mal com o agente Smith, de *Matrix*. "Há um enorme orgulho neste ser computadorizado", afirma. "Ele não é um acidente biológico. Não é o resultado da necessidade de se reproduzir. Em sua mente, Brainiac é a mais verdadeira forma de evolução."
Embora possa não aterrorizar a vizinhança na forma de um robô gigante, como outras versões de Brainiac, se mostrará o vilão mais ardiloso de todos, e sua mente poderá ser "baixada" em qualquer corpo disponível.
"Ele poderá saltar de um corpo para outro. De todos os vilões, é o que tem a maior capacidade de fugir, porque não está aprisionado numa única forma física."



SOLOMON GRUNDY

Similar a Bizarro, Solomon Grundy significa mais músculos para a equipe de Luthor e Brainiac, mas sua mente lenta e facilmente irascível o torna um problema para ser controlado. "Realisticamente, ele é o primeiro Hulk", explica Ross, lembrando que o personagem precedeu o Gigante Esmeralda, da **Marvel**, em 20 anos. "Em essência, é um zumbi que se ergueu de um pântano e, de alguma forma, é tão forte quanto o Verdão."

A equipe de criação pretende reforçar a natureza aterrorizante da criatura reduzindo sua comunicação com os outros vilões, de forma a deixá-lo como um ser solitário, medonho e misterioso. "Trata-se de uma figura monstruosa, a versão dos dias de hoje de Frankenstein."

CHEETAH

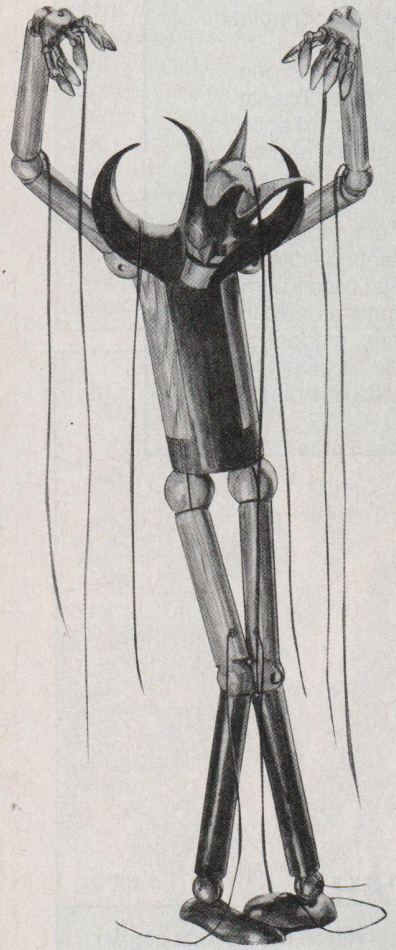
A mais formidável lutadora da Legião do Mal é a principal contraparte da Mulher-Maravilha. Como muitos outros personagens da série de TV, o problema inicial foi lhe dar um aspecto mais realista. "Cheetah é um desses grandes desafios", observa Ross. "Não queríamos essa figura de desenho animado andando de colante amarelo e agindo como um gato o tempo todo."

Para solucionar o problema, Cheetah se tornou mais perturbada num sentido físico e mental. Ela agora arranca a pele de uma cheetah viva como um ritual pagão para absorver os poderes do animal e passa a utilizá-la como uniforme.

"Essa mulher é doida", afirma Ross, "mas haverá forças manipuladoras atuando dentro dela que lhe darão a força para derrotar a Mulher-Maravilha".

CHARADA

Se não fosse presa de sua própria dependência psicótica de charadas, a mente brilhante de Edward Nigma poderia rivalizar com as de Luthor e Brainiac. Mesmo assim, ele ainda pode emprestar seu sarcasmo à Legião, e ganhou acesso a uma certa tecnologia, graças a um novo uniforme que melhorou sua performance.
"Ele tem um efeito no estilo do Conde Vertigo, que revelará sempre que abrir seu manto, que é perceptivelmente desprovido de cores e daqueles pontos de interrogação malucos. Procurei lidar com isso imaginando: 'E se todos aqueles sinais (no traje colante sob o manto) fossem uma espécie de realidade na qual o Charada mergulha suas vítimas?' Ele pode fazer os inimigos pensarem que estão numa sala repleta de efeitos estroboscópicos com interrogações flutuando no ar."



HOMEM-BONECO

O Homem-Boneco desempenha um papel crucial na Legião do Mal: é o mestre espião e o inventor da equipe. De acordo com Ross, não há razão para que arrisque o pescoço na linha de combate enfrentando os heróis no mano a mano.
"Ele é uma espécie de Homem Invisível; é o mestre das marionetes. Por isso, criei esse personagem para que parecesse uma marionete, com fios pendurados, mostrando bem claramente que é uma figura manipuladora.", diz Ross
O Homem-Boneco contribui tanto com sua mente quanto com suas máquinas. "Não precisamos descartar um grande personagem como ele em favor de um Apocalypse, porque o Apocalypse foi projetado para ser durão", declara o artista. "Há algo legal nos conceitos originais dos vilões que muitas vezes acabaram seguindo uma trilha cômica."

ESPANTALHO

Como um terrorista desprezível, Jonathan Crane emprega táticas para provocar o medo e abraça a guerra psicológica como sua arma predileta. "Ele é um personagem capaz de manipular emoções e chega a distorcer as pessoas por meio de sua manipulação", diz Ross. "O Espantalho pode levar uma multidão à loucura."
O fator aterrorizante é acentuado com o retorno de sua vestimenta às raízes, o que inclui uma máscara similar a uma caveira, uma corda no pescoço e um casaco comprido que cobre as pernas e o afasta da versão esquelética que Ross considera um tanto "cartunesca".
A idéia é dar mais espaço para a imaginação do leitor. "Ele tem algo a esconder", explica Ross. "Sob esse manto há um milhão de diferentes e terríveis gases do medo."

SINESTRO

De todos os personagens da Legião do Mal, Sinestro foi o que passou pelo menor número de mudanças na aparência e em suas motivações. Alex Ross sente que as versões do vilão no decorrer do tempo permaneceram fiéis ao conceito central.

"Sinestro permanece em sua forma clássica. Não há nada nele que eu sinta que esteja tão distorcido a ponto de ter de reinterpretar seu magnífico uniforme." Como um ser extraterrestre, ele tem apenas um interesse passageiro nos vilões da Terra. Contudo, está mesmo empenhado no plano de Brainiac e Luthor para retalhar o planeta e dividir o espólio.

Naturalmente, por trás disso está o ódio de Sinestro pelo Lanterna Verde por ter destruído sua reputação no passado. "Ele tem aquela coisa de querer se vingar de Jordan por isso."

CORINGA

Antes dos anos 50 e 60, quando foi transformado num bufão, o Coringa iniciou a carreira como um assassino frio e calculista. *Justice* apresentará esse lado do personagem, mas isso não lhe garantirá um lugar automático na Legião do Mal.

Luthor e Brainiac logo perceberão que é impossível controlá-lo, e o Coringa rapidamente passa a ser um renegado, algo que não combina muito bem com o arquiinimigo do Batman.

"Parte do humor do título é que ninguém pediu para ele fazer parte disso", diz Ross, rindo. "Sua participação acaba sendo uma intromissão nos planos dos vilões. Como o Coringa tem ciúmes de qualquer jogo de que possa tomar parte, acaba se tornando um estraga-prazeres."

O NOVO SUPER

Singer escala um desconhecido para suceder Christopher Reeve como o novo Homem de Aço

Por Mike Cotton

O diretor Bryan Singer finalmente encontrou seu homem... ou, para ser mais preciso, seu Super-Homem.

Depois de uma exaustiva procura de cinco meses, o responsável pelos dois filmes dos X-Men escolheu o desconhecido Brandon Routh, um nativo de Des Moines, Estado de Iowa, nos Estados Unidos, de 25 anos, para interpretar Clark Kent e Superman em *Superman Returns*, o quinto filme da franquia do personagem, programado para 2006.

Veterano de três anos da novela da televisão americana *One Life to Live* (*Uma Vida para Viver*), o bonitão Routh – também conhecido como B.J. – já participou das séries *Gilmore Girls, Will & Grace* e *Cold Case*.

Fontes internas da **Warner Bros.**, o estúdio produtor, informam que Singer insistiu em buscar um ator desconhecido para o papel, como havia ocorrido com sua surpreendente escolha do australiano Hugh Jackman para ser o Wolverine dos longas dos X-Men. Diz-se que Routh bateu candidatos de peso como Ashton Kutcher (da série *That 70s Show*), Brendan Fraser (*A Múmia*) e Jim Caviezel (*A Paixão de Cristo*) para o invejado papel, que levou o diretor a uma busca exaustiva pelos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Austrália.

Milhares de candidatos foram entrevistados para suceder o falecido Christopher Reeve (veja o tributo a ele na página 77) antes que a seleção final acontecesse, no começo de outubro do ano passado. Também estava cogitado para o papel o atual Clark Kent da TV, Tom Welling, do seriado *Smallville*.

"Ao contrário do que se especulou, sempre foi minha intenção contratar um desconhecido para esse papel", afirma Singer. "Brandon é um ator extremamente capaz que possui as qualificações físicas de Clark Kent e Superman. Mas ele também encarna o legado e a história desse personagem de um tal modo, que tenho certeza absoluta de que é a escolha certa."

Escalar Routh representou um enorme desafio tanto para Singer quanto para a **Warner Bros.** Desde que a fran-

MAN

quia do Homem de Aço foi revivida pela primeira vez, quase sete anos atrás, o estúdio já contratou simplesmente três diretores diferentes para o longa, incluindo o realizador de *As Panteras,* McG; o diretor de *Batman*, Tim Burton; e o de *Dragão Vermelho*, Brett Ratner. Todos acabaram abandonando o projeto alegando problemas com o roteiro, o elenco ou o orçamento como parte de sua incapacidade de chegar a um acordo com os produtores.

De seu lado, a **Warner Bros.** está interessada em realizar uma superprodução na trilha de sucesso dos filmes do Homem-Aranha e dos X-Men. A primeira investida do estúdio nesse retorno aos longas de super-heróis acontecerá em junho, quando o diretor Christopher Nolan apresentará *Batman Begins,* com Christian Bale como o novo Cavaleiro das Trevas.

"BRANDON ENCARNA O LEGADO DO SUPERMAN. TENHO CERTEZA DE QUE É A ESCOLHA CERTA."

– BRYAN SINGER

Embora Singer, que abandonou o barco da franquia dos X-Men na **Fox** para dirigir *Superman* para a **Warner**, ainda esteja trabalhando no roteiro com os co-roteiristas de *X-Men 2,* Mike Dougherty e Dan Harris, já foi anunciado que o novo longa se passará depois dos dois filmes originais do Homem de Aço nos anos 70; e mostrará o Super retornando para Metrópolis após uma ausência de seis anos.

Poucos detalhes da trama foram revelados, mas sabe-se que se passa imediatamente após o final de *Superman 2,* de 1980, quando o herói perde os poderes ao se deparar com uma máquina na Fortaleza da Solidão que o bombardeia com radiação, eliminando suas habilidades sobre-humanas.

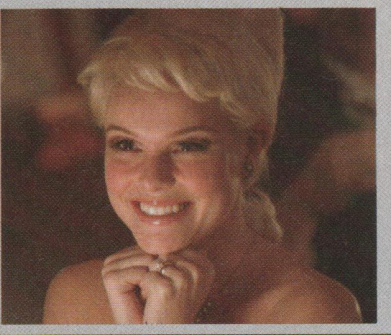
Com um Superman sem poderes e incapaz de ajudar, o caos toma conta do mundo, preparando assim o terreno para o regresso triunfal do personagem na seqüência do talentoso Singer.

AS SETE CANDIDATAS A LOIS LANE

Um grupo de jovens beldades disputa o papel da namorada do Superman

Com o familiar uniforme vermelho, azul e dourado do Superman oficialmente nas mãos de Brandon Routh, o diretor de *Superman Returns*, Bryan Singer, volta agora sua atenção para escalar os demais personagens do filme, principalmente o da namorada do herói e repórter do *Planeta Diário*, Lois Lane.

Embora Singer se reserve o direito de escolher outra desconhecida para o papel, a procura pela jornalista durona de dia e sedutora à noite gira no momento em torno de sete jovens beldades de Hollywood.



1. KATE BOSWORTH (do ainda inédito *Beyond the Sea*) É a provável vencedora e, de acordo com o **THR**, teria sido escolhida após um "teste de química" entre ela e o galã Routh. Ainda em início de carreira, Bosworth pode conquistar o estrelato num papel que já consagrou estrelas do passado como Noel Neill (a Lois original dos anos 40), Margot Kidder (a namorada do Superman de Christopher Reeve) e Teri Hatcher (do seriado *As Aventuras de Lois & Clark*).

2. MISCHA BARTON (*The O.C.*) Com uma extensa lista de créditos em filmes que incluem *O Sexto Sentido,* esta atriz inglesa de 19 anos, que interpreta Marissa na série *The O.C.*, do canal por assinatura Fox, prossegue na disputa pelo papel de Lois Lane e, como alvo freqüente dos *paparazzi,* possui a desenvoltura necessária se Singer resolver escolher uma estrela da televisão.

3. CHARISMA CARPENTER (*Angel*) Como a Cordelia do seriado *Angel,* Carpenter está em pé de igualdade com seu chefe e namorado David Boreanaz, o que pode servir de preparação para a dinâmica de trabalho e prazer entre o Super e Lois. Contudo, uma recente aparição na *Playboy* americana, bem como sua experiência limitada no cinema talvez a tornem uma escolha arriscada demais para a **Warner Bros.**

4. EVANGELINE LILLY (*Lost*) Primeiro, houve a série *Lost,* da emissora **ABC**. Agora, Lilly se tornou a mais nova sensação de Hollywood. Recentemente, ela concluiu Seu primeiro filme, o que pode deixá-la em desvantagem com relação a concorrentes mais experientes.

5. NATALIE PORTMAN (*Star Wars: A Vingança de Sith*) Embora Portman seja uma intérprete experiente (pôde ser vista no recente sucesso *Garden State*), além de ser uma genuína estrela e possuir a aparência de "boa menina", a atriz de 23 anos acaba de concluir a última seqüência de *Star Wars* e dificilmente assinará contrato para outra franquia multifilmica.

6. KERI RUSSELL (*Felicity*) A estrela de Russell perdeu um pouco de seu brilho desde o fim da série de TV *Felicity,* na qual interpretava o personagem-título, mas um papel como o de Lois Lane poderia trazê-la de volta à cena principal. O problema seria se ela tivesse que mexer em seus cabelos. Da última vez que foi obrigada a cortá-lo, muitos apontaram isso como o motivo para o cancelamento da série.

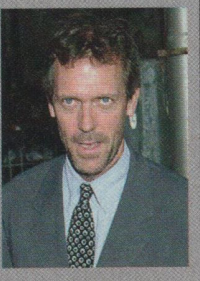
7. MIA KIRSHNER (*O Corvo: Cidade dos Anjos*) Bem, digamos que não há planos para transformar Lois numa lésbica na seqüência do Superman. Mas ao interpretar uma mulher que questiona sua própria orientação sexual no aclamado seriado *The Word*, do canal por assinatura **Showtime**, Kirshner provou ter versatilidade para sustentar qualquer papel. Com seu visual estonteante e um jornalista como pai, poderia fazer Singer parar as rotativas. **MC**

OS HOMENS POR TRÁS DO SUPERMAN

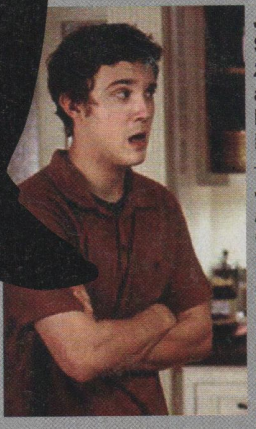
Singer escolheu seu Lex, sondou seu Perry e pode acertar na mosca com seu Jimmy

Para formar sua superequipe, o diretor Bryan Singer precisa tornar realidade o mundo de Clark Kent/Superman, dando vida ao emprego de Clark no *Planeta Diário* e criando um adversário à altura do maior super-herói do mundo. Eis alguns dos escolhidos e candidatos para o elenco de apoio.

LEX LUTHOR
Kevin Spacey (*Os Suspeitos*) O relacionamento de Singer com Spacey começou quando trabalharam juntos em *Os Suspeitos*, de 1995, que deu um **Oscar** para o ator por seu papel como Roger "Verbal" Kint e o catapultou para a lista dos "classe A" de Hollywood. Spacey já foi convencido a rapar a careca (ei, ele interpretou um careca em sua aparição especial como Dr. Evil em *Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro*) para se tornar o maior inimigo do Superman.



PERRY WHITE
Hugh Laurie (*O Pequeno Stuart Little*) Embora seu nome não seja muito conhecido do grande público, esse ator britânico tem uma sólida carreira na TV e no cinema, sempre em papéis de coadjuvante, como o Jasper de *101 Dálmatas*. Talvez essa seja a oportunidade que ele esperava para se tornar popular, mesmo que na pele do irascível editor-chefe do Planeta Diário.



JIMMY OLSEN
Sam Huntington (*Jungle 2 Jungle*) Foi escolhido à frente de outras celebridades como Freddie Prinze Jr. (*Scooby-Doo – O Filme*), o astro pop Justin Timberlake, Shawn Ashmore (o Homem de Gelo de *X-Men 2*) e Adam Brody (da série *The O.C.*), que disputavam o papel. Assim como Kate Bosworth e o próprio Brandon Routh, parece que Singer está mesmo decidido a encher o filme de rostos desconhecidos.

Fã declarado dos longas de Christopher Reeve, Singer chegou a levar sua abordagem do personagem para o diretor do *Superman* original, Richard Donner, que deu sua aprovação. Isso faz sentido quando ouvimos o que o diretor tem em mente.

"Estou pegando os *Superman 1* e *2* e colocando-os como uma espécie de história vaga", diz Singer. "No novo filme Superman existe, mas está ausente há um bom tempo, e agora está voltando. É como os messias que chegam nos trazendo sorte, e depois partem e seria melhor se não tivessem vindo."

Routh, contudo, segue os passos de Reeve, um atleta de quase dois metros de altura que insistia em realizar suas próprias cenas de ação, em mais de um sentido. O rapaz pratica esportes que vão do futebol americano e basquete à natação e ciclismo, habilidades que sem dúvida desempenharam papel crucial em sua escolha.

O desafio seguinte de Singer é completar o elenco antes que a produção do projeto de 150 milhões de dólares comece, ainda este ano. As candidatas para encarnar a namorada do Superman, Lois Lane (veja box na página anterior) já estão sendo testadas, tanto sozinhas quanto ao lado de Routh. A provável vencedora é Kate Bosworth (até o fechamento desta edição, ela ainda estava em negociações com os produtores, de acordo com o site **The Hollywood Repórter**). As demais concorrentes são Mischa Barton, da série *The O.C.*, Charisma Carpenter, de *Angel*, Mia Kirshner, de *O Corvo: Cidade dos Anjos*, Evangeline Lily, de *Lost*, Natalie Portman, de *Star Wars*, e Keri Russell, de *Felicity*.

Já as escolhas de Hugh Laurie (*O Pequeno Stuart Little*) para o papel do editor-chefe do *Planeta Diário*, Perry White, e Sam Huntington (*Jungle 2 Jungle*), para o do repórter Jimmy Olsen, estão confirmadas, assim como o astro de *Os Suspeitos*, Kevin Spacey, como o arquiinimigo do Superman, Lex Luthor (veja box ao lado).

Também está acertada a presença da estrela veterana de *Intriga Internacional*, Eve Marie-Saint, como Martha Kent. Além disso, há rumores de que Luthor não será o único vilão no filme, com o possível reaparecimento do general Zod, o exilado de Krypton.

Segundo os boatos, os figurinistas já teriam criado o novo traje do Super, descrito como "clássico" por algumas fontes. Em uma palestra numa faculdade, Singer deixou escapar que a roupa do personagem aproveitará algumas idéias usadas no uniforme do Homem-Aranha, como sombras para fazer Routh parecer mais definido em seu uniforme do que seria permitido com um simples colante.

Há informações ainda de que um bom número de efeitos especiais já estão sendo pré-visualizados e que alguns aparelhos já estariam sendo criados, como um novo dispositivo que poderia fazer o ator "voar" a mais de 250 metros de distância do solo e a velocidades superiores a 60 km/h para as muitas cenas de vôo do filme.

EM MEMÓRIA: (1952-2004)

CHRISTOPHER REEVE

O diretor de *Superman*, Richard Donner, relembra o colega e amigo

(**Nota do Editor:** No dia 10 de outubro de 2004, o ator de *Superman*, Christopher Reeve, faleceu aos 52 anos, devido a complicações de uma infecção provocada por uma longa permanência na cama. A **Wizard** procurou o famoso diretor do filme – e seu amigo de longa data – Richard Donner para saber o que ele pensava a respeito do homem que foi a imagem do herói para tantos fãs, e cuja capacidade para nos inspirar persistiu mesmo após sua queda de um cavalo em 1995, que deixou o ator paralisado do pescoço para baixo e o confinou a uma cadeira de rodas.)

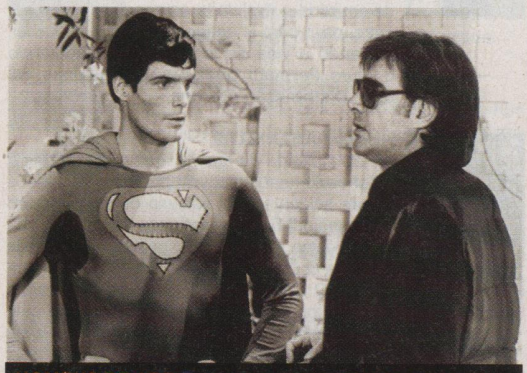
No processo de encontrar um Superman no final dos anos 70, estávamos realizando uma audição no 15º andar de um velho hotel em Nova York. Havíamos visto muitos atores, a maioria deles bons, mas na verdade não eram o Super. Era uma tarde particularmente quente, e as janelas estavam abertas.

Para nossa surpresa, um jovem apareceu no peitoril da janela. Era Chris Reeve, e seu esforço me convenceu de que ele era o Superman. No final das contas, ele havia pousado em nossas vidas.

A foto ao lado foi tirada no dia em que pegamos um velho colante azul e passamos um pouco de cera de sapato preta em seus cabelos ruivos e filmamos um teste. É difícil acreditar, olhando para este retrato, que aquele jovem magricela daria vida ao Superman como nenhum outro.

Ele jurou que poderia ficar forte em "super" proporções, e confiei nele. E conseguiu. E fez com que todos acreditássemos que um homem pode voar. No meu coração, depois de seu terrível acidente, sabia que Chris conseguiria andar outra vez.

Sinto que, se não fosse pelas terríveis restrições políticas da administração George W. Bush, estes últimos quatro anos de pesquisas com células-tronco teriam ajudado o sonho de Chris a se tornar realidade... andar de novo.



HOMENS DE AÇO Retirada dos arquivos particulares de Donner, esta foto mostra o diretor com Reeve num dos primeiros testes com o uniforme.

Se você acredita nisso, como eu, peço-lhe que incentive a pesquisa com células-tronco em memória de Chris e de milhões que sofrem de tantas deficiências. Esse era o desejo de Christopher Reeve, não apenas para si, mas para o resto do mundo.

Não deixe que sua morte mate seus sonhos.

A todos com carinho,

Dick Donner"

(Para contribuir com a **Christopher Reeve Paralysis Foundation**, a fundação de Reeve para a paralisia, escreva para: 500 Morris Avenue em Springfield, N.J. 07081, ou ligue para (código DDI) 1-800-225-0292 ou visite o site www.christopherreeve.org.)

OS CRIADORES DOS QUADRINHOS RELEMBRAM REEVE

BRAD MELTZER (roteirista da minissérie *Crise de Identidade*):
"Christopher Reeve era um desconhecido quando foi escolhido para ser o Superman. Nós não o amamos por ter tido uma carreira no cinema ou por ter aparecido em séries de TV. Nós o amamos porque ele foi o Superman. E acreditamos nele. De alguma forma, ele foi um de nós – e, ao mesmo tempo, muito mais corajoso e ousado do que todos nós. Como o verdadeiro."

ALEX ROSS (pintor da *graphic novel LJA – Liberdade e Justiça*):
"Por mais forte que permaneça o legado de Chris como Superman, o fato é que sua vida, que quase acabou em 1995, foi salva por um propósito que talvez seja seu maior legado. Foi tremendo o efeito que ele provocou nas pessoas atingidas por fraturas na coluna e outras formas de paralisia de todo o mundo."

MARK WAID (roteirista de *Superman – O Legado das Estrelas*):
"É sem exagero que afirmo que Christopher Reeve mudou minha vida. Quando fui ao cinema no dia 26 de janeiro de 1978 para ver *Superman: o Filme*, eu era um garoto sem rumo, à beira do suicídio, que nutria pouca esperança a respeito do próprio futuro e, provavelmente, não teria sobrevivido ao colegial. Pelo tempo que passei no cinema, Reeve salvou minha vida, pois me fez acreditar que um garoto poderia voar."

JIM LEE (artista do título *Superman*):
"Ele inspirou toda uma geração de artistas. Quando desenhamos o Super, quase sempre pensamos em Christopher Reeve e nos filmes, não tanto nos gibis que líamos quando moleques, porque ele fez com que esse personagem se tornasse de carne e osso, e bastante real para toda uma geração de profissionais que atualmente trabalham nos quadrinhos. A geração anterior não teve esse benefício."

KEVIN FEIGE (vice-presidente dos **Estúdios Marvel**):
"Ele é o padrão que sempre precisamos alcançar quando nós (dos **Estúdios Marvel**) escalamos nossos heróis. Muitas vezes nos sentamos numa sala de audição e, se começamos a descer a escolhas particulares, uma das perguntas mais difíceis que fazemos a nós mesmos é: 'Será que essa pessoa combina tão bem com o papel quanto Christopher Reeve combinou com o do Superman? Se a resposta for 'sim', nós o contratamos; se for 'não', continuaremos procurando."

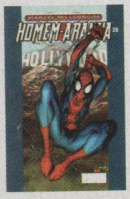
Checklist - Março

Panini Comics - MARVEL

X-MEN 39
Novos X-Men – O controle de Magneto sobre Manhattan é total, e a guerra final entre humanos e mutantes é iminente. E, com os X-Men mortos, ninguém pode detê-lo... ou pode? *Fabulosos X-Men* – Fanático versus Tropa Alfa! E toda a verdade sobre a origem de Noturno na conclusão de *Draco! Novos Mutantes* – Laços de amizade e rivalidade começam a se formar entre os recém-chegados no Instituto Xavier, alterando a vida de todos eles e preparando o futuro. **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

HOMEM-ARANHA 39
Afinal, a picada da aranha irradiada que deu a Peter Parker seus incríveis poderes aracnídeos foi um acidente, coincidência ou parte de um plano maior? E qual a natureza da ameaça que está prestes a atacar? Respostas na segunda parte de *O Livro de Ezekiel!* **E ainda:** a conclusão de *O Conto do Lagarto! Fora de Alcance* – Dr. Octopus e Homem-Aranha, na luta pela confiança de Brigham Fontaine. E a estréia de *Venom versus Carnificina!* **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

X-MEN EXTRA 39
X-Treme X-Men – Tempestade está nas mãos de Masque e Callisto, e terá de usar toda sua astúcia para salvar a si mesma e aos demais mutantes da Arena! *Exilados* – TJ e Mariko retornam ao mundo dos Vi-Locks! *X-Táticos* – Tike e o resto do bando estão a fim de matar Henrietta. Mas como fazer mal a alguém tão doce? **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**



MARVEL MILLENNIUM – HOMEM-ARANHA 39
Homem-Aranha – Peter Parker acaba de arranjar um bom motivo pra ir ao cinema: o novo filme do... Homem-Aranha?! *X-Men* – O presidente planeja apresentar sua nova equipe de mutantes ao mundo, mas seus inimigos prometem reagir à altura, nem que para isso tenham de provocar um banho de sangue. *Quarteto Fantástico* – O jovem Reed Richards planejava mudar o mundo com seu sistema de teleporte. Algo, porém, deu terrivelmente errado... **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

OS PODEROSOS VINGADORES 14
Vingadores – Uma chocante revelação abala a confiança dos maiores heróis da Terra, enquanto integrantes da equipe começam a tombar diante da ameaça na letal nuvem tóxica. Enquanto isso, nas sombras, o responsável pela tragédia permanece à espreita. *Thor* – A crença no Deus do Trovão cresce em todo o globo, e com ela surge a intolerância religiosa e o fanatismo. E as coisas começam a dar errado. **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

O INCRÍVEL HULK 14
Hulk – Na volta do brasileiro Mike Deodato às páginas do Golias Esmeralda, difíceis decisões e grandes revelações podem mudar o destino do fugitivo Bruce Banner e seus aliados. *Quarteto Fantástico* – Muito mais do que cicatrizes físicas, a batalha de Reed e sua família contra o Doutor Destino deixou sérias seqüelas psicológicas. Como elas afetarão os maiores aventureiros do mundo? *Capitão Marvel* – Em busca de uma cura para Rick Jones, Genis precisa se aventurar pela Zona Negativa! **Formato americano, 72 páginas, R$ 5,90. Distribuição nacional.**

DEMOLIDOR 14
Demolidor – Matt Murdock já foi o defensor da Cozinha do Inferno. Agora, ele é o Rei. Que conseqüências isso terá para o bairro? E como os demais heróis vão encarar sua atitude? *Justiceiro* – Frank Castle deflagrou uma guerra solitária ao crime há mais de uma década. Hoje, porém, seu passado volta para pôr um fim à sua trilha de matança... a qualquer preço! *Elektra* – Sangue, dor e tragédia permeiam a história do mais perigoso clã ninja do mundo. Conheça a origem do Tentáculo. **Formato americano, 72 páginas, R$ 5,90. Distribuição nacional.**

MARVEL MAX 19
Duas espetaculares estréias! *Viúva Negra* – Tudo que a ex-superespiã russa Natasha Romanov queria era deixar as intrigas internacionais para trás e curtir a vida. Mas quando escapa de um atentado, descobre que seu passado voltou para assombrá-la. E, das páginas de *Poder Supremo*, surge o *Doutor Espectro!* Joe Ledger foi escolhido para controlar aquela que pode ser a arma mais poderosa do mundo. Mas, para usá-la, ele precisará impor sua vontade... ou morrer tentando! **E ainda:** Jessica Jones e Jessica Drew na conclusão da saga *Intimidade!* **Formato americano, 72 páginas, R$ 5,90. Distribuição nacional.**

WOLVERINE 4
Wolverine – Enquanto a agente Cassie Lathrop busca pistas sobre seu misterioso salvador, Logan segue a trilha de atravessadores de imigrantes ilegais. *Mística* – Uma revelação surpreendente joga uma nova luz sobre a investigação de Raven. *Emma Frost* – Para ajudar seu amigo Troy, Emma dá sua grande cartada. *Arma X* – Câmara recebe sua primeira missão do Programa: eliminar John Sublime! **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

LOKI 2
Conquistar o trono de Asgard foi a parte fácil. Agora, Loki tem pela frente a difícil – e por vezes tediosa – missão de governar a Cidade Dourada como novo senhor dos deuses nórdicos. No entanto, não é o tédio que atormenta os pensamentos do Deus da Trapaça, mas as sombrias palavras de Balder. Estará ele preso a uma cruel armadilha do destino, condenado ao eterno fracasso? Até que ponto eliminar seu meio-irmão, Thor, poderá mudar tal sina? Conclusão da minissérie magistralmente ilustrada por Esad Ribic. **Formato americano, 48 páginas, R$ 5,90. Distribuição setorizada.**

HOMEM-ARANHA KIDS 9
Algo muito perigoso ronda os sombrios e úmidos esgotos de Nova York. Um monstro apavorante, que vai dar muito trabalho ao Amigão da Vizinhança. Mas será que isso é obra do acaso ou o maligno plano de algum dos nefastos inimigos do nosso herói aracnídeo? **E ainda:** jogos, passatempos e brincadeiras pra fazer com os amigos e se divertir de montão! **Formato 18,8 x 27,7 cm, 32 páginas, R$ 3,90. Distribuição setorizada.**

Panini Comics - DC

BATMAN 28
Uma jovem grávida aparece de repente na clínica de Leslie Thompkins. Enquanto luta para salvar a garota, a doutora chama o Cavaleiro das Trevas para que ele descubra mais a respeito da origem da moça. É o começo de uma aventura que desembocará em uma surpreendente saga! *A Morte e as Donzelas* – Nyssa planeja o último movimento do seu arriscado jogo! **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

SUPERMAN 28
Superman/Batman – Com o Homem de Aço ferido, Batman corre contra o tempo para levá-lo em segurança à batcaverna, onde uma visita inesperada os aguarda! **E ainda:** Lex Luthor faz um pronunciamento que afeta os dois heróis. Em Metrópolis, um artefato nuclear nos arredores de um hospital leva o Homem de Aço a correr para desarmá-lo. Chegando à cena, ele encontra um civil levando a ameaça para longe. Eles terão tempo de evitar uma tragédia? **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

LIGA DA JUSTIÇA 28
LJA – Aparentemente, J'Onn J'Onnz superou seus problemas com fogo... mas, apesar de feliz pelo amigo, Superman não está 100% seguro das intenções de Chama. *Flash* – Onde está o herói mais rápido do mundo? Uma crise sem precedentes atinge as Cidades Gêmeas e seu defensor não aparece para socorrer os habitantes! *SJA* – O Senhor Destino e a Sociedade da Justiça chegam a um ponto crucial de suas existências! **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

NOVOS TITÃS 9
Novos Titãs – Missão do dia: ensinar Bart a dirigir. Problema: Ravena está na área... *Renegados* – A nova versão de Sabbac faz o grupo precisar de uma ajudinha extra para derrotá-lo! O futuro da humanidade está em jogo! *Aves de Rapina* – Oráculo continua refém e só há uma pessoa que pode ajudá-la: a Caçadora! *Robin* – O pai de Tim começa a descobrir que nem tudo que seu filho conta é verdade. **Formato americano, 96 páginas, R$ 6,90. Distribuição nacional.**

SMALLVILLE 8
Não perca a sensacional conclusão da aventura *As Crônicas de Chloe* e testemunhe surpreendentes revelações! **Entrevista da edição:** É um pássaro? É um avião? Não! É a supermãe, Annette O'Toole, a Martha Kent do seriado! **E ainda:** a continuação do *Guia de Episódios* da segunda temporada! **Formato americano, 32 páginas, R$ 3,90. Distribuição setorizada.**

IDENTIDADE SECRETA 3
A genial minissérie (em quatro edições) de Kurt Busiek e Stuart Immonen continua. Nosso Clark Kent do mundo real já descobriu que tem os poderes do Homem de Aço e agora precisa entender como isso vai afetar sua vida e a segurança de seus amigos e familiares. **Formato americano, 48 páginas, R$ 5,90. Distribuição setorizada.**

LJA: OUTRO PREGO 2
Reforçada pelo novo integrante, ninguém menos que o Superman, a Liga da Justiça segue uma misteriosa trilha de energia que indica a presença dos Novos Deuses na Terra. Na batcaverna, Bruce Wayne continua a ter pesadelos em que revive a trágica morte de seus dois pupilos. Minissérie de luxo em três edições. Por Alan Davis. **Formato americano, 48 páginas, R$ 5,90. Distribuição setorizada.**

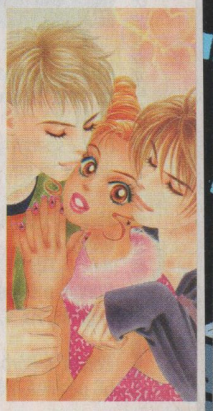
DC ESPECIAL 5
Trabalhar contra o crime na mesma metrópole que o maior detetive do mundo seria uma bênção em qualquer outro lugar, menos em Gotham City. Constantemente sob o atento olhar do Homem-Morcego, os homens e mulheres do Departamento de Polícia de Gotham precisam dar o máximo de si para resolver as dezenas de crimes que brotam das ruas todos os dias – preferencialmente sem recorrer ao muitas vezes humilhante ato de ligar o bat-sinal! É hora de conhecer a premiada série *Gotham Central* – de Ed Brubaker e Greg Rucka! **Formato americano, 120 páginas, preço indefinido. Distribuição setorizada.**

Panini Comics - PLANET MANGA

LOBO SOLITÁRIO 4
Nesta edição com 416 páginas, mais quatro episódios protagonizados pelo *ronin* Itto Ogami e seu filho Daigoro. Entre jogos de azar, mulheres tatuadas e guardiões de importantes sinos, conheceremos mais algumas incríveis faces do Japão medieval e de suas tradições tão distantes. **Formato 13 x 18 cm, 416 páginas, preço indefinido. Distribuição setorizada.**

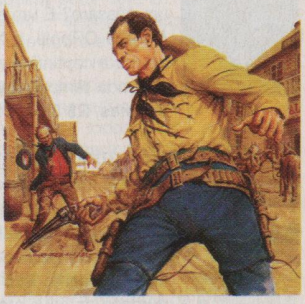
SLAYERS 9
Será mesmo que um velho inimigo retornou para atazanar a vida de Lina e seus novos amigos? Qual a origem da energia sinistra que alimenta a Floresta Peçonhenta? Essas e outras perguntas serão respondidas nesta edição! Prepare-se, uma batalha definitiva entre o grupo de Lina e seus inimigos está prestes a acontecer! **Formato 11,4 x 17,7 cm, 96 páginas, R$ 5,50. Distribuição setorizada.**

PEACH GIRL 18
Qual será a real natureza do relacionamento entre Kairi e Misao? E a foto misteriosa? Que tipo de pessoa ele é na verdade, para avançar o sinal com a Momo? Justo agora que ela descobria um novo sentimento, Kairi se revela tão diferente! **Formato 11,4 x 17,7 cm, 96 páginas, R$ 5,50. Distribuição setorizada.**



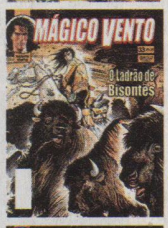
Mythos Editora

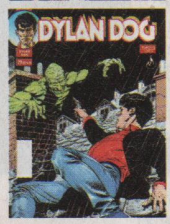
Em destaque: *Tex Gigante 15* (edição especial, formato 27,5 x 19,5 cm, 240 páginas, preço indefinido) – Prosseguindo em seu propósito de trazer aos leitores de Tex todas as edições gigantes publicadas anteriormente pela **Globo**, a **Mythos Editora** traz a clássica história que deu início à série de especiais na Itália, com nova tradução e tratamento gráfico. Escrita por Claudio Nizzi, com arte de Guido Buzzelli, mostra o *ranger* e seu companheiro Kit Carson lutando ao lado do velho amigo Pat, numa disputa entre duas madeireiras rivais. DN.



Tex 425 (revista mensal, formatinho, 112 páginas, R$ 4,90). DN.

Tex Edição de Ouro 17 (revista trimestral, formatinho, preço indefinido). DN.





Tex Coleção 217 (revista mensal, formatinho, 112 páginas, R$ 4,90). DN.

Zagor 48 (revista mensal, formatinho, 96 páginas, R$ 6,50). DN.

Dampyr 7 (revista mensal, formatinho, 96 páginas, R$ 6,50). DN.

Mágico Vento 33 (revista mensal, formatinho, 96 páginas, R$ 6,50). DN.

Martin Mystère 32 (revista mensal, formatinho, 96 páginas, R$ 6,50). DN.

Dylan Dog 29 (revista mensal, formatinho, 96 páginas, R$ 6,50). DN.

Zagor Extra 13 (revista mensal, formatinho, 96 páginas, R$ 6,50). DN.

Warlands Volume II 10 (minissérie em dez edições, formato 24,5 x 15 cm, 48 páginas, R$ 6,90). DS.

Batman: Gotham Assombrada 1 (minissérie em quatro edições, formato 24,5 x 15 cm, 48 páginas, R$ 6,90). DS.

Liga da Justiça: Um por Todos 2 (minissérie em duas edições, formato 24,5 x 15 cm, 48 páginas, R$ 6,90). DS.

LJA: Espectro 2 (minissérie especial em duas edições, formato 24,5 x 15 cm, 48 páginas, R$ 6,90). DS.

Mad 33 (revista mensal, formato 27,5 x 20,5 cm 48 páginas, R$ 5,90). DN.

Conan, o Cimério 12 (revista mensal, formato americano, 24 páginas, R$ 4,90). DS.

Conan, o Bárbaro 36 (revista mensal, formato 27,5 x 20,5 cm, 56 páginas, R$ 5,70). DN.

Globo

Em Destaque: *Você Sabia? Turma da Mônica – Índio* (revista mensal, formato 26,6 x 20,2 cm, 32 páginas, R$ 5,20) – Desta vez, Mônica e Cebolinha visitam uma tribo indígena e aprendem como os índios vivem nas aldeias, quais são seus principais mitos e lendas, entre outras curiosidades. A turminha destaca ainda algumas das contribuições dos indígenas para a nossa cultura. A revista, que é desenvolvida a partir das orientações contidas nos **Parâmetros Curriculares Nacionais**, também pode ser usada por professores como fonte de informação complementar ao livro didático, traz ainda passatempos para a garotada. DN.

Revista Sítio do Picapau Amarelo 32 (revista mensal, formato 20,2 X 26,6 cm, 48 páginas, R$ 5,50). DN.

Menino Maluquinho 4 (revista mensal, formato 15 x 23 cm, 32 páginas, R$ 2,50). DN.

Julieta 4 (revista mensal, formato 15 x 23 cm, 32 páginas, R$ 2,50). DN.

Almanaque da Mônica 107 (revista bimestral, formato 19 x 13,5 cm, 80 páginas, R$ 3,50). DN.

Almanaque do Cascão 86 (revista bimestral, formato 19 x 13,5 cm, 80 páginas, R$ 3,50). DN.

Almanaque do Chico Bento 86 (revista bimestral, formato 19 x 13,5 cm, 80 páginas, R$ 3,50). DN.

Almanaque da Turma da Tina 7 (revista bimestral, formato 19 x 13,5 cm, 72 páginas, R$ 3,20). DN.

Almanaque do Gibizinho 19 (revista mensal, formato 9,5 x 13,5 cm, 128 páginas, R$ 3,90). DN.

Mônica 225 (revista mensal, formato 19 x 13,5 cm, 80 páginas, R$ 2,90). DN.

Cebolinha 225 (revista mensal, formato 19 x 13,5 cm, 64 páginas, R$ 2,90). DN.

Magali 382 (revista mensal, formato 19 x 13,5 cm, 64 páginas, R$ 2,90). DN.

Parque da Mônica 147 (revista mensal, formato 19 x 13,5 cm, 64 páginas, R$ 2,90). DN.

Cascão 446 (revista mensal, formato 19 x 13,5 cm, 64 páginas, R$ 2,90). DN.

Chico Bento 446 (revista mensal, formato 19 x 13,5 cm, 64 páginas, R$ 2,90). DN.

Tapejara

Em destaque: *Ken Parker 40 – Apache* (série regular, formato 16 x 23 cm, 104 páginas, R$ 25,00) – Nas Montanhas do Dragão, no Arizona, um pelotão está prestes a cercar um grupo de supostos índios rebeldes. Num flanco, um oficial está impaciente e sedento para abrir fogo. No outro, o guia Nashiell e um oficial tentam negociar uma saída pacífica para o impasse.

Legendas: DN: Distribuição Nacional; DS: Distribuição Setorizada; CS: *Comic Shops*; LI: Livrarias

O bom senso na defesa de um diálogo parece insuficiente para impedir a tragédia, pois burocratas dão duas cruéis opções aos peles-vermelha: ou aceitam a transferência para o Novo México e vão viver num terreno insalubre, incultivável e longe de sua terra, ou serão dizimados. Tudo com o argumento de que se precisa manter a segurança dos colonos brancos.
Entra em cena, então, Ken Parker, que reencontra Nashiell em seu rancho. Ele acompanha o amigo, convocado para ajudar a capturar um fugitivo, que anda sozinho, à procura de vingança. O exército o encurrala, mas admite que sua morte não serve à sua causa nesse momento. A responsabilidade de convencê-lo a se entregar é passada ao guia, o único branco em quem o apache confia. Ou confiava. CS e LI.

JBC

Em destaque: *B'tX* (revista mensal, formato 17,7 x 12,3 cm, R$ 9,80) – Assinada por Masami Kurumada, o mesmo criador de *Os Cavaleiros do Zodíaco,* esta obra foi lançada originalmente no Japão nas páginas da revista *Shonen Ace,* da **Editora Kadokawa** (também responsável pela publicação de *X*). O herói de B'tX é o jovem Teppei Takamiya. Ao lado de seu Bt (tipo de robô dotado de inteligência artificial) ele vive ao longo dos 16 volumes do mangá uma fantástica aventura enfrentando o maligno Império das Máquinas para encontrar seu irmão desaparecido. DS.

Bastard!! 9 – (revista mensal, formato 17,7 x 12,3 cm, R$ 9,80). DS.

Shaman King 33 (revista quinzenal, formato 17,7 x 12,3 cm, R$ 4,50). DS.

Shaman King 34 (revista quinzenal, formato 17,7 x 12,3 cm, R$ 4,50). DS.

Inu Yasha 49 (revista quinzenal, formato 17,7 x 11,4 cm, R$ 4,90). DS.

Inu Yasha 50 (revista quinzenal, formato 17,7 x 11,4 cm, R$ 4,90). DS.

X 16 (revista mensal, formato 17,7 x 12,3 cm, R$ 9,80). DS.

Love Junkies 17 (revista mensal, formato 17,7 x 12,3 cm, R$ 5,50). DS.

Conrad

Em destaque: *O Grito do Povo,* de Vautrin e Tardi (série em dois álbuns, formato 30 x 23 cm, 176 páginas, preço indefinido) – Já em 1860, Paris era a melhor cidade para ser rico, e o pior lugar para ser pobre. Então, a elite, liderada pelo imperador Napoleão III, confiante em seu poder, declarou guerra contra a Alemanha.

O que parecia ser um conflito fácil e rápido se tornou um dos maiores vexames militares já vistos na Europa.
O exército francês não deu conta nem dos primeiros ataques germânicos. Napoleão III caiu, mas a mesma elite continuou no poder. Até que a França chegou ao ponto da rendição.
Ou quase, pois o povo (os operários, as lavadeiras, as prostitutas) de Paris se decidiu defender a cidade. Em certas esquinas, era possível encontrar gente fazendo rateio para comprar canhões. Enquanto isso, o governo se isolou em Versalhes, de onde a recém-criada república tramava com os alemães estratégias para combater a revolta popular.
É aqui que *O Grito do Povo* começa. Trata-se do mais incisivo e direto retrato de um dos mais importantes episódios da história política da modernidade: a Comuna de Paris. Escrito por Jean Vautrin e desenhado pelo premiado Jacques Tardi. CS e LI.

Blade - A Lâmina do Imortal 27 (revista quinzenal, formato 13,5 x 20,5 cm, 112 páginas, R$ 5,20). DN.

Blade - A Lâmina do Imortal 28 (revista quinzenal, formato 13,5 x 20,5 cm, 112 páginas, R$ 5,20). DN.

Vagabond 40 (revista mensal, formato 13,5 x 20,5 cm, 112 páginas, R$ 6,30). DN.

One Piece 36 (revista mensal, formato 13,5 x 20,5 cm, 96 páginas, R$ 5,20). DN.

Cavaleiros do Zodíaco 16 (revista quinzenal, relançamento, formato 13,5 x 20, 5 cm, 112 páginas, R$ 4,90). DN.

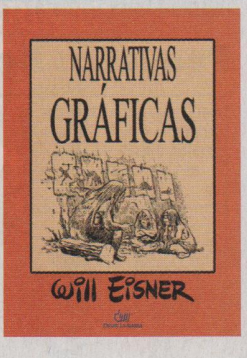
Cavaleiros do Zodíaco 17 (revista quinzenal, relançamento, formato 13,5 x 20, 5 cm, 112 páginas, R$ 4,90). DN.

Chonchu - O Guerreiro Maldito 7 (revista mensal, formato 13 x 20,5 cm, 176 páginas, R$ 9,90). DN.

Ragnarök 10 (revista quinzenal, formato 13,5 x 20,5, 96 páginas, R$ 5,90). DN.

Ragnarök 11 (revista quinzenal, formato 13,5 x 20,5, 96 páginas, R$ 5,90). DN.

Devir



Em destaque: *Narrativas Gráficas,* de Will Eisner (livro teórico, formato 21 x 28 cm, 168 páginas, preço indefinido) – Um livro esclarecedor sobre os quadrinhos e a maneira como eles são produzidos. Dirigido principalmente a quem tem interesse em trabalhar com HQs, esta obra é um verdadeiro tratado sobre a nona arte e serve de ótimo complemento a um outro também escrito pelo Will Eisner e constantemente reimpresso: *Quadrinhos e Arte Seqüencial* (publicado pela **Martins Fontes**). Escrito e ilustrado por Eisner, também com desenhos de vários desenhistas. CS e LI.

ROSS DETONA
Elogiar Alex Ross é chover no molhado! O cara é um fenômeno! Agora, aquela arte monocromática pra ilustrar a matéria *A Nova DC*, na última edição, estava demais! Fiquei reparando o rosto da Mulher-Maravilha por um bom tempo. Que mulher! E os outros personagens? A expressão sombria do Batman; a de poder e serenidade do Super-Homem! E tem gente que torce o nariz, e o critica porque ele usa fotos como referências em seus desenhos. Como se isso diminuísse a qualidade final. Falando na fera, a capa também estava linda, um deleite para os fãs de seu trabalho. Abraços.
Marco Santiago, 46 anos, por e-mail
Também não concordo com as críticas ao Alex Ross, Marco. Poucos conseguem tornar uma página tão atraente. Só tenho uma ressalva: os trabalhos dele têm que aparecer esporadicamente, pois são grandes eventos. Não dá pra desperdiçar tanto talento numa série mensal besta e chata.
Os escritores têm a obrigação de produzir roteiros à altura da arte de Ross. E será que você reparou, que as edições 2, 15 e 17, colocadas em seqüência, formam um belo painel da Liga da Justiça montado pelo artista?

FILHO PERDIDO?
Simplesmente **excelente** a **Wizard 17**! Talvez tenha sido a melhor até hoje! A matéria sobre Brian Michael Bendis foi excelente, pena só ter três páginas (fora a com a ilustração do rosto do autor formada pelas revistas, muito bem feita, por sinal). Só duas coisas não ficaram boas na edição. A primeira é o preço; e a segunda, que faltou uma chamada na capa sobre o artigo que citei acima (mas isso dá pra deixar passar). Parabéns pelo ótimo trabalho e boa sorte. Que a revista dure muitos outros carnavais!
Diogo de Oliveira Niterói/RJ
Fala, Diogo! Bacana que tenha gostado desta edição. Temos nos esforçado bastante pra agradar aos nossos leitores, equilibrando matérias interessantes e boas HQs. Agora, diz aí: você é parente de um certo Brian Bendis, né? Como você viu na matéria, o careca ia ficar com vergonha se ouvisse essa rasgação de seda. Brincadeiras à parte, todos aqui agradecem os elogios. Se depender de nosso pique, esta revista continuará sendo publicada até atingir a idade do Helcio... Epa, quer dizer, que ela dure por bastante tempo. Foi mal, chefia!

BEATLES MUTANTES
Pessoal, sobre a *Wizard 16*, a HQ dos X-Táticos foi toda feita em cima do filme *A Hard Day´s Night*, dos **Beatles**, não é? A abertura (fotos dos olhos), o pessoal se escondendo nas cabines telefônicas, a viagem de trem, o tio (do Paul), o empresário chato, a escapada para um clube, o sumiço de um deles (Ringo), a apresentação etc. No original tem alguma menção a isso?
Antonio Paulo Goulart, por e-mail
É, Antonio, você mostrou que está bem antenado. Esta aventura bem *pop* dos X-Táticos é uma transcrição quase literal do filme com os quatro rapazes de Liverpool, mas não há a menção na edição original. Só faltou alguém cantando, mas até aí, cada um pode colocar o seu som bem alto, tocando a trilha do longa. Baita nostalgia, hein? O único problema é que isso acaba revelando a idade de quem leu a história, como é o meu caso, por exemplo. It's been a hard day's night, and I've been working like a dog...

ERRAMOS

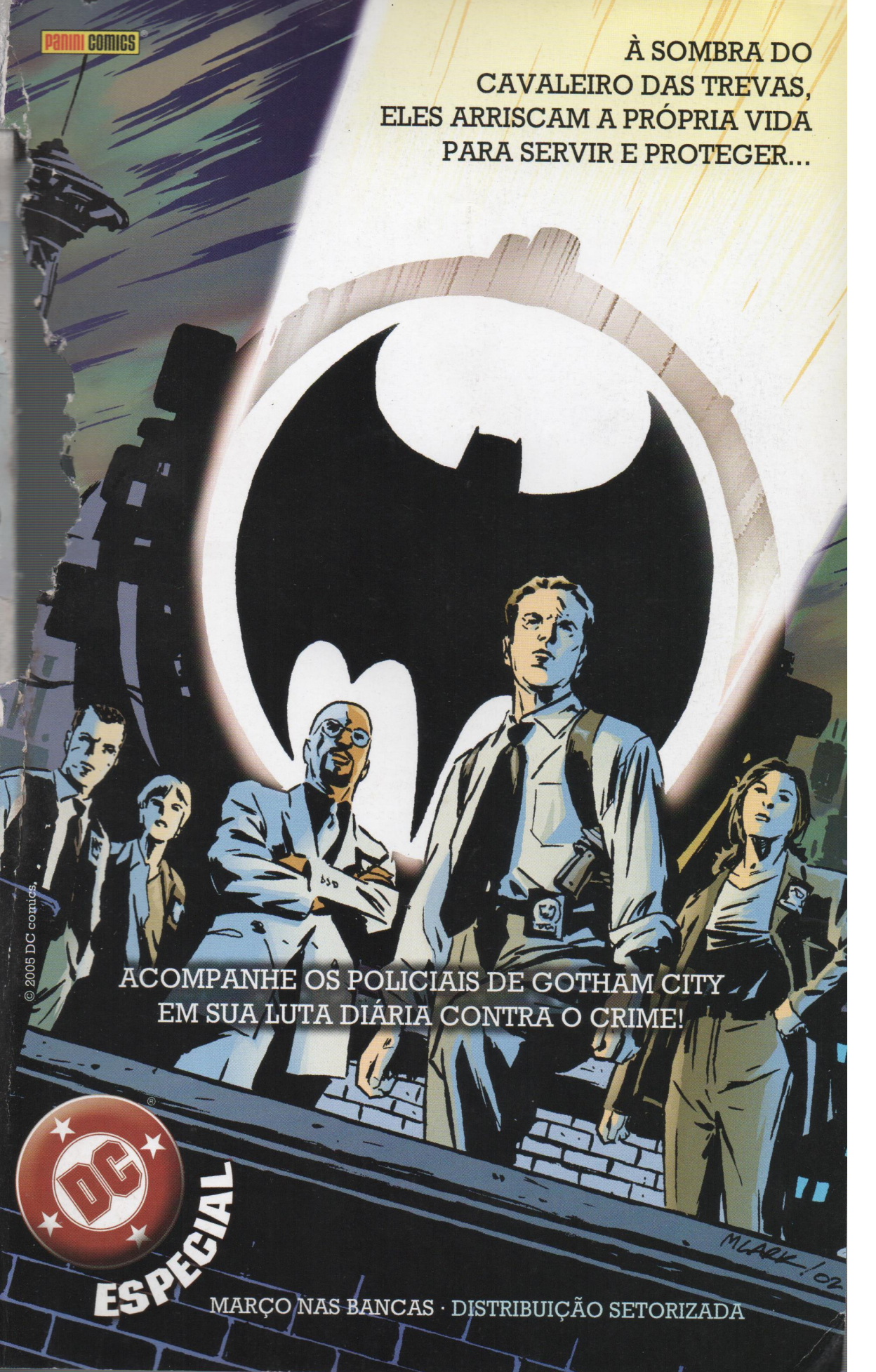
Na história dos Vingadores, na página 27 da edição passada, no último quadro, faltou atualizar os nomes de Mr. Doll e Overmind, que aparecem no monitor para o qual o Capitão está olhando. Os nomes corretos são Marionete e Lorde Mental, respectivamente. O leitor Ben Santana também nos ajudou informando que, na matéria do Bendis, o correto é que os Yankees são um time de beisebol e o jogador Derek Jeter é um *infielder* (algo como defensor). Ele também pegou uma mancada referente à periodicidade da minissérie *Secret War*, que é trimestral, não quinzenal, como saiu.

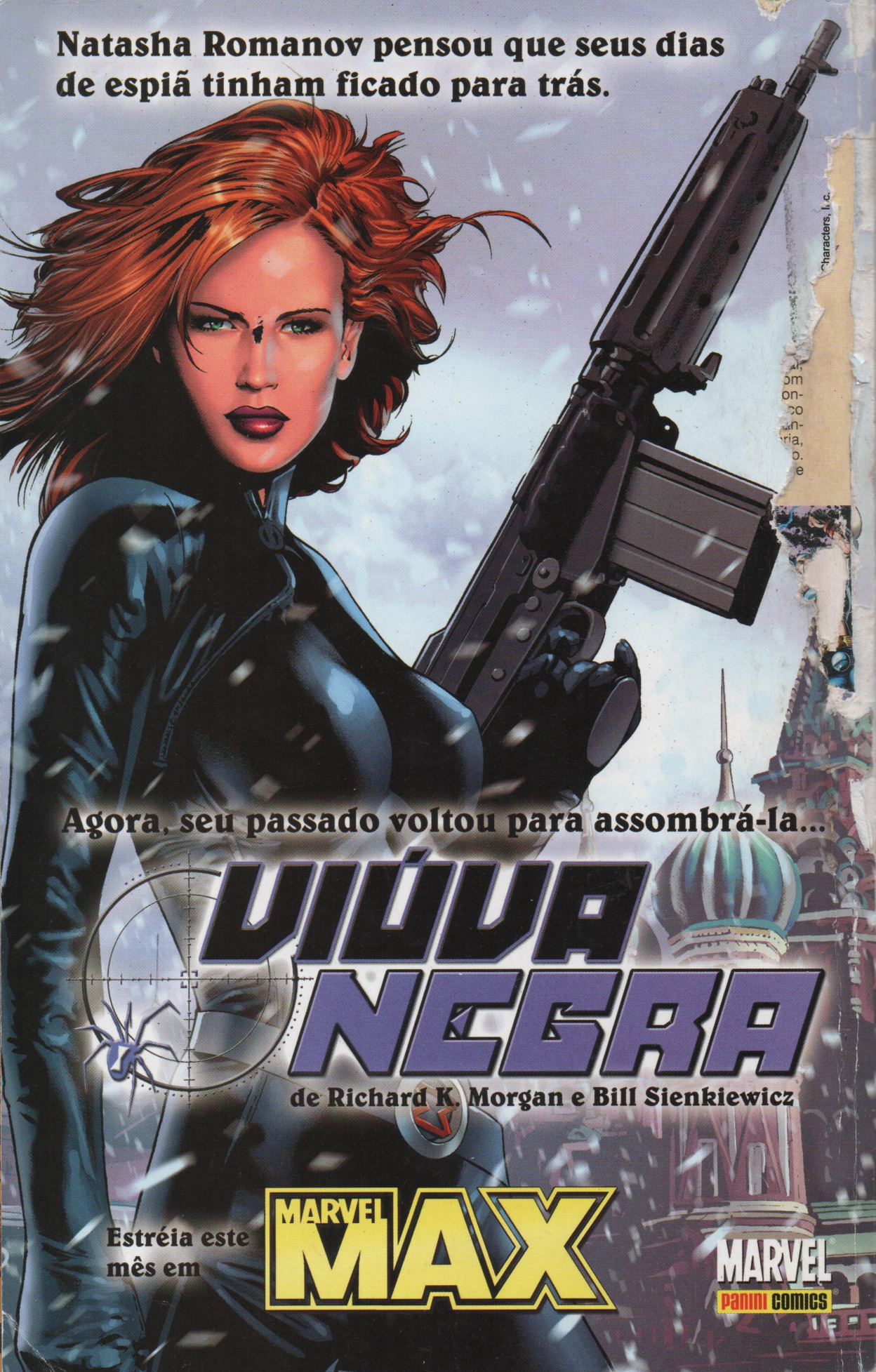
Cartas na Mesa trazida até você por Levi Trindade. Quer reclamar com alguém porque sua carta ou e-mail não saiu? Ele é O cara!

Mande sua carta para:
WIZARD BRASIL
R. Andrade Fernandes, 283
05449-050 – São Paulo – SP
Se preferir enviar um e-mail, escreva para: wizard@panini.com.br

Pequenos Heróis Marvel

Por Chris Giarrusso


Panini comics
À SOMBRA DO CAVALEIRO DAS TREVAS, ELES ARRISCAM A PRÓPRIA VIDA PARA SERVIR E PROTEGER...
© 2005 DC comics.
ACOMPANHE OS POLICIAIS DE GOTHAM CITY EM SUA LUTA DIÁRIA CONTRA O CRIME!
DC
ESPECIAL
MARÇO NAS BANCAS · DISTRIBUIÇÃO SETORIZADA


Natasha Romanov pensou que seus dias de espiã tinham ficado para trás.
Agora, seu passado voltou para assombrá-la...
VIÚVA NEGRA
de Richard K. Morgan e Bill Sienkiewicz
Estréia este mês em
MARVEL MAX
MARVEL
PANINI COMICS